

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 1.º ANO

APOIO AO ESTUDO

O **Apoio ao Estudo** constitui um suporte às aprendizagens, assente numa metodologia de integração de várias componentes do currículo, privilegiando a pesquisa, o tratamento e a seleção de informação ...

- ... pelo que devem considerar-se como descritores de desempenho, todas as aprendizagens essenciais (conhecimentos, capacidades, atitudes) mobilizadas no trabalho inter/multidisciplinar e, se possível, em contexto de metodologia de projeto ou noutras metodologias disciplinarmente integradoras e a determinar por cada um dos professores titulares de turma (PTT) ou, se o desejarem, coletivamente nos respetivos Conselhos de Ano letivo.

Domínio	Ponderação	Descritores de Aprendizagem (Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes) O aluno deve ser capaz de...		Áreas de Competências do Perfil do aluno	Instrumentos de Avaliação
Pesquisa da Informação	30%	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar o seu trabalho no tempo proposto. - Recorrer a diferentes estratégias para realizar as tarefas propostas. 		A; B; E; F; I	<ul style="list-style-type: none"> - Todos os instrumentos determinados e utilizados pelas disciplinas envolvidas nas atividades; - Todos os instrumentos de avaliação identificados nos projetos já elaborados e nos que porventura se venham a elaborar;
Tratamento da Informação	30%	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer uma metodologia de estudo. - Participar ativamente na sua aprendizagem. - Realizar tarefas de superação de dificuldades nas áreas da componente do currículo. 		A; B; C; D; E; F; I	
Seleção da Informação	30%	<ul style="list-style-type: none"> - Tomar a iniciativa, solicitando ao professor, a realização trabalhos complementares para a superação de dificuldades. 		A; B; C; D; E; F; I	
Competências Transversais	5%	Cidadania e Desenvolvimento	Em face de a área de Cidadania e Desenvolvimento ser de integração curricular transversal, potenciada pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo: a) Devem considerar-se como descritores de desempenho, todas as aprendizagens essenciais (conhecimentos, capacidades, atitudes) mobilizadas no trabalho inter/multidisciplinar, em contexto de metodologia de projeto, nas temáticas determinadas para o 1.º ano (Igualdade de Género, Segurança Rodoviária, Média, ...): <ul style="list-style-type: none"> - Adotar estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões contextualizadas na produção de um projeto/produto. - Se implicar voluntariamente no processo de ensino e aprendizagem, usando o espírito crítico e de interajuda. 	C; D; E; F; G;	
		Compreensão e Expressão da Língua Portuguesa	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar de forma correta a Língua Portuguesa para comunicar de forma adequada; - Utilizar de forma correta a Língua Portuguesa para estruturar o pensamento próprio. 	A; B; D; F; G;	
		Tecnologias de Informação e Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar adequadamente as linguagens e saberes científicos e tecnológicos para se expressar 	A; B; D; E; I;	

<p>AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO</p>	<p>5%</p>	<p>Organização pessoal</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ter sempre consigo o material e ferramentas necessárias à aula; - Identificar e arrumar os materiais e ferramentas nos espaços corretos; - Organizar, cuidar e manter limpos todos os materiais e ferramentas. <p>Independência face ao adulto</p> <ul style="list-style-type: none"> - Gradualmente, realizar tarefas/atividades sem a ajuda do adulto; - Tomar a iniciativa na resolução de problemas, desempenho de tarefas e/ou na realização de atividades; - Manifestar a autonomia pessoal. 	<p>C; D; E; F; G; I; J</p>	<p>- Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta;</p>
---------------------------------------	------------------	--	----------------------------	---

Áreas de Competências do Perfil dos Alunos:

A – Linguagens e Textos; **B** – Informação e Comunicação; **C** – Raciocínio e Resolução de Problemas; **D** – Pensamento Crítico e Pensamento Criativo; **E** – Relacionamento Interpessoal; **F** – Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; **G** – Bem – Estar, Saúde e Ambiente; **H** – Sensibilidade Estética; **I** – Saber Científico, Técnico e Tecnológico; **J** – Consciência e Domínio do Corpo;

Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H), Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F), Comunicador (A, B, D, E, H) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J), Leitor (A, B, C, D, F, H, I), Criativo (A, C, D, J), Crítico/Analítico (A, B, C, D, G), Questionador (A, F, G, I, J), Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J), indagador/ Investigador (C, D, F, H, I).

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 1.º ANO
CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO**

Descritores de Aprendizagem (Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes) O aluno deve ser capaz de...	Áreas de Competências do Perfil do aluno	Instrumentos de Avaliação
<p>Em face de a área de Cidadania e Desenvolvimento ser de integração curricular transversal, potenciada pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo:</p> <p>a) Devem considerar-se como descritores de desempenho, todas as aprendizagens essenciais (conhecimentos, capacidades, atitudes) mobilizadas no trabalho inter/multidisciplinar, em contexto de metodologia de projeto, nas temáticas determinadas para o 1.º ano (Igualdade de Género, Segurança Rodoviária, Média, ...):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Adotar estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões contextualizadas na produção de um projeto/produto. - Se implicar voluntariamente no processo de ensino e aprendizagem, usando o espírito crítico e de interajuda. 	<p>A; B; C; D; E; F; G; H; I; J</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Todos os instrumentos determinados e utilizados pelas disciplinas envolvidas nas atividades; - Todos os instrumentos de avaliação identificados nos projetos já elaborados e nos que porventura se venham a elaborar; - Autoavaliação realizada pelos alunos (oral e/ou escrita).

Áreas de Competências do Perfil dos Alunos:

A – Linguagens e Textos; **B** – Informação e Comunicação; **C** – Raciocínio e Resolução de Problemas; **D** – Pensamento Crítico e Pensamento Criativo;
E – Relacionamento Interpessoal; **F** – Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; **G** – Bem – Estar, Saúde e Ambiente; **H** – Sensibilidade Estética;
I – Saber Científico, Técnico e Tecnológico; **J** – Consciência e Domínio do Corpo;

Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H), Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F), Comunicador (A, B, D, E, H) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J), Leitor (A, B, C, D, F, H, I), Criativo (A, C, D, J), Crítico/Analítico (A, B, C, D, G), Questionador (A, F, G, I, J), Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J), indagador/ Investigador (C, D, F, H, I).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 1.º ANO
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA – ARTES VISUAIS

Domínio	Ponderação	Descritores de Aprendizagem (Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes) O aluno deve ser capaz de...	Áreas de Competências do Perfil do aluno	Instrumentos de Avaliação
Apropriação e reflexão	20%	<ul style="list-style-type: none"> - Observar os diferentes universos visuais, tanto do património local como global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, colagem, fotografia, instalação, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia, linguagens cinematográficas, entre outros), utilizando um vocabulário específico e adequado; - Mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, matéria, entre outros), integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias). 	A; B; C; D; H, I; J	<ul style="list-style-type: none"> - Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta; - Registos realizados a partir da Observação às Produções dos alunos
Interpretação e comunicação	30%	<ul style="list-style-type: none"> - Dialogar sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s) realidade(s); - Compreender a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual; - Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais; - Perceber as razões e os processos para o desenvolvimento do(s) gosto(s): escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos; - Captar a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais; - Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos. 	A; B; C; D; F, G; H; I	<ul style="list-style-type: none"> - Comentário Crítico; - Exposição oral; - Organização de uma exposição coletiva;
Experimentação e criação	40%	<ul style="list-style-type: none"> - Integrar a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura; desenho – incluindo esboços, esquemas, e itinerários; técnica mista; escultura; maquete; fotografia, entre outras) nas suas experimentações: físicas e/ou digitais. - Experimentar possibilidades expressivas dos materiais (carvão vegetal, pasta de modelar, barro, pastel seco, tinta cenográfica, pincéis e trinchas, rolos, papéis de formatos e características diversas, entre outros) e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações. - Escolher técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas. 	A; B; D; E; F; G; H; I; J	<ul style="list-style-type: none"> - Portefólio;

Agrupamento de Escolas de Pinhel

Departamento do 1.º Ciclo

				<ul style="list-style-type: none"> - Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos adquiridos. - Utilizar vários processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos), de planeamento (ex.: projeto, portfólio) e de trabalho (ex.: individual, em grupo e em rede). - Apreciar os seus trabalhos e os dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação. 		
Competências Transversais	5%	Cidadania e Desenvolvimento	3%	<p>Em face de a área de Cidadania e Desenvolvimento ser de integração curricular transversal, potenciada pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo:</p> <p>a) Devem considerar-se como descritores de desempenho, todas as aprendizagens essenciais (conhecimentos, capacidades, atitudes) mobilizadas no trabalho inter/multidisciplinar, em contexto de metodologia de projeto, nas temáticas determinadas para o 1.º ano (Igualdade de Género, Segurança Rodoviária, Média, ...):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Adotar estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões contextualizadas na produção de um projeto/produto. - Se implicar voluntariamente no processo de ensino e aprendizagem, usando o espírito crítico e de interajuda. 	C; D; E; F; G;	<ul style="list-style-type: none"> - Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta; - Registos realizados a partir da Observação às Produções dos alunos - Comentário Crítico; - Exposição oral; - Organização de uma exposição coletiva; - Portefólio;
		Compreensão e Expressão da Língua Portuguesa	1%	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar de forma correta a Língua Portuguesa para comunicar de forma adequada; - Utilizar de forma correta a Língua Portuguesa para estruturar o pensamento próprio, 	A; B; D; F; G;	
		Tecnologias Informação e Comunicação	1%	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar adequadamente as linguagens e saberes científicos e tecnológicos para se expressar 	A; B; D; E; I;	
AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO			5%	<p>Organização pessoal</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ter sempre consigo o material e ferramentas necessárias à aula; - Identificar e arrumar os materiais e ferramentas nos espaços corretos; - Organizar, cuidar e manter limpos todos os materiais e ferramentas. <p>Independência face ao adulto</p> <ul style="list-style-type: none"> - Gradualmente, realizar tarefas/atividades sem a ajuda do adulto; - Tomar a iniciativa na resolução de problemas, desempenho de tarefas e/ou na realização de atividades; - Manifestar a autonomia pessoal. 	C; D; E; F; G; I; J	

Áreas de Competências do Perfil dos Alunos:

A – Linguagens e Textos; **B** – Informação e Comunicação; **C** – Raciócinio e Resolução de Problemas; **D** – Pensamento Crítico e Pensamento Criativo;

E – Relacionamento Interpessoal; **F** – Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; **G** – Bem – Estar, Saúde e Ambiente; **H** – Sensibilidade Estética;

I – Saber Científico, Técnico e Tecnológico; **J** – Consciência e Domínio do Corpo;



Agrupamento de Escolas de Pinhel

Departamento do 1.º Ciclo

Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H), Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F), Comunicador (A, B, D, E, H) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J), Leitor (A, B, C, D, F, H, I), Criativo (A, C, D, J), Crítico/Analítico (A, B, C, D, G), Questionador (A, F, G, I, J), Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J), indagador/ Investigador (C, D, F, H, I).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 1.º ANO
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA – DANÇA

Domínio	Ponderação	Descritores de Aprendizagem (Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes) O aluno deve ser capaz de...	Áreas de Competências do Perfil do aluno	Instrumentos de Avaliação
Apropriação e reflexão	20%	<ul style="list-style-type: none"> - Distinguir diferentes possibilidades de movimentação do Corpo através de movimentos locomotores e não locomotores, diferentes formas de ocupar/evoluir no Espaço, ou na organização da forma. - Adequar movimentos do corpo com estruturas rítmicas marcadas pelo professor, integrando diferentes elementos do Tempo e da Dinâmica. - Utilizar movimentos do Corpo com diferentes Relações: entre os diversos elementos do movimento, com os outros - a par, em grupo, destacando a organização espacial, o tipo de conexão a estabelecer com o movimento, com diferentes objetos e ambiências várias do concreto/literal ao abstrato pela exploração do imaginário. - Identificar diferentes Estilos e Géneros do património cultural e artístico, através da observação de diversas manifestações artísticas, em diversos contextos. - Relacionar a apresentação de obras de dança com o património cultural e artístico, compreendendo e valorizando as diferenças enquanto fator de Identidade Social e Cultural. - Contextualizar Conceitos Fundamentais dos universos coreográficos/performativos. 	A; B; D; E; F; G; H; J	- Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta;
Interpretação e comunicação	30%	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer os efeitos benéficos e valor do desempenho artístico e interagir com os colegas e professor sobre as experiências de dança, argumentando as suas opiniões e aceitando as dos outros; - Interpretar o seu papel coreográfico, mobilizando o vocabulário desenvolvido, através de um desempenho expressivo-formal, em consonância com os contextos e os materiais da intervenção performativa, pela adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a expressividade inerente à interpretação; - Interagir com os colegas, no sentido da procura do sucesso pessoal e o do grupo, na apresentação da performance, e com as audiências, recebendo e aceitando as críticas; - Emitir apreciações e críticas pessoais sobre trabalhos de dança observados em diferentes contextos, mobilizando o vocabulário e conhecimentos desenvolvidos para a explicitação dos aspetos que considerar mais significativos. 	A; B; D; E; F; G; H; J	- Autoavaliação; - Comentário Crítico;
Experimentação e criação	40%	<ul style="list-style-type: none"> - Recriar sequências de movimentos a partir de temáticas, situações do quotidiano, solicitações do professor, ideias suas ou dos colegas com diferentes formas espaciais e/ou estruturas rítmicas, evidenciando capacidade de exploração e de composição; - Construir, de forma individual e/ou em grupo, sequências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários, ações e/ou temas mobilizando os materiais coreográficos desenvolvidos. - Criar, de forma individual ou em grupo, pequenas sequências de movimento e/ou composições coreográficas a partir de dados concretos ou abstratos, em processos de improvisação e composição; - Apresentar soluções diversificadas na exploração, improvisação, transformação, seleção e composição de movimentos/sequências de movimentos para situações problema propostas, sugeridas por si e/ou colegas, ou em sequência de estímulos; - Inventar símbolos gráficos (linhas, pontos, figuras ou formas desenhadas), não convencionais, para representação de algumas sequências de dança. 	A; B; D; E; F; G; H; J	

Agrupamento de Escolas de Pinhel

Departamento do 1.º Ciclo

Competências Transversais	5%	Cidadania e Desenvolvimento	3%	<p>Em face de a área de Cidadania e Desenvolvimento ser de integração curricular transversal, potenciada pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo:</p> <p>a) Devem considerar-se como descritores de desempenho, todas as aprendizagens essenciais (conhecimentos, capacidades, atitudes) mobilizadas no trabalho inter/multidisciplinar, em contexto de metodologia de projeto, nas temáticas determinadas para o 1.º ano (Igualdade de Género, Segurança Rodoviária, Média, ...):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Adotar estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões contextualizadas na produção de um projeto/produto. - Se implicar voluntariamente no processo de ensino e aprendizagem, usando o espírito crítico e de interajuda. 	C; D; E; F; G;	<p>- Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta;</p> <p>- Autoavaliação;</p> <p>- Comentário Crítico;</p>
		Compreensão e Expressão da Língua Portuguesa	1%	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar de forma correta a Língua Portuguesa para comunicar de forma adequada; - Utilizar de forma correta a Língua Portuguesa para estruturar o pensamento próprio, 	A; B; D; F; G;	
		Tecnologias Informação e Comunicação	1%	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar adequadamente as linguagens e saberes científicos e tecnológicos para se expressar 	A; B; D; E; I;	
AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO			5%	<p>Organização pessoal</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ter sempre consigo o material e ferramentas necessárias à aula; - Identificar e arrumar os materiais e ferramentas nos espaços corretos; - Organizar, cuidar e manter limpos todos os materiais e ferramentas. <p>Independência face ao adulto</p> <ul style="list-style-type: none"> - Gradualmente, realizar tarefas/atividades sem a ajuda do adulto; - Tomar a iniciativa na resolução de problemas, desempenho de tarefas e/ou na realização de atividades; - Manifestar a autonomia pessoal. 	C; D; E; F; G; I; J	

Áreas de Competências do Perfil dos Alunos:

A – Linguagens e Textos; **B** – Informação e Comunicação; **C** – Raciócinio e Resolução de Problemas; **D** – Pensamento Crítico e Pensamento Criativo;
E – Relacionamento Interpessoal; **F** – Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; **G** – Bem – Estar, Saúde e Ambiente; **H** – Sensibilidade Estética;
I – Saber Científico, Técnico e Tecnológico; **J** – Consciência e Domínio do Corpo;

Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H), Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F), Comunicador (A, B, D, E, H) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J), Leitor (A, B, C, D, F, H, I), Criativo (A, C, D, J), Crítico/Analítico (A, B, C, D, G), Questionador (A, F, G, I, J), Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J), indagador/ Investigador (C, D, F, H, I).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 1.º ANO
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA – EXPRESSÃO DRAMÁTICA/TEATRO

Domínio	Ponderação	Descritores de Aprendizagem (Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes) O aluno deve ser capaz de...	Áreas de Competências do Perfil do aluno	Instrumentos de Avaliação
Apropriação e reflexão	20%	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar diferentes estilos e géneros convencionais de teatro (comédia, drama, etc). - Reconhecer a dimensão multidisciplinar do teatro, identificando relações com outras artes e áreas de conhecimento. - Analisar os espetáculos/performances, recorrendo a vocabulário adequado e específico e articulando o conhecimento de aspetos contextuais (relativos ao texto, à montagem, ao momento da apresentação, etc.) com uma interpretação pessoal. - Identificar, em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática. - Reconhecer diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiências. 	A; B; D; E; F; G; H; J	<ul style="list-style-type: none"> - Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta;
Interpretação e comunicação	30%	<ul style="list-style-type: none"> - Distinguir, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação. - Reconhecer, em produções próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático convencional: estrutura – monólogo ou diálogo; segmentação – cenas, atos, quadros, etc.; componentes textuais – falas e didascálias. - Expressar opiniões pessoais e estabelecer relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula 	A; B; D; E; F; G; H; J	<ul style="list-style-type: none"> - Autoavaliação; - Comentário Crítico;
Experimentação e criação	40%	<ul style="list-style-type: none"> - Explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens, etc.). - Adequar as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção, etc.). - Transformar o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som, etc.). - Transformar objetos (adereços, formas animadas, etc.), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas (recurso a partes articuladas, variação de cor, forma e volume, etc.) para obter efeitos distintos. - Construir personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades. - Produzir, sozinho e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas de “entrada”, de progressão na ação e de “saída”. - Defender, oralmente e/ou em situações de prática experimental, as opções de movimento e escolhas vocais utilizados para comunicar uma ideia. 	A; B; D; E; F; G; H; J	

Competências Transversais	5%	Cidadania e Desenvolvimento	3%	Em face de a área de Cidadania e Desenvolvimento ser de integração curricular transversal, potenciada pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo: a) Devem considerar-se como descritores de desempenho, todas as aprendizagens essenciais (conhecimentos, capacidades, atitudes) mobilizadas no trabalho inter/multidisciplinar, em contexto de metodologia de projeto, nas temáticas determinadas para o 1.º ano (Igualdade de Género, Segurança Rodoviária, Média, ...): - Adotar estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões contextualizadas na produção de um projeto/produto. - Se implicar voluntariamente no processo de ensino e aprendizagem, usando o espírito crítico e de interajuda.	C; D; E; F; G;	- Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta; - Autoavaliação; - Comentário Crítico;
		Compreensão e Expressão da Língua Portuguesa	1%	- Utilizar de forma correta a Língua Portuguesa para comunicar de forma adequada; Utilizar de forma correta a Língua Portuguesa para estruturar o pensamento próprio,	A; B; D; F; G;	
		Tecnologias Informação e Comunicação	1%	- Utilizar adequadamente as linguagens e saberes científicos e tecnológicos para se expressar	A; B; D; E; I;	
AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO			5%	Organização pessoal - Ter sempre consigo o material e ferramentas necessárias à aula; - Identificar e arrumar os materiais e ferramentas nos espaços corretos; - Organizar, cuidar e manter limpos todos os materiais e ferramentas. Independência face ao adulto - Gradualmente, realizar tarefas/atividades sem a ajuda do adulto; - Tomar a iniciativa na resolução de problemas, desempenho de tarefas e/ou na realização de atividades; - Manifestar a autonomia pessoal.	C; D; E; F; G; I; J	

Áreas de Competências do Perfil dos Alunos:

A – Linguagens e Textos; **B** – Informação e Comunicação; **C** – Raciócinio e Resolução de Problemas; **D** – Pensamento Crítico e Pensamento Criativo;
E – Relacionamento Interpessoal; **F** – Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; **G** – Bem – Estar, Saúde e Ambiente; **H** – Sensibilidade Estética;
I – Saber Científico, Técnico e Tecnológico; **J** – Consciência e Domínio do Corpo;

Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H), Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F), Comunicador (A, B, D, E, H) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J), Leitor (A, B, C, D, F, H, I), Criativo (A, C, D, J), Crítico/Analítico (A, B, C, D, G), Questionador (A, F, G, I, J), Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J), indagador/ Investigador (C, D, F, H, I).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 1.º ANO
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA – MÚSICA

Domínio	Ponderação	Descritores de Aprendizagem (Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes) O aluno deve ser capaz de...	Áreas de Competências do Perfil do aluno	Instrumentos de Avaliação
Apropriação e reflexão	20%	<ul style="list-style-type: none"> - Experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical. - Explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical. - Improvisar, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais (imagens, textos, situações do quotidiano, etc.). - Criar, sozinho ou em grupo, ambientes sonoros, pequenas peças musicais, ligadas ao quotidiano e ao imaginário, utilizando diferentes fontes sonoras. 	A; B; D; E; F; G; H; J	- Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta;
Interpretação e comunicação	30%	<ul style="list-style-type: none"> - Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas. - Cantar, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas. - Tocar, a solo e em grupo, as suas próprias peças musicais ou de outros, utilizando instrumentos musicais, convencionais e não convencionais, de altura definida e indefinida. - Realizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados. - Comunicar através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas. - Apresentar publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento. 	A; B; D; E; F; G; H; J	- Autoavaliação; - Comentário Crítico;
Experimentação e criação	40%	<ul style="list-style-type: none"> - Comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados. - Utilizar vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros. - Pesquisar diferentes interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais e outros) ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas, utilizando vocabulário apropriado. - Partilhar, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debater sobre os diferentes tipos de música. - Produzir, sozinho ou em grupo, material escrito, audiovisual e multimédia ou outro, utilizando vocabulário apropriado, reconhecendo a música como construção social, património e fator de identidade cultural. 	A; B; D; E; F; G; H; I; J	- Exposição oral;

Agrupamento de Escolas de Pinhel
Departamento do 1.º Ciclo

Competências Transversais	5%	Cidadania e Desenvolvimento	3%	Em face de a área de Cidadania e Desenvolvimento ser de integração curricular transversal, potenciada pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo: a) Devem considerar-se como descritores de desempenho, todas as aprendizagens essenciais (conhecimentos, capacidades, atitudes) mobilizadas no trabalho inter/multidisciplinar, em contexto de metodologia de projeto, nas temáticas determinadas para o 1.º ano (Igualdade de Género, Segurança Rodoviária, Média, ...): - Adotar estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões contextualizadas na produção de um projeto/produto. - Se implicar voluntariamente no processo de ensino e aprendizagem, usando o espírito crítico e de interajuda.	C; D; E; F; G;	- Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta;
		Compreensão e Expressão da Língua Portuguesa	1%	- Utilizar de forma correta a Língua Portuguesa para comunicar de forma adequada; Utilizar de forma correta a Língua Portuguesa para estruturar o pensamento próprio,	A; B; D; F; G;	- Autoavaliação;
		Tecnologias Informação e Comunicação	1%	- Utilizar adequadamente as linguagens e saberes científicos e tecnológicos para se expressar	A; B; D; E; I;	- Comentário Crítico;
AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO			5%	Organização pessoal - Ter sempre consigo o material e ferramentas necessárias à aula; - Identificar e arrumar os materiais e ferramentas nos espaços corretos; - Organizar, cuidar e manter limpos todos os materiais e ferramentas. Independência face ao adulto - Gradualmente, realizar tarefas/atividades sem a ajuda do adulto; - Tomar a iniciativa na resolução de problemas, desempenho de tarefas e/ou na realização de atividades; - Manifestar a autonomia pessoal.	C; D; E; F; G; I; J	- Exposição oral;

Áreas de Competências do Perfil dos Alunos:

A – Linguagens e Textos; **B** – Informação e Comunicação; **C** – Raciocínio e Resolução de Problemas; **D** – Pensamento Crítico e Pensamento Criativo;
E – Relacionamento Interpessoal; **F** – Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; **G** – Bem – Estar, Saúde e Ambiente; **H** – Sensibilidade Estética;
I – Saber Científico, Técnico e Tecnológico; **J** – Consciência e Domínio do Corpo;

Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H), Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F), Comunicador (A, B, D, E, H) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J), Leitor (A, B, C, D, F, H, I), Criativo (A, C, D, J), Crítico/Analítico (A, B, C, D, G), Questionador (A, F, G, I, J), Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J), indagador/ Investigador (C, D, F, H, I).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 1.º ANO				
EDUCAÇÃO FÍSICA				
Domínio	Ponderação	Descritores de Aprendizagem (Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes) O aluno deve ser capaz de...	Áreas de Competências do Perfil do aluno	Instrumentos de Avaliação
Perícias e manipulações	35%	Em concurso individual, realizar PERÍCIAS E MANIPULAÇÕES, relativas ao 1.º ano de escolaridade, através de ações motoras básicas com aparelhos portáteis, segundo uma estrutura rítmica, encadeamento ou combinação de movimentos, conjugando as qualidades da ação própria ao efeito pretendido de movimentação do aparelho.	A; B; D; E; F; G; H; J	- Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta; - Autoavaliação; - Comentário Crítico; - Exposição oral;
Deslocamentos e equilíbrios	35%	Em percursos que integram várias habilidades, realizar DESLOCAMENTOS E EQUILÍBRIOS relativos ao 1.º ano de escolaridade; realizar ações motoras básicas de deslocamento, no solo e em aparelhos, segundo uma estrutura rítmica, encadeamento, ou combinação de movimentos, coordenando a sua ação, no sentido de aproveitar as qualidades motoras possibilitadas pela situação.	A; B; D; E; F; G; H; J	
Jogos	20%	Participar em jogos ajustando a iniciativa própria, e as qualidades motoras na prestação, às possibilidades oferecidas pela situação de jogo e ao seu objetivo, realizando habilidades básicas e ações técnico-táticas fundamentais, com oportunidade e correção de movimentos. 1 – Praticar jogos infantis, cumprindo as suas regras, selecionando e realizando com intencionalidade e oportunidade as ações características desses jogos, designadamente: - Posições de equilíbrio; - Deslocamentos em corrida com «fintas» e «mudanças de direção e de velocidade»; - Combinações de apoios variados associados com corrida, marcha e voltas; - Lançamentos de precisão e à distância; - Pontapés de precisão e à distância.	A; B; D; E; F; G; H; J	

Competências Transversais	5%	Cidadania e Desenvolvimento	3%	<p>Em face de a área de Cidadania e Desenvolvimento ser de integração curricular transversal, potenciada pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo:</p> <p>a) Devem considerar-se como descritores de desempenho, todas as aprendizagens essenciais (conhecimentos, capacidades, atitudes) mobilizadas no trabalho inter/multidisciplinar, em contexto de metodologia de projeto, nas temáticas determinadas para o 1.º ano (Igualdade de Género, Segurança Rodoviária, Média, ...):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Adotar estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões contextualizadas na produção de um projeto/produto. - Se implicar voluntariamente no processo de ensino e aprendizagem, usando o espírito crítico e de interajuda. 	C; D; E; F; G;	<ul style="list-style-type: none"> - Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta; - Autoavaliação; - Comentário Crítico; - Exposição oral;
		Compreensão e Expressão da Língua Portuguesa	1%	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar de forma correta a Língua Portuguesa para comunicar de forma adequada; - Utilizar de forma correta a Língua Portuguesa para estruturar o pensamento próprio, 	A; B; D; F; G;	
		Tecnologias Informação e Comunicação	1%	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar adequadamente as linguagens e saberes científicos e tecnológicos para se expressar 	A; B; D; E; I;	
	AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO	5%	<p>Organização pessoal</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ter sempre consigo o material e ferramentas necessárias à aula; - Identificar e arrumar os materiais e ferramentas nos espaços corretos; - Organizar, cuidar e manter limpos todos os materiais e ferramentas. <p>Independência face ao adulto</p> <ul style="list-style-type: none"> - Gradualmente, realizar tarefas/atividades sem a ajuda do adulto; - Tomar a iniciativa na resolução de problemas, desempenho de tarefas e/ou na realização de atividades; - Manifestar a autonomia pessoal. 	C; D; E; F; G; I; J		

Domínio	ORIENTAÇÕES E OS OBJETIVOS PROGRAMÁTICOS	Áreas de Competências do Perfil do aluno	Instrumentos de Avaliação
<p>Perícias e manipulações</p>	<p>Em concurso individual, realizar perícias e manipulações através de ações motoras básicas com aparelhos portáteis, segundo uma estrutura rítmica, encadeamento ou combinação de movimentos, conjugando as qualidades da ação própria ao efeito pretendido de movimentação do aparelho.</p> <p>1 – Em concurso individual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - LANÇAR uma bola em precisão a um alvo fixo, por baixo e por cima, com cada uma e ambas as mãos. - RECEBER a bola com as duas mãos, após lançamento à parede, evitando que caia ou toque outra parte do corpo. - RODAR o arco no solo, segundo o eixo vertical, saltando para dentro dele antes que finalize a sua rotação. - Manter uma bola de espuma no ar, de forma controlada, com TOQUES DE RAQUETE, com e sem ressalto da bola no chão. - DRIBLAR com cada uma das mãos, em deslocamento, controlando a bola para manter a direção desejada. - LANÇAR uma bola em distância com a «mão melhor» (a mão mais forte) e com as duas mãos, para além de uma marca. - LANÇAR para cima (no plano vertical) uma bola (grande) e RECEBÊ-LA com as duas mãos acima da cabeça (o mais alto possível) e perto do solo (o mais baixo possível). - ROLAR a bola, nos membros superiores e nos membros inferiores (deitado) unidos e em extensão, controlando o seu movimento pelo ajustamento dos segmentos corporais. - PONTAPEAR a bola em precisão a um alvo, com um e outro pé, dando continuidade ao movimento da perna e mantendo o equilíbrio. - PONTAPEAR a bola em distância, para além de uma zona/marca, com um e outro pé, dando continuidade ao movimento da perna e mantendo o equilíbrio. - Fazer TOQUES DE SUSTENTAÇÃO de um «balão», com os membros superiores e a cabeça, posicionando-se no ponto de queda da bola. <p>2 – Em concurso a pares:</p> <ul style="list-style-type: none"> - CABECEAR um «balão» (lançado por um companheiro a «pingar»), posicionando-se num ponto de queda da bola, para a agarrar a seguir com o mínimo de deslocamento. - PASSAR a bola a um companheiro com as duas mãos (passe «picado», a «pingar» ou de «peito») consoante a sua posição e ou deslocamento. - RECEBER a bola com as duas mãos, parado e em deslocamento. <p>3 – Em concurso individual ou estafeta:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ROLAR O ARCO com pequenos «toques» à esquerda e à direita, controlando-o na trajetória pretendida. 	<p>A; B; D; E; F; G; H; J</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta; - Autoavaliação; - Comentário Crítico; - Exposição oral;

<p>Deslocamentos e equilíbrios</p>	<p>Realizar ações motoras básicas de deslocamento, no solo e em aparelhos, segundo uma estrutura rítmica, encadeamento, ou combinação de movimentos, coordenando a sua ação para aproveitar as qualidades motoras possibilitadas pela situação.</p> <p>1 – Em percursos que integram várias habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - RASTEJAR deitado dorsal e ventral, em todas as direções, movimentando-se com o apoio das mãos e ou dos pés. - ROLAR sobre si próprio em posições diferentes, nas principais direções e nos dois sentidos. - Fazer CAMBALHOTA à frente (engrupada), num plano inclinado, mantendo a mesma direção durante o enrolamento. - SALTAR sobre obstáculos de alturas e comprimentos variados, com chamada a um pé e a «pés juntos», com receção equilibrada no solo. - SALTAR para um plano superior (mesa ou plinto), após chamada a pés juntos, apoiando as mãos para se sentar, ou apoiar os pés, ou os joelhos. - CAIR voluntariamente, no colchão e no solo, partindo de diferentes posições, rolando para amortecer a queda (sem apoiar as mãos para travar o movimento). - SALTAR de um plano superior com receção equilibrada no colchão. - SUBIR E DESCER o espaldar, percorrendo os degraus alternadamente com um e com o outro pé e com uma e outra mão. <p>2 – Em percursos que integram várias habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - RASTEJAR deitado dorsal e ventral, em todas as direções, movimentando-se com o apoio das mãos e ou dos pés. - ROLAR sobre si próprio em posições diferentes, nas principais direções e nos dois sentidos. - Fazer CAMBALHOTA à frente (engrupada), num plano inclinado, mantendo a mesma direção durante o enrolamento. - SALTAR sobre obstáculos de alturas e comprimentos variados, com chamada a um pé e a «pés juntos», com receção equilibrada no solo. - SALTAR para um plano superior (mesa ou plinto), após chamada a pés juntos, apoiando as mãos para se sentar, ou apoiar os pés, ou os joelhos. - CAIR voluntariamente, no colchão e no solo, partindo de diferentes posições, rolando para amortecer a queda (sem apoiar as mãos para travar o movimento). - SALTAR de um plano superior com receção equilibrada no colchão. - SUBIR E DESCER o espaldar, percorrendo os degraus alternadamente com um e com o outro pé e com uma e outra mão. 	<p>A; B; D; E; F; G; H; J</p>	
<p>Jogos</p>	<p>Participar em jogos ajustando a iniciativa própria, e as qualidades motoras na prestação, às possibilidades oferecidas pela situação de jogo e ao seu objetivo, realizando habilidades básicas e ações técnico-táticas fundamentais, com oportunidade e correção de movimentos.</p> <p>1 – Praticar jogos infantis, cumprindo as suas regras, selecionando e realizando com intencionalidade e oportunidade as ações características desses jogos, designadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Posições de equilíbrio; - Deslocamentos em corrida com «fintas» e «mudanças de direção e de velocidade»; - Combinações de apoios variados associados com corrida, marcha e voltas; - Lançamentos de precisão e à distância; - Pontapés de precisão e à distância. 	<p>A; B; D; E; F; G; H; J</p>	

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 1.º ANO
ESTUDO DO MEIO

Domínio	Ponderação	Descritores de Aprendizagem (Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes) O aluno deve ser capaz de...	Áreas de Competências do Perfil do aluno	Instrumentos de Avaliação
Sociedade	25%	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer datas e factos significativos da sua história individual que concorram para a construção do conhecimento de si próprio; - Estabelecer relações de anterioridade, posterioridade e simultaneidade na descrição de situações do quotidiano e ou da sua história pessoal, numa linha do tempo, localizando-as no espaço, através de plantas, de mapas e do globo. - Estabelecer relações de parentesco através de uma árvore genealógica simples, ou outros processos, até à terceira geração, reconhecendo que existem diferentes estruturas familiares, e que, no seio da família, os diferentes membros poderão desempenhar funções distintas. - Relacionar as atividades exercidas por alguns membros da comunidade familiar ou local com as respetivas profissões; - Associar os principais símbolos nacionais (hino e bandeira) à sua nacionalidade, desenvolvendo o sentido de pertença. 	A; B; C; D; E; F; G; H; I; J	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de Avaliação Sumativa (escrita); - Fichas de Avaliação Formativa (escrita); - Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta;
Natureza	25%	<ul style="list-style-type: none"> - Verificar alterações morfológicas que se vão operando ao longo das etapas da vida humana, comparando aspetos decorrentes de parâmetros como: sexo, idade, dentição, etc. - Identificar situações e comportamentos de risco para a saúde e segurança individual e coletiva em diversos contextos - casa, rua, escola e meio aquático - e propor medidas de proteção adequadas. - Identificar os fatores que concorrem para o bem-estar físico e psicológico, individual e coletivo, desenvolvendo rotinas diárias de higiene pessoal, alimentar, do vestuário e dos espaços de uso coletivo. - Reconhecer as implicações das condições atmosféricas diárias, no seu quotidiano; - Reconhecer a desigual repartição entre os continentes e os oceanos, localizando no globo terrestre as áreas emersas; - Localizar em mapas, por exemplo digitais, o local de nascimento, de residência, a sua escola e o itinerário entre ambas, compreendendo que o espaço pode ser representado. - Comunicar ideias e conhecimentos relativos a lugares, regiões e acontecimentos, utilizando linguagem icónica e verbal, constatando a sua diversidade. - Reconhecer a existência de diversidade entre seres vivos de grupos diferentes e distingui-los de formas não vivas; - Reconhecer a importância do Sol para a existência de vida na Terra. - Reconhecer que os seres vivos têm necessidades básicas, distintas, em diferentes fases do seu desenvolvimento. 	A; B; C; D; E; F; G; H; I; J	<ul style="list-style-type: none"> - Registos realizados a partir da Observação às Produções Escritas dos alunos (no caderno diário, manuais escolares, fichas de trabalho, questionários, ...); - Autoavaliação - Comentário Crítico; - Registo de uma observação; - Relatório de uma atividade experimental;

Tecnologia		20%	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer que a tecnologia responde a necessidades e a problemas do quotidiano; - Realizar experiências em condições de segurança, seguindo os procedimentos experimentais; - Saber manusear materiais e objetos do quotidiano, em segurança, explorando relações lógicas de forma e de função; - Identificar as propriedades de diferentes materiais (Ex.: forma, textura, cor, sabor, cheiro, brilho, fluabilidade, solubilidade), agrupando-os de acordo com as suas características, e relacionando-os com as suas aplicações. - Agrupar, montar, desmontar, ligar, sobrepor etc., explorando objetos livremente; - Identificar atividades humanas que envolvem transformações tecnológicas no mundo que o rodeia. 	A; B; C; D; E; F; G; H; I; J	
Sociedade, Natureza, Tecnologia		20%	<ul style="list-style-type: none"> - Desenhar mapas e itinerários simples de espaços do seu quotidiano, utilizando símbolos, cores ou imagens na identificação de elementos de referência. - Relacionar espaços da sua vivência com diferentes funções, estabelecendo relações de identidade com o espaço; - Localizar, com base na observação direta e indireta, elementos naturais e humanos da paisagem do local onde vive, tendo como referência a posição do observador e de outros elementos da paisagem. - Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicar, reconhecendo como se constrói o conhecimento. - Manifestar atitudes de respeito, de solidariedade, de cooperação, de responsabilidade, na relação com os que lhe são próximos; - Saber atuar em situações de emergência, recorrendo ao número europeu de emergência médica (112); - Manifestar atitudes positivas conducentes à preservação do ambiente próximo sendo capaz de apresentar propostas de intervenção, nomeadamente comportamentos que visem os três “R”. 	A; B; C; D; E; F; G; H; I; J	
Competências Transversais	5%	Cidadania e Desenvolvimento	<p>Em face de a área de Cidadania e Desenvolvimento ser de integração curricular transversal, potenciada pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo:</p> <p>a) Devem considerar-se como descritores de desempenho, todas as aprendizagens essenciais (conhecimentos, capacidades, atitudes) mobilizadas no trabalho inter/multidisciplinar, em contexto de metodologia de projeto, nas temáticas determinadas para o 1.º ano (Igualdade de Género, Segurança Rodoviária, Média, ...):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Adotar estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões contextualizadas na produção de um projeto/produto. - Se implicar voluntariamente no processo de ensino e aprendizagem, usando o espírito crítico e de interajuda. 	C; D; E; F; G;	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de Avaliação Sumativa (escrita); - Fichas de Avaliação Formativa (escrita); - Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta;
		Compreensão e Expressão da Língua Portuguesa	<p>1%</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilizar de forma correta a Língua Portuguesa para comunicar de forma adequada; - Utilizar de forma correta a Língua Portuguesa para estruturar o pensamento próprio, 	A; B; D; F; G;	<ul style="list-style-type: none"> - Registos realizados a partir da Observação às Produções Escritas dos alunos (no caderno diário, manuais escolares, fichas de trabalho, questionários, ...);
		Tecnologias de Informação e Comunicação	<p>1%</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilizar adequadamente as linguagens e saberes científicos e tecnológicos para se expressar 	A; B; D; E; I;	<ul style="list-style-type: none"> - Autoavaliação

<p>AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO</p>	<p>5%</p>	<p>Organização pessoal - Ter sempre consigo o material e ferramentas necessárias à aula; - Identificar e arrumar os materiais e ferramentas nos espaços corretos; - Organizar, cuidar e manter limpos todos os materiais e ferramentas. Independência face ao adulto - Gradualmente, realizar tarefas/atividades sem a ajuda do adulto; - Tomar a iniciativa na resolução de problemas, desempenho de tarefas e/ou na realização de atividades; - Manifestar a autonomia pessoal.</p>	<p>C; D; E; F; G; I; J</p>	<p>- Comentário Crítico; - Registo de uma observação; - Relatório de uma atividade experimental;</p>
---------------------------------------	------------------	--	----------------------------	--

Áreas de Competências do Perfil dos Alunos:

A – Linguagens e Textos; **B** – Informação e Comunicação; **C** – Raciocínio e Resolução de Problemas; **D** – Pensamento Crítico e Pensamento Criativo;
E – Relacionamento Interpessoal; **F** – Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; **G** – Bem – Estar, Saúde e Ambiente; **H** – Sensibilidade Estética;
I – Saber Científico, Técnico e Tecnológico; **J** – Consciência e Domínio do Corpo;

Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H), Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F), Comunicador (A, B, D, E, H) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J), Leitor (A, B, C, D, F, H, I), Criativo (A, C, D, J), Crítico/Analítico (A, B, C, D, G), Questionador (A, F, G, I, J), Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J), indagador/ Investigador (C, D, F, H, I).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 1.º ANO
MATEMÁTICA

Tema	Ponderação	Tópico	Ponderação	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: (Conhecimentos, Capacidades e Atitudes) O aluno deve ser capaz de...	Áreas de Competências do Perfil do aluno	Instrumentos de Avaliação
CAPACIDADES MATEMÁTICAS	25%	Resolução de Problemas	5%	<p>Processo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas. - Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos). <p>Estratégias</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia. - Reconhecer a correção, a diferença e a eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema. 	C; D; E; F; I;	- Fichas de Avaliação Sumativa (escrita);
		Raciocínio Matemático	5%	<p>Conjeturar e generalizar</p> <ul style="list-style-type: none"> - Formular e testar conjeturas/generalizações, a partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia. <p>Classificar</p> <ul style="list-style-type: none"> - Classificar objetos atendendo às suas características. <p>Justificar</p> <ul style="list-style-type: none"> - Distinguir entre testar e validar uma conjetura. - Justificar que uma conjetura/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica. - Reconhecer a correção, diferença e adequação de diversas formas de justificar uma conjetura/generalização. 	A; C; D; E; F; I;	- Fichas de Avaliação Formativa (escrita); - Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta; - Registos realizados a partir da Observação às Produções Escritas dos alunos (no caderno diário, manuais escolares, fichas de trabalho, questionários, ...);
		Pensamento computacional	2,5%	<p>Abstração</p> <ul style="list-style-type: none"> - Extrair a informação essencial de um problema. <p>Decomposição</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estruturar a resolução de problemas por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema. <p>Reconhecimento de padrões</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer ou identificar padrões no processo de resolução de um problema e aplicar os que se revelam eficazes na resolução de outros problemas semelhantes. <p>Algoritmia</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar um problema de modo a que este possa ser implementado em recursos tecnológicos, sem necessariamente o ser. <p>Depuração</p> <ul style="list-style-type: none"> - Procurar e corrigir erros, testar, refinar e otimizar uma dada resolução apresentada. 	C; D; E; F; I;	- Autoavaliação

Agrupamento de Escolas de Pinhel
Departamento do 1.º Ciclo

CAPACIDADES MATEMÁTICAS		Comunicação matemática	5%	<p>Expressão de ideias</p> <ul style="list-style-type: none"> - Descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito. <p>Discussão de ideias</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ouvir os outros, questionar e discutir as ideias de forma fundamentada, e contrapor argumentos. 	A; C; E; F;	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de Avaliação Sumativa (escrita); - Fichas de Avaliação Formativa (escrita); - Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta; - Registos realizados a partir da Observação às Produções Escritas dos alunos (no caderno diário, manuais escolares, fichas de trabalho, questionários, ...); - Autoavaliação
		Representações matemáticas	5%	<p>Representações múltiplas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ler e interpretar ideias e processos matemáticos expressos por representações diversas. - Usar representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas. <p>Conexões entre representações</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer conexões e conversões entre diferentes representações relativas às mesmas ideias/processos matemáticos, nomeadamente recorrendo à tecnologia. <p>Linguagem simbólica matemática</p> <ul style="list-style-type: none"> - Usar a linguagem simbólica matemática e reconhecer o seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão. 	A; C; D; E; F; I;	
		Conexões matemáticas	2,5%	<p>Conexões internas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer e usar conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreender esta ciência como coerente e articulada. <p>Conexões externas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aplicar ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões). - Identificar a presença da Matemática em contextos externos e compreender o seu papel na criação e construção da realidade. <p>Modelos matemáticos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Interpretar matematicamente situações do mundo real, construir modelos matemáticos adequados, e reconhecer a utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações. 	C; D; E; F; H;	
NÚMEROS	25%	Números naturais	5%	<p>Significados de número natural</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar números em contextos vários e reconhecer o seu significado como indicador de quantidade, medida, ordenação, identificação e localização. <p>Usos do número natural</p> <ul style="list-style-type: none"> - Contar de 1 em 1, de 2 em 2, de 5 em 5 e de 10 em 10, usando modelos estruturados de contagem. - Ler e representar números, pelo menos até 100, usando uma diversidade de representações, nomeadamente a reta numérica. - Comparar e ordenar números naturais, de forma crescente e decrescente. - Reconhecer os numerais ordinais até ao 10.º, em contextos diversos. - Reconhecer números pares e ímpares. - Estimar o número de objetos de um dado conjunto pelo menos até 50, explicar as suas razões, e verificar a estimativa realizada através de contagem organizada. 	A; B; C; E; F;	

Agrupamento de Escolas de Pinhel
Departamento do 1.º Ciclo

NUMEROS		Sistema de numeração decimal	5%	<p>Valor posicional</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer e usar o valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal para descrever e representar números, nomeadamente com recurso a materiais manipuláveis de base 10. 	A; B; E;	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de Avaliação Sumativa (escrita); - Fichas de Avaliação Formativa (escrita); - Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta; - Registos realizados a partir da Observação às Produções Escritas dos alunos (no caderno diário, manuais escolares, fichas de trabalho, questionários, ...); - Autoavaliação
		Relações numéricas	5%	<p>Composição e decomposição</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compor e decompor números naturais até ao 100, de diversas formas, usando diversos recursos e representações. - Relacionar um número com números de referência que lhe sejam próximos. <p>Factos básicos da adição e sua relação com a subtração</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender e automatizar as possíveis combinações de pares de números naturais que podem ser adicionados para formar o 5 e o 10 e relacionar esses factos básicos com a subtração. 	A; B; C;	
		Cálculo mental	5%	<p>Estratégias de cálculo mental</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender e usar com fluência estratégias de cálculo mental diversificadas para obter o resultado de adições/subtrações. - Mobilizar os factos básicos da adição/subtração e as propriedades da adição e da subtração para realizar cálculo mental. - Calcular mentalmente, recorrendo a representações múltiplas, nomeadamente à representação na reta numérica e à representação horizontal do cálculo. - Descrever oralmente, com confiança, os processos de cálculo mental usados por si e pelos colegas. <p>Estimativas de cálculo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Produzir estimativas através do cálculo mental, adequadas às situações em contexto. 	A; B; C; D; E; F;	
		Adição e subtração	5%	<p>Significado e usos da adição e subtração</p> <ul style="list-style-type: none"> - Interpretar e modelar situações com adição nos sentidos de acrescentar e juntar e resolver problemas associados. - Interpretar e modelar situações com subtração, nos sentidos de retirar, completar e comparar, e resolver problemas associados. <p>Relação entre adição e subtração</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relacionar a adição e a subtração, em situações de cálculo e na interpretação e resolução de problemas, comparando diferentes estratégias da resolução. 	A; B; C; E;	

Agrupamento de Escolas de Pinhel
Departamento do 1.º Ciclo

ÁLGEBRA	5%	Regularidades em seqüências	2,5%	<p>Seqüências de repetição</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer e justificar se uma seqüência pictórica tem ou não regularidade. - Identificar e descrever regularidades em seqüências variadas em contextos diversos, estabelecendo conexões matemáticas com a realidade próxima. - Continuar uma seqüência pictórica respeitando uma regra de formação dada ou regularidades identificadas. - Identificar elementos em falta em seqüências dadas e justificar com base em regularidades encontradas. - Reconhecer que cada elemento de uma seqüência corresponde a uma ordem nessa seqüência. - Interpretar e modelar situações envolvendo seqüências de repetição, estabelecendo conexões com outros temas matemáticos. - Criar e modificar seqüências, usando materiais manipuláveis e outros recursos. 	B; C; D; E; I;	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de Avaliação Sumativa (escrita); - Fichas de Avaliação Formativa (escrita); - Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta; - Registos realizados a partir da Observação às Produções Escritas dos alunos (no caderno diário, manuais escolares, fichas de trabalho, questionários, ...); - Autoavaliação
		Expressões e relações	2,5%	<p>Igualdades aritméticas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer igualdades aritméticas envolvendo a adição. - Decidir sobre a correção de igualdades aritméticas e justificar as suas ideias. - Completar igualdades aritméticas envolvendo a adição, explicando os seus raciocínios. - Descrever situações que atribuam significado a igualdades aritméticas dadas, explicando as suas ideias e ouvindo as dos outros. <p>Relações numéricas e algébricas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Interpretar e modelar situações que envolvam regularidades numéricas, e resolver problemas associados. <p>Propriedades das operações</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer a comutatividade da adição e expressar em linguagem natural o seu significado. - Reconhecer o zero como elemento neutro da adição e expressar em linguagem natural o seu significado. 	A; B; C; E;	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de Avaliação Sumativa (escrita); - Fichas de Avaliação Formativa (escrita); - Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta; - Registos realizados a partir da Observação às Produções Escritas dos alunos (no caderno diário, manuais escolares, fichas de trabalho, questionários, ...); - Autoavaliação

Dados	20%	Questões estatísticas, recolha e organização de dados	5%	<p>Questões estatísticas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participar na formulação de questões estatísticas sobre uma característica qualitativa. <p>Fontes primárias de dados</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participar na definição de quais os dados a recolher para responder a uma dada questão estatística e decidir onde observar/inquirir. <p>Métodos de recolha de dados (observar e inquirir)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participar criticamente na definição de um método de recolha de dados adequado a um dado estudo, identificando como observar ou inquirir e como responder. <p>Recolha de dados</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recolher dados através de observação ou inquirição. <p>Registo de dados (Listas e tabelas de contagem)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Usar listas para registar os dados a recolher. - Usar tabelas de contagem para registar e organizar os dados à medida que são recolhidos (ou após a elaboração da lista), e indicar o respetivo título. 	A; B; C; D; E; F;	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de Avaliação Sumativa (escrita); - Fichas de Avaliação Formativa (escrita); - Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta; - Registos realizados a partir da Observação às Produções Escritas dos alunos (no caderno diário, manuais escolares, fichas de trabalho, questionários, ...); - Autoavaliação
		Representações gráficas	5%	<p>Pictogramas (correspondência um para um)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Representar conjuntos de dados através de pictogramas (correspondência um para um), incluindo fonte, título e legenda. <p>Gráficos de pontos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Representar conjuntos de dados através de gráficos de pontos, incluindo fonte, título e legenda. <p>Análise crítica de gráficos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participar na decisão sobre qual(is) as representações gráficas a adotar num dado estudo e justificar a(s) escolha(s). 	A; B; C; D; E; F;	
		Análise de dados	5%	<p>Interpretação e conclusão</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ler, interpretar e discutir a distribuição dos dados, identificando o(s) dado(s) que mais e menos se repete(m) e dados em igual número, ouvindo os outros e discutindo de forma fundamentada. - Retirar conclusões, fundamentar decisões e colocar novas questões suscitadas pelas conclusões obtidas, a prosseguir em eventuais futuros estudos. 	C; D; E; F;	
		Comunicação e divulgação de um estudo	5%	<p>Público-alvo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Decidir a quem divulgar um estudo realizado. <p>Apresentações orais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentar oralmente os resultados de um estudo realizado, atendendo ao público a quem será divulgado, comunicando de forma fluente. 	A; B; E; F; H;	

Agrupamento de Escolas de Pinhel
Departamento do 1.º Ciclo

GEOMETRIA E MEDIDA	20%	Orientação espacial	5%	<p>Posição e localização</p> <ul style="list-style-type: none"> - Descrever a posição relativa de pessoas e objetos, usando vocabulário próprio e explicando as suas ideias. 	A; C; E; J;	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de Avaliação Sumativa (escrita);
		Sólidos	5%	<p>Sólidos e superfícies</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer, em objetos do quotidiano, formas de sólidos comuns (cone, cilindro, esfera, cubo, paralelepípedo retângulo, pirâmide, prisma), estabelecendo conexões matemáticas com a realidade. - Identificar superfícies planas e superfícies curvas em objetos comuns e em modelos físicos de sólidos. 	B; D; E; H;	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de Avaliação Formativa (escrita); - Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta;
		Figuras planas	3%	<p>Polígonos elementares, círculo e outras figuras</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer triângulos, quadrados, retângulos, pentágonos, hexágonos e círculos em sólidos diversos, recorrendo a representações adequadas. - Reconhecer figuras congruentes, usando diferentes estratégias e recursos para explicar as suas ideias. 	A; C; E;	<ul style="list-style-type: none"> - Registos realizados a partir da Observação às Produções Escritas dos alunos (no caderno diário, manuais escolares, fichas de trabalho, questionários, ...);
		Operações com figuras	2%	<p>Composição e decomposição</p> <ul style="list-style-type: none"> - Construir, representar e comparar figuras planas compostas. - Compor e decompor uma dada figura plana, recorrendo a materiais manipuláveis físicos ou virtuais. 	B; C; D; F;	<ul style="list-style-type: none"> - Autoavaliação
		Comprimento	2%	<p>Significado</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender o que é o comprimento de um objeto e comparar e ordenar objetos segundo o seu comprimento, em contextos diversos. <p>Medição e unidades de medida</p> <ul style="list-style-type: none"> - Medir o comprimento de um objeto, usando unidades de medida não convencionais adequadas. <p>Usos do comprimento</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estimar a medida de um comprimento, e explicar as razões da sua estimativa. - Resolver problemas que envolvam comprimentos, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução. 	B; D; E;	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de Avaliação Sumativa (escrita); - Fichas de Avaliação Formativa (escrita); - Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta; - Registos realizados a partir da Observação às Produções Escritas dos alunos (no caderno diário, manuais escolares, fichas de trabalho, questionários, ...);
		Tempo	3%	<p>Sequências de acontecimentos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer e ordenar cronologicamente acontecimentos. <p>Calendários</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ler o calendário. 	A; I;	<ul style="list-style-type: none"> - Autoavaliação

Competências Transversais	3%	Cidadania e Desenvolvimento	1%	Em face de a área de Cidadania e Desenvolvimento ser de integração curricular transversal, potenciada pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo: a) Devem considerar-se como descritores de desempenho, todas as aprendizagens essenciais (conhecimentos, capacidades, atitudes) mobilizadas no trabalho inter/multidisciplinar, em contexto de metodologia de projeto, nas temáticas determinadas para o 1.º ano (Igualdade de Género, Segurança Rodoviária, Média, ...): - Adotar estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões contextualizadas na produção de um projeto/produto. - Se implicar voluntariamente no processo de ensino e aprendizagem, usando o espírito crítico e de interajuda.	C; D; E; F; G;	- Fichas de Avaliação Sumativa (escrita); - Fichas de Avaliação Formativa (escrita); - Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta;
		Tecnologias de Informação e Comunicação	1%	- Utilizar adequadamente as linguagens e saberes científicos e tecnológicos para se expressar	A; B; D; E; I;	- Registos realizados a partir da Observação às Produções Escritas dos alunos (no caderno diário, manuais escolares, fichas de trabalho, questionários, ...);
		Compreensão e Expressão da Língua Portuguesa	1%	- Utilizar de forma correta a Língua Portuguesa para comunicar de forma adequada; - Utilizar de forma correta a Língua Portuguesa para estruturar o pensamento próprio.	A; B; D; F; G;	
AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO			2%	Organização pessoal - Ter sempre consigo o material e ferramentas necessárias à aula; - Identificar e arrumar os materiais e ferramentas nos espaços corretos; - Organizar, cuidar e manter limpos todos os materiais e ferramentas. Independência face ao adulto - Gradualmente, realizar tarefas/atividades sem a ajuda do adulto; - Tomar a iniciativa na resolução de problemas, desempenho de tarefas e/ou na realização de atividades; - Manifestar a autonomia pessoal.	C; D; E; F; G; I; J	- Autoavaliação

Áreas de Competências do Perfil dos Alunos:

A – Linguagens e Textos; **B** – Informação e Comunicação; **C** – Raciocínio e Resolução de Problemas; **D** – Pensamento Crítico e Pensamento Criativo;
E – Relacionamento Interpessoal; **F** – Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; **G** – Bem – Estar, Saúde e Ambiente; **H** – Sensibilidade Estética;
I – Saber Científico, Técnico e Tecnológico; **J** – Consciência e Domínio do Corpo;

Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H), Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F), Comunicador (A, B, D, E, H) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J), Leitor (A, B, C, D, F, H, I), Criativo (A, C, D, J), Crítico/Analítico (A, B, C, D, G), Questionador (A, F, G, I, J), Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J), indagador/ Investigador (C, D, F, H, I).

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 1.º ANO
PORTUGUÊS**

Domínio	Ponderação	Subdomínio	Ponderação	Descritores de Aprendizagem (Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes) O aluno deve ser capaz de...	Áreas de Competências do Perfil do aluno	Instrumentos de Avaliação
Oralidade	30%	Compreensão	15%	<ul style="list-style-type: none"> - Saber escutar para interagir com adequação ao contexto e a diversas finalidades; - Identificar informação essencial em textos orais sobre temas conhecidos. 	A; B; C; D; E; F	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de Avaliação Sumativa (escrita); - Fichas de Avaliação Formativa (escrita); - Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta; - Registos realizados a partir da Observação às Produções Escritas dos alunos (no caderno diário, manuais escolares, fichas de trabalho, questionários, ...); - Autoavaliação; - Comentário Crítico;
		Expressão	15%	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar padrões de entoação e ritmo adequados na formulação de perguntas, de afirmações e de pedidos; - Pedir a palavra e falar na sua vez de forma clara e audível, com uma articulação correta e natural das palavras; - Expressar opinião partilhando ideias e sentimentos. 	A; B; C; D; E; F	
Leitura - Escrita	40%	Leitura	20%	<ul style="list-style-type: none"> - Pronunciar segmentos fónicos a partir dos respetivos grafemas e dígrafos; - Identificar as letras do alfabeto, nas formas minúscula e maiúscula, em resposta ao nome da letra; - Nomear, pela sua ordenação convencional, as letras do alfabeto; - Ler palavras isoladas e pequenos textos com articulação correta e prosódia adequada; - Inferir o tema e resumir as ideias centrais de textos associados a diferentes finalidades. 	A; B; C; D; E; F	
		Escrita	20%	<ul style="list-style-type: none"> - Representar por escrito os fonemas através dos respetivos grafemas e dígrafos; - Escrever palavras de diferentes níveis de dificuldade e extensão silábica; - Identificar especificidades gráficas do texto escrito; - Escrever frases simples e textos curtos em escrita cursiva e através de digitação num dispositivo eletrónico; - Planificar, redigir e rever textos curtos com a colaboração do professor; - Elaborar respostas escritas a questionários e a instruções, escrever legivelmente com correção. 	A; B; C; D; E; F	
Educação Literária			10%	<ul style="list-style-type: none"> - Manifestar ideias, emoções e apreciações geradas pela escuta ativa de obras literárias e textos da tradição popular; - Revelar curiosidade e emitir juízos valorativos face aos textos ouvidos; - Reconhecer rimas e outras repetições de sons em poemas, trava-línguas e em outros textos ouvidos; - Antecipar tema(s) com base em noções elementares de género, em elementos do paratexto e nos textos visuais; - Compreender textos narrativos e poemas; - Antecipar o desenvolvimento da história por meio de inferências, de eventos e de personagens; - Distinguir ficção de não ficção; - (Re)contar histórias. - Dizer, de modo dramatizado, trava-línguas, lengalengas e poemas memorizados. 	A; B; C; D; E; F; H; J	

		Gramática	10%	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar unidades da língua: palavras, sílabas, fonemas; - Usar regras de flexão em número, baseadas nas regularidades do funcionamento do nome e do adjetivo; - Reconhecer o nome próprio; - Fazer concordar o adjetivo com o nome em género; - Descobrir e compreender o significado de palavras pelas múltiplas relações que podem estabelecer entre si; - Descobrir o significado de palavras desconhecidas a partir do contexto verbal e não-verbal; - Usar, com intencionalidade, conectores de tempo, de causa, de maior frequência na formação de frases complexas; - Conhecer regras de correspondência fonema-grafema e de utilização dos sinais de pontuação (frase simples). 	A; B; C; D; F	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de Avaliação Sumativa (escrita); - Fichas de Avaliação Formativa (escrita);
		Competências Transversais	5%	Cidadania e Desenvolvimento	3%	
Tecnologias de Informação e Comunicação	2%			<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar adequadamente as linguagens e saberes científicos e tecnológicos para se expressar. 	A; B; D; E; I;	
AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO			5%	<p>Organização pessoal</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ter sempre consigo o material e ferramentas necessárias à aula; - Identificar e arrumar os materiais e ferramentas nos espaços corretos; - Organizar, cuidar e manter limpos todos os materiais e ferramentas. <p>Independência face ao adulto</p> <ul style="list-style-type: none"> - Gradualmente, realizar tarefas/atividades sem a ajuda do adulto; - Tomar a iniciativa na resolução de problemas, desempenho de tarefas e/ou na realização de atividades; - Manifestar a autonomia pessoal. 	C; D; E; F; G; I; J	



Agrupamento de Escolas de Pinhel

Departamento do 1.º Ciclo

Áreas de Competências do Perfil dos Alunos:

A – Linguagens e Textos; **B** – Informação e Comunicação; **C** – Raciocínio e Resolução de Problemas; **D** – Pensamento Crítico e Pensamento Criativo;
E – Relacionamento Interpessoal; **F** – Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; **G** – Bem – Estar, Saúde e Ambiente; **H** – Sensibilidade Estética;
I – Saber Científico, Técnico e Tecnológico; **J** – Consciência e Domínio do Corpo;

Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H), Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F), Comunicador (A, B, D, E, H) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J), Leitor (A, B, C, D, F, H, I), Criativo (A, C, D, J), Crítico/Analítico (A, B, C, D, G), Questionador (A, F, G, I, J), Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J), indagador/ Investigador (C, D, F, H, I).



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

DEPARTAMENTO CURRICULAR DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO
1.º ANO DE ESCOLARIDADE

INTRODUÇÃO

“A avaliação, sustentada por uma dimensão formativa, é parte integrante do ensino e da aprendizagem, tendo por objetivo central a sua melhoria baseada num processo contínuo de intervenção pedagógica, em que se explicitam, enquanto referenciais, as aprendizagens, os desempenhos esperados e os procedimentos de avaliação. Enquanto processo regulador do ensino e da aprendizagem, a avaliação orienta o percurso escolar dos alunos e certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente os conhecimentos adquiridos, bem como as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.”

Art.º 22.º, ponto 1 e 2 do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.

De acordo com o Decreto-Lei n.º 55/2018, a avaliação tem por objetivo a melhoria do ensino através da verificação dos conhecimentos adquiridos e das capacidades e atitudes desenvolvidas pelos alunos e da aferição do grau de cumprimento das metas curriculares/aprendizagens essenciais, globalmente fixadas, para os níveis de ensino básico e secundário.

Com a finalidade de estabelecer referenciais comuns no interior do Agrupamento de Escolas, impõe-se a adoção de critérios de avaliação gerais, aprovados pelo Conselho Pedagógico e operacionalizados pelos Departamentos Curriculares.

Na perspetiva do Departamento Curricular do 1.º Ciclo a avaliação deve ser:

Individualizada – centrando-se na evolução do aluno, na sua avaliação inicial e características individuais;

Integradora – contemplando diferentes grupos, níveis e ritmos de trabalho e aprendizagem;

Qualitativa – avaliando de forma equilibrada os diferentes aspetos da evolução e não somente os aspetos de carácter cognitivo;

Orientadora – informando o aluno do que necessita para melhorar a sua aprendizagem e adquirir estratégias apropriadas para melhorar os seus resultados;

Contínua – considerando a aprendizagem como um processo com diferentes momentos e fases;

Na definição dos critérios de avaliação devem considerar-se os seguintes diplomas legais em vigor:

O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, homologado através do Despacho n.º 6478/2017, de 9 de julho;

As Aprendizagens Essenciais, homologadas através dos Despachos n.º 6944-A/2018, de 18 de julho;

A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania;

Despacho n.º 8209/2021, de 19 de agosto – Homologa as Aprendizagens Essenciais da componente de Matemática inscrita na matriz curricular base dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico geral, constante dos anexos I a III do Decreto-Lei 55/2018, de 6 de julho.

Despacho n.º 6605-A/2021, de 6 de julho - Procede à definição dos referenciais curriculares das várias dimensões do desenvolvimento curricular, incluindo a avaliação externa.

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho - Estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário, os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens, de modo a garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que contribuem para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto - Regulamenta as ofertas educativas do ensino básico, definindo regras e procedimentos da conceção e operacionalização do currículo dessas ofertas, bem como da avaliação e certificação das aprendizagens tendo em vista o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Decreto-lei n.º 54/2008, de 6 de julho – estabelece os princípios e normas que garantem a inclusão e identifica as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, as áreas curriculares específicas, bem como os recursos específicos a mobilizar para responder às necessidades educativas de todos e de cada uma das crianças e jovens ao longo do seu percurso escolar, nas diferentes ofertas de educação e formação.

Lei n.º 51/2012 de 5 de setembro - aprova o Estatuto do Aluno e Ética Escolar, que estabelece os direitos e os deveres do aluno dos ensinos básico e secundário, o compromisso dos pais ou encarregados de educação e dos restantes membros da comunidade educativa na sua educação e formação, revogando a Lei n.º 30/2002, de 20 de dezembro.

Aquisição de conhecimentos

A aquisição de conhecimentos é feita de acordo com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, as Aprendizagens Essenciais e os demais documentos curriculares em vigor.

Os instrumentos de avaliação poderão ser fichas formativas, grelhas de observação, questionários, registos do professor, realizações diárias (escritas e orais) ou outros trabalhos.

A informação resultante da avaliação sumativa materializa-se na atribuição de uma menção qualitativa de **Muito Bom, Bom, Suficiente e Insuficiente**, em cada disciplina, sendo acompanhada de uma apreciação descritiva sobre a evolução das aprendizagens do aluno com inclusão de áreas a melhorar ou a consolidar.

No caso do 1º ano de escolaridade, a informação resultante da avaliação sumativa pode expressar-se apenas de forma descritiva em todas as componentes do currículo, nos 1º e 2º períodos.

Em termos de notação nas fichas e nas produções escritas e orais com significado relevante (aspetos evolutivos e/ou dificuldades), nas disciplinas curriculares adotamos os seguintes níveis, tomando como ponto de partida a valoração qualitativa:

1.º Ciclo	Nomenclatura	Sigla
0% - 49%	Insuficiente	INSUF
50 % - 69%	Suficiente	SUF
70 % - 89%	Bom	B
90 % - 100%	Muito Bom	M.B

Modalidades de Avaliação

A avaliação das aprendizagens compreende as seguintes modalidades:

Diagnóstica- realiza-se no início de cada ano de escolaridade e sempre que seja considerado oportuno, devendo fundamentar estratégias de diferenciação pedagógica, de superação de eventuais dificuldades dos alunos, de facilitação da sua integração escolar e de apoio à orientação escolar e vocacional.

Formativa- A avaliação formativa assume caráter contínuo, sistemático e de autoavaliação, recorre a uma variedade de instrumentos de recolha de informação adequados à diversidade da aprendizagem e às circunstâncias em que ocorrem, permitindo ao professor, ao aluno, ao encarregado de educação e a outras pessoas ou entidades legalmente autorizadas obter informação sobre o desenvolvimento da aprendizagem, com vista ao ajustamento de processos e estratégias.

Sumativa- A avaliação sumativa traduz -se na formulação de um juízo global sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos, tendo como objetivos a classificação e certificação, e inclui:

- a) A **avaliação sumativa interna**, da responsabilidade dos professores e dos órgãos de gestão e administração dos agrupamentos de escolas;
- b) A **avaliação sumativa externa**, da responsabilidade dos serviços ou entidades do Ministério da Educação e Ciência designados para o efeito e concretiza-se na realização das Provas de aferição de 2.º ano.

Os alunos com dificuldades de aprendizagem são avaliados segundo os critérios, modalidades e condições especiais da avaliação constantes nos Dec. Lei n.º 54/2018 de 6 de julho.

Forma de participação dos Pais e Encarregados de Educação

Esta será de acordo com o que está definido no Regulamento Interno do Agrupamento.

PERCENTAGENS A ATRIBUIR ÀS DIFERENTES DISCIPLINAS

1.º ANO DE ESCOLARIDADE

DISCIPLINAS		DOMÍNIO	Ponderação
PORTUGUÊS 30%		ORALIDADE	30%
		LEITURA E ESCRITA	40%
		EDUCAÇÃO LITERÁRIA	10%
		GRAMÁTICA	10%
		COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	5%
		AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO	5%
MATEMÁTICA 30%		CAPACIDADES MATEMÁTICAS	25%
		NÚMEROS	25%
		ÁLGEBRA	5%
		DADOS	20%
		GEOMETRIA E MEDIDA	20%
		COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	3%
	AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO	2%	
ESTUDO DO MEIO 14%		SOCIEDADE	25%
		NATUREZA	25%
		TECNOLOGIA	20%
		SOCIEDADE, NATUREZA E TECNOLOGIA	20%
		COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	5%
	AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO	5%	
EDUCAÇÃO FÍSICA 3%		PERÍCIAS E MANIPULAÇÕES	35%
		DESLOCAMENTOS E EQUILÍBRIOS	35%
		JOGOS	20%
		COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	5%
		AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO	5%
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA 12%	ARTES VISUAIS 3%	APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	20%
		INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	30%
		EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	40%
		COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	5%
		AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO	5%
	DRAMÁTICA – TEATRO 3%	APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	20%
		INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	30%
		EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	40%
		COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	5%
		AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO	5%
	DANÇA 3%	APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	20%
		INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	30%
		EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	40%
		COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	5%
		AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO	5%
	MÚSICA 3%	APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	20%
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO		30%	
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO		40%	
COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS		5%	
AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO		5%	
APOIO AO ESTUDO 7%		PESQUISA DA INFORMAÇÃO	30%
		TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO	30%
		SELEÇÃO DA INFORMAÇÃO	30%
		COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	5%
		AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO	5%
OFERTA COMPLEMENTAR 4%		INTERESSE PELAS ATIVIDADES PROPOSTAS.	30%
		CONTRIBUTO PARA AS TAREFAS COMUNS	30%
		INTERAÇÃO DE FORMA AUTÓNOMA E CRÍTICA.	30%
		COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	5%
		AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO	5%

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

DEPARTAMENTO CURRICULAR DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO
1.º ANO DE ESCOLARIDADE

INTRODUÇÃO

“A avaliação, sustentada por uma dimensão formativa, é parte integrante do ensino e da aprendizagem, tendo por objetivo central a sua melhoria baseada num processo contínuo de intervenção pedagógica, em que se explicitam, enquanto referenciais, as aprendizagens, os desempenhos esperados e os procedimentos de avaliação. Enquanto processo regulador do ensino e da aprendizagem, a avaliação orienta o percurso escolar dos alunos e certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente os conhecimentos adquiridos, bem como as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.”

Art.º 22.º, ponto 1 e 2 do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.

De acordo com o Decreto-Lei n.º 55/2018, a avaliação tem por objetivo a melhoria do ensino através da verificação dos conhecimentos adquiridos e das capacidades e atitudes desenvolvidas pelos alunos e da aferição do grau de cumprimento das metas curriculares/aprendizagens essenciais, globalmente fixadas, para os níveis de ensino básico e secundário.

Com a finalidade de estabelecer referenciais comuns no interior do Agrupamento de Escolas, impõe-se a adoção de critérios de avaliação gerais, aprovados pelo Conselho Pedagógico e operacionalizados pelos Departamentos Curriculares.

Na perspetiva do Departamento Curricular do 1.º Ciclo a avaliação deve ser:

Individualizada – centrando-se na evolução do aluno, na sua avaliação inicial e características individuais;

Integradora – contemplando diferentes grupos, níveis e ritmos de trabalho e aprendizagem;

Qualitativa – avaliando de forma equilibrada os diferentes aspetos da evolução e não somente os aspetos de carácter cognitivo;

Orientadora – informando o aluno do que necessita para melhorar a sua aprendizagem e adquirir estratégias apropriadas para melhorar os seus resultados;

Contínua – considerando a aprendizagem como um processo com diferentes momentos e fases;

Na definição dos critérios de avaliação devem considerar-se os seguintes diplomas legais em vigor:

O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, homologado através do Despacho n.º 6478/2017, de 9 de julho;

As Aprendizagens Essenciais, homologadas através dos Despachos n.º 6944-A/2018, de 18 de julho;

A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania;

Despacho n.º 8209/2021, de 19 de agosto – Homologa as Aprendizagens Essenciais da componente de Matemática inscrita na matriz curricular base dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico geral, constante dos anexos I a III do Decreto-Lei 55/2018, de 6 de julho.

Despacho n.º 6605-A/2021, de 6 de julho - Procede à definição dos referenciais curriculares das várias dimensões do desenvolvimento curricular, incluindo a avaliação externa.

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho - Estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário, os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens, de modo a garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que contribuem para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto - Regulamenta as ofertas educativas do ensino básico, definindo regras e procedimentos da conceção e operacionalização do currículo dessas ofertas, bem como da avaliação e certificação das aprendizagens tendo em vista o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Decreto-lei n.º 54/2008, de 6 de julho – estabelece os princípios e normas que garantem a inclusão e identifica as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, as áreas curriculares específicas, bem como os recursos específicos a mobilizar para responder às necessidades educativas de todos e de cada uma das crianças e jovens ao longo do seu percurso escolar, nas diferentes ofertas de educação e formação.

Lei n.º 51/2012 de 5 de setembro - aprova o Estatuto do Aluno e Ética Escolar, que estabelece os direitos e os deveres do aluno dos ensinos básico e secundário, o compromisso dos pais ou encarregados de educação e dos restantes membros da comunidade educativa na sua educação e formação, revogando a Lei n.º 30/2002, de 20 de dezembro.

Aquisição de conhecimentos

A aquisição de conhecimentos é feita de acordo com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, as Aprendizagens Essenciais e os demais documentos curriculares em vigor.

Os instrumentos de avaliação poderão ser fichas formativas, grelhas de observação, questionários, registos do professor, realizações diárias (escritas e orais) ou outros trabalhos.

A informação resultante da avaliação sumativa materializa-se na atribuição de uma menção qualitativa de **Muito Bom, Bom, Suficiente** e **Insuficiente**, em cada disciplina, sendo acompanhada de uma apreciação descritiva sobre a evolução das aprendizagens do aluno com inclusão de áreas a melhorar ou a consolidar.

No caso do 1º ano de escolaridade, a informação resultante da avaliação sumativa pode expressar-se apenas de forma descritiva em todas as componentes do currículo, nos 1º e 2º períodos.

Em termos de notação nas fichas e nas produções escritas e orais com significado relevante (aspetos evolutivos e/ou dificuldades), nas disciplinas curriculares adotamos os seguintes níveis, tomando como ponto de partida a valoração qualitativa:

1.º Ciclo	Nomenclatura	Sigla
0% - 49%	Insuficiente	INSUF
50 % - 69%	Suficiente	SUF
70 % - 89%	Bom	B
90 % - 100%	Muito Bom	M.B

Modalidades de Avaliação

A avaliação das aprendizagens compreende as seguintes modalidades:

Diagnóstica- realiza-se no início de cada ano de escolaridade e sempre que seja considerado oportuno, devendo fundamentar estratégias de diferenciação pedagógica, de superação de eventuais dificuldades dos alunos, de facilitação da sua integração escolar e de apoio à orientação escolar e vocacional.

Formativa- A avaliação formativa assume caráter contínuo, sistemático e de autoavaliação, recorre a uma variedade de instrumentos de recolha de informação adequados à diversidade da aprendizagem e às circunstâncias em que ocorrem, permitindo ao professor, ao aluno, ao encarregado de educação e a outras pessoas ou entidades legalmente autorizadas obter informação sobre o desenvolvimento da aprendizagem, com vista ao ajustamento de processos e estratégias.

Sumativa- A avaliação sumativa traduz -se na formulação de um juízo global sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos, tendo como objetivos a classificação e certificação, e inclui:

- a) A **avaliação sumativa interna**, da responsabilidade dos professores e dos órgãos de gestão e administração dos agrupamentos de escolas;
- b) A **avaliação sumativa externa**, da responsabilidade dos serviços ou entidades do Ministério da Educação e Ciência designados para o efeito e concretiza-se na realização das Provas de aferição de 2.º ano.

Os alunos com dificuldades de aprendizagem são avaliados segundo os critérios, modalidades e condições especiais da avaliação constantes nos Dec. Lei n.º 54/2018 de 6 de julho.

Forma de participação dos Pais e Encarregados de Educação

Esta será de acordo com o que está definido no Regulamento Interno do Agrupamento.

PERCENTAGENS A ATRIBUIR ÀS DIFERENTES DISCIPLINAS

1.º ANO DE ESCOLARIDADE

DISCIPLINAS	DOMÍNIO	Pond.	SUBDOMÍNIO	Pond.
PORTUGUÊS 30%	ORALIDADE	30%	Compreensão	15%
			Expressão	15%
	LEITURA E ESCRITA	40%	Leitura	20%
			Escrita	20%
	EDUCAÇÃO LITERÁRIA			10%
	GRAMÁTICA			10%
	COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	5%	Cidadania e Desenvolvimento	3%
			Tecnologias de Informação e comunicação	2%
AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO			5%	
DISCIPLINAS	TEMAS	Pond.	TÓPICOS	Pond.
MATEMÁTICA 30%	CAPACIDADES MATEMÁTICAS	25%	Resolução de Problemas	5%
			Raciocínio Matemático	5%
			Pensamento Computacional	2,5%
			Comunicação Matemática	5%
			Representações Matemáticas	5%
			Conexões Matemáticas	2,5%
	NÚMEROS	25%	Números Naturais	5%
			Sistema de numeração decimal	5%
			Relações numéricas	5%
			Cálculo mental	5%
			Adição e subtração	5%
	ÁLGEBRA	5%	Regularidade em sequência	2,5%
			Expressões e relações	2,5%
	DADOS	20%	Questões estatísticas, recolha e organização de dados	5%
			Representações gráficas	5%
			Análise de dados	5%
			Comunicação e divulgação de um estudo	5%
	GEOMETRIA E MEDIDA	20%	Orientação espacial	5%
			Sólidos	5%
			Figuras planas	3%
			Operações com figuras	2%
Comprimento			2%	
Tempo			3%	
COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	3%	Cidadania e Desenvolvimento	1%	
		Tecnologias de Informação e comunicação	1%	
		Compreensão e Expressão da L.P	1%	
AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO			2%	
DISCIPLINAS	DOMÍNIO	Pond.	SUBDOMÍNIO	Pond.
ESTUDO DO MEIO 14%	SOCIEDADE			25%
	NATUREZA			25%
	TECNOLOGIA			20%
	SOCIEDADE, NATUREZA E TECNOLOGIA			20%
	COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	5%	Cidadania e Desenvolvimento	3%
			Tecnologias de Informação e comunicação	1%
			Compreensão e Expressão da L.P	1%
	AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO			5%

DISCIPLINAS	DOMÍNIO	Pond.	SUBDOMÍNIO	Pond.	
EDUCAÇÃO FÍSICA 3%	PERÍCIAS E MANIPULAÇÕES			35%	
	DESLOCAMENTOS E EQUILÍBRIOS			35%	
	JOGOS			20%	
	COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	5%	Cidadania e Desenvolvimento	3%	
			Tecnologias de Informação e comunicação	1%	
			Compreensão e Expressão da L.P	1%	
AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO			5%		
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA 12%	ARTES VISUAIS 3%	APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO		20%	
		INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO		30%	
		EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO		40%	
		COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	5%	Cidadania e Desenvolvimento	3%
				Tecnologias de Informação e comunicação	1%
				Compreensão e Expressão da L.P	1%
	AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO			5%	
	DRAMÁTICA – TEATRO 3%	APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO		20%	
		INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO		30%	
		EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO		40%	
		COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	5%	Cidadania e Desenvolvimento	3%
				Tecnologias de Informação e comunicação	1%
				Compreensão e Expressão da L.P	1%
	ORGANIZAÇÃO/AUTONOMIA			5%	
	DANÇA 3%	APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO		20%	
		INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO		30%	
		EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO		40%	
		COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	5%	Cidadania e Desenvolvimento	3%
				Tecnologias de Informação e comunicação	1%
				Compreensão e Expressão da L.P	1%
AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO			5%		
MÚSICA 3%	APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO		20%		
	INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO		30%		
	EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO		40%		
	COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	5%	Cidadania e Desenvolvimento	3%	
			Tecnologias de Informação e comunicação	1%	
			Compreensão e Expressão da L.P	1%	
AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO			5%		
APOIO AO ESTUDO 7%	PESQUISA DA INFORMAÇÃO		30%		
	TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO		30%		
	SELEÇÃO DA INFORMAÇÃO		30%		
	COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	5%	Cidadania e Desenvolvimento	3%	
			Tecnologias de Informação e comunicação	1%	
			Compreensão e Expressão da L.P	1%	
AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO			5%		
OFERTA COMPLEMENTAR 4%	INTERESSE PELAS ATIVIDADES PROPOSTAS.		30%		
	CONTRIBUTO PARA AS TAREFAS COMUNS		30%		
	INTERAÇÃO DE FORMA AUTÓNOMA E CRÍTICA.		30%		
	COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	5%	Cidadania e Desenvolvimento	3%	
			Tecnologias de Informação e comunicação	1%	
			Compreensão e Expressão da L.P	1%	
AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO			5%		

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 2.º ANO

APOIO AO ESTUDO

O **Apoio ao Estudo** constitui um suporte às aprendizagens, assente numa metodologia de integração de várias componentes do currículo, privilegiando a pesquisa, o tratamento e a seleção de informação ...

- ... pelo que devem considerar-se como descritores de desempenho, todas as aprendizagens essenciais (conhecimentos, capacidades, atitudes) mobilizadas no trabalho inter/multidisciplinar e, se possível, em contexto de metodologia de projeto ou noutras metodologias disciplinarmente integradoras e a determinar por cada um dos professores titulares de turma (PTT) ou, se o desejarem, coletivamente nos respetivos Conselhos de Ano letivo.

Domínio	Ponderação	Descritores de Aprendizagem (Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes) O aluno deve ser capaz de...		Áreas de Competências do Perfil do aluno	Instrumentos de Avaliação	
Pesquisa da Informação	30%	- Realizar o seu trabalho no tempo proposto. - Recorrer a diferentes estratégias para realizar as tarefas propostas.		A; B; C; D; E; F; H; I		
Tratamento da Informação	30%	- Estabelecer uma metodologia de estudo. - Participar ativamente na sua aprendizagem. - Realizar tarefas de superação de dificuldades nas áreas da componente do currículo.		A; B; C; D; E; F; H; I		
Seleção da Informação	30%	- Tomar a iniciativa, solicitando ao professor, a realização trabalhos complementares para a superação de dificuldades.		A; B; C; D; E; F; H; I		
Competências Transversais	5%	Cidadania e Desenvolvimento	3%	Em face de a área de Cidadania e Desenvolvimento ser de integração curricular transversal, potenciada pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo: a) Devem considerar-se como descritores de desempenho, todas as aprendizagens essenciais (conhecimentos, capacidades, atitudes) mobilizadas no trabalho inter/multidisciplinar, em contexto de metodologia de projeto, nas temáticas determinadas para o 2.º ano (Igualdade de Género, Segurança Rodoviária, Média, ...): - Adotar estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões contextualizadas na produção de um projeto/produto. - Se implicar voluntariamente no processo de ensino e aprendizagem, usando o espírito crítico e de interajuda.	C; D; E; F	- Todos os Instrumentos determinados e utilizados pelas disciplinas envolvidas nas atividades; - Todos os instrumentos de avaliação identificados nos projetos já elaborados e nos que porventura se venham a elaborar;
		Compreensão e Expressão da Língua Portuguesa	1%	- Utilizar de forma correta a Língua Portuguesa para comunicar de forma adequada; - Utilizar de forma correta a Língua Portuguesa para estruturar o pensamento próprio.	A; B; D; F	
		Tecnologias de Informação e Comunicação	1%	- Utilizar adequadamente as linguagens e saberes científicos e tecnológicos para se expressar	A; B; D; E; I;	

<p>AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO</p>	<p>5%</p>	<p>Organização pessoal</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ter sempre consigo o material e ferramentas necessárias à aula; - Identificar e arrumar os materiais e ferramentas nos espaços corretos; - Organizar, cuidar e manter limpos todos os materiais e ferramentas. <p>Independência face ao adulto</p> <ul style="list-style-type: none"> - Gradualmente, realizar tarefas/atividades sem a ajuda do adulto; - Tomar a iniciativa na resolução de problemas, desempenho de tarefas e/ou na realização de atividades; - Manifestar a autonomia pessoal. 	<p>C; D; E; F; G; I; J</p>	<p>- Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta;</p>
---------------------------------------	------------------	--	----------------------------	---

Áreas de Competências do Perfil dos Alunos:

A – Linguagens e Textos; **B** – Informação e Comunicação; **C** – Raciocínio e Resolução de Problemas; **D** – Pensamento Crítico e Pensamento Criativo;

E – Relacionamento Interpessoal; **F** – Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; **G** – Bem – Estar, Saúde e Ambiente; **H** – Sensibilidade Estética;

I – Saber Científico, Técnico e Tecnológico; **J** – Consciência e Domínio do Corpo;

Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H), Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F), Comunicador (A, B, D, E, H) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J), Leitor (A, B, C, D, F, H, I), Criativo (A, C, D, J), Crítico/Analítico (A, B, C, D, G), Questionador (A, F, G, I, J), Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J), indagador/ Investigador (C, D, F, H, I).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 2.º ANO
CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

Descritores de Aprendizagem (Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes) O aluno deve ser capaz de...	Áreas de Competências do Perfil do aluno	Instrumentos de Avaliação
<p>Em face de a área de Cidadania e Desenvolvimento ser de integração curricular transversal, potenciada pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo:</p> <p>a) Devem considerar-se como descritores de desempenho, todas as aprendizagens essenciais (conhecimentos, capacidades, atitudes) mobilizadas no trabalho inter/multidisciplinar, em contexto de metodologia de projeto, nas temáticas determinadas para o 2.º ano (Igualdade de Género, Segurança Rodoviária, Média, ...):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Adotar estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões contextualizadas na produção de um projeto/produto. - Se implicar voluntariamente no processo de ensino e aprendizagem, usando o espírito crítico e de interajuda. 	<p>A; B; D; E; F; G; H; I; J</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Todos os Instrumentos determinados e utilizados pelas disciplinas envolvidas nas atividades; - Todos os Instrumentos de avaliação identificados nos projetos já elaborados e nos que porventura se venham a elaborar; - Autoavaliação realizada pelos alunos (oral e/ ou escrita)

Áreas de Competências do Perfil dos Alunos:

A – Linguagens e Textos; **B** – Informação e Comunicação; **C** – Raciocínio e Resolução de Problemas; **D** – Pensamento Crítico e Pensamento Criativo;
E – Relacionamento Interpessoal; **F** – Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; **G** – Bem – Estar, Saúde e Ambiente; **H** – Sensibilidade Estética;
I – Saber Científico, Técnico e Tecnológico; **J** – Consciência e Domínio do Corpo;

Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H), Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F), Comunicador (A, B, D, E, H) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J), Leitor (A, B, C, D, F, H, I), Criativo (A, C, D, J), Crítico/Analítico (A, B, C, D, G), Questionador (A, F, G, I, J), Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J), indagador/ Investigador (C, D, F, H, I).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 2.º ANO
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA – ARTES VISUAIS

Domínio	Ponderação	Descritores de Aprendizagem (Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes) O aluno deve ser capaz de...	Áreas de Competências do Perfil do aluno	Instrumentos de Avaliação
Apropriação e reflexão	20%	<ul style="list-style-type: none"> - Observar os diferentes universos visuais, tanto do património local como global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, colagem, fotografia, instalação, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia, linguagens cinematográficas, entre outros), utilizando um vocabulário específico e adequado; - Mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, matéria, entre outros), integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias). 	A; B; D; E; F; H; I; J	<ul style="list-style-type: none"> - Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta;
Interpretação e comunicação	30%	<ul style="list-style-type: none"> - Dialogar sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s) realidade(s); - Compreender a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual; - Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais; - Perceber as razões e os processos para o desenvolvimento do(s) gosto(s): escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos; - Captar a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais; - Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos. 	A; B; D; E; F; H; I; J	<ul style="list-style-type: none"> - Autoavaliação realizada pelos alunos (oral e/ou escrita). - Comentário Crítico; - Exposição oral; - Registo de uma observação;
Experimentação e criação	40%	<ul style="list-style-type: none"> - Integrar a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura; desenho – incluindo esboços, esquemas, e itinerários; técnica mista; escultura; maquete; fotografia, entre outras) nas suas experimentações: físicas e/ou digitais. - Experimentar possibilidades expressivas dos materiais (carvão vegetal, pasta de modelar, barro, pastel seco, tinta cenográfica, pincéis e trinchas, rolos, papéis de formatos e características diversas, entre outros) e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações. - Escolher técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas. - Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos adquiridos. - Utilizar vários processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos), de planeamento (ex.: projeto, portefólio) e de trabalho (ex.: individual, em grupo e em rede). - Apreciar os seus trabalhos e os dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação. 	A; B; D; E; F; H; I; J	

Competências Transversais	5%	Cidadania e Desenvolvimento	3%	Em face de a área de Cidadania e Desenvolvimento ser de integração curricular transversal, potenciada pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo: a) Devem considerar-se como descritores de desempenho, todas as aprendizagens essenciais (conhecimentos, capacidades, atitudes) mobilizadas no trabalho inter/multidisciplinar, em contexto de metodologia de projeto, nas temáticas determinadas para o 2.º ano (Igualdade de Género, Segurança Rodoviária, Média, ...): - Adotar estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões contextualizadas na produção de um projeto/produto. - Se implicar voluntariamente no processo de ensino e aprendizagem, usando o espírito crítico e de interajuda.	C; D; E; F
		Compreensão e Expressão da Língua Portuguesa	1%	- Utilizar de forma correta a Língua Portuguesa para comunicar de forma adequada; - Utilizar de forma correta a Língua Portuguesa para estruturar o pensamento próprio.	A; B; D; F
		Tecnologias de Informação e Comunicação	1%	- Utilizar adequadamente as linguagens e saberes científicos e tecnológicos para se expressar	A; B; D; E; I;
AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO			5%	Organização pessoal - Ter sempre consigo o material e ferramentas necessárias à aula; - Identificar e arrumar os materiais e ferramentas nos espaços corretos; - Organizar, cuidar e manter limpos todos os materiais e ferramentas. Independência face ao adulto - Gradualmente, realizar tarefas/atividades sem a ajuda do adulto; - Tomar a iniciativa na resolução de problemas, desempenho de tarefas e/ou na realização de atividades; - Manifestar a autonomia pessoal.	C; D; E; F; G; I; J

Áreas de Competências do Perfil dos Alunos:

A – Linguagens e Textos; **B** – Informação e Comunicação; **C** – Raciocínio e Resolução de Problemas; **D** – Pensamento Crítico e Pensamento Criativo;
E – Relacionamento Interpessoal; **F** – Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; **G** – Bem – Estar, Saúde e Ambiente; **H** – Sensibilidade Estética;
I – Saber Científico, Técnico e Tecnológico; **J** – Consciência e Domínio do Corpo;

Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H), Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F), Comunicador (A, B, D, E, H) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J), Leitor (A, B, C, D, F, H, I), Criativo (A, C, D, J), Crítico/Analítico (A, B, C, D, G), Questionador (A, F, G, I, J), Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J), indagador/ Investigador (C, D, F, H, I).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 2.º ANO
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA – DANÇA

Domínio	Ponderação	Descritores de Aprendizagem (Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes) O aluno deve ser capaz de...	Áreas de Competências do Perfil do aluno	Instrumentos de Avaliação
Apropriação e reflexão	20%	<ul style="list-style-type: none"> - Distinguir diferentes possibilidades de movimentação do Corpo através de movimentos locomotores e não locomotores, diferentes formas de ocupar/evoluir no Espaço, ou na organização da forma. - Adequar movimentos do corpo com estruturas rítmicas marcadas pelo professor, integrando diferentes elementos do Tempo e da Dinâmica. - Utilizar movimentos do Corpo com diferentes Relações: entre os diversos elementos do movimento, com os outros - a par, em grupo, destacando a organização espacial, o tipo de conexão a estabelecer com o movimento, com diferentes objetos e ambiências várias do concreto/literal ao abstrato pela exploração do imaginário. - Identificar diferentes Estilos e Géneros do património cultural e artístico, através da observação de diversas manifestações artísticas, em diversos contextos. - Relacionar a apresentação de obras de dança com o património cultural e artístico, compreendendo e valorizando as diferenças enquanto fator de Identidade Social e Cultural. - Contextualizar Conceitos Fundamentais dos universos coreográficos/performativos. 	A; B; D; E; F; H; J	<ul style="list-style-type: none"> - Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta;
Interpretação e comunicação	30%	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer os efeitos benéficos e valor do desempenho artístico e interagir com os colegas e professor sobre as experiências de dança, argumentando as suas opiniões e aceitando as dos outros; - Interpretar o seu papel coreográfico, mobilizando o vocabulário desenvolvido, através de um desempenho expressivo-formal, em consonância com os contextos e os materiais da intervenção performativa, pela adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a expressividade inerente à interpretação; - Interagir com os colegas, no sentido da procura do sucesso pessoal e o do grupo, na apresentação da performance, e com as audiências, recebendo e aceitando as críticas; - Emitir apreciações e críticas pessoais sobre trabalhos de dança observados em diferentes contextos, mobilizando o vocabulário e conhecimentos desenvolvidos para a explicitação dos aspetos que considerar mais significativos. 	A; B; D; E; F; H; J	<ul style="list-style-type: none"> - Autoavaliação realizada pelos alunos (oral e/ou escrita). - Comentário Crítico; - Exposição oral; - Registo de uma observação;
Experimentação e criação	40%	<ul style="list-style-type: none"> - Recriar sequências de movimentos a partir de temáticas, situações do quotidiano, solicitações do professor, ideias suas ou dos colegas com diferentes formas espaciais e/ou estruturas rítmicas, evidenciando capacidade de exploração e de composição; - Construir, de forma individual e/ou em grupo, sequências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários, ações e/ou temas mobilizando os materiais coreográficos desenvolvidos. - Criar, de forma individual ou em grupo, pequenas sequências de movimento e/ou composições coreográficas a partir de dados concretos ou abstratos, em processos de improvisação e composição; - Apresentar soluções diversificadas na exploração, improvisação, transformação, seleção e composição de movimentos/sequências de movimentos para situações problema propostas, sugeridas por si e/ou colegas, ou em sequência de estímulos; - Inventar símbolos gráficos (linhas, pontos, figuras ou formas desenhadas), não convencionais, para representação de algumas sequências de dança. 	A; B; D; E; F; H; J	

Agrupamento de Escolas de Pinhel
Departamento do 1.º Ciclo

Competências Transversais	5%	Cidadania e Desenvolvimento	3%	Em face de a área de Cidadania e Desenvolvimento ser de integração curricular transversal, potenciada pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo: a) Devem considerar-se como descritores de desempenho, todas as aprendizagens essenciais (conhecimentos, capacidades, atitudes) mobilizadas no trabalho inter/multidisciplinar, em contexto de metodologia de projeto, nas temáticas determinadas para o 2.º ano (Igualdade de Género, Segurança Rodoviária, Média, ...): - Adotar estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões contextualizadas na produção de um projeto/produto. - Se implicar voluntariamente no processo de ensino e aprendizagem, usando o espírito crítico e de interajuda.	C; D; E; F	- Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta;
		Compreensão e Expressão da Língua Portuguesa	1%	- Utilizar de forma correta a Língua Portuguesa para comunicar de forma adequada; - Utilizar de forma correta a Língua Portuguesa para estruturar o pensamento próprio.	A; B; D; F	- Autoavaliação realizada pelos alunos (oral e/ou escrita). - Comentário Crítico;
		Tecnologias de Informação e Comunicação	1%	- Utilizar adequadamente as linguagens e saberes científicos e tecnológicos para se expressar	A; B; D; E; I;	- Exposição oral; - Registo de uma observação;
AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO			5%	Organização pessoal - Ter sempre consigo o material e ferramentas necessárias à aula; - Identificar e arrumar os materiais e ferramentas nos espaços corretos; - Organizar, cuidar e manter limpos todos os materiais e ferramentas. Independência face ao adulto - Gradualmente, realizar tarefas/atividades sem a ajuda do adulto; - Tomar a iniciativa na resolução de problemas, desempenho de tarefas e/ou na realização de atividades; - Manifestar a autonomia pessoal.	C; D; E; F; G; I; J	

Áreas de Competências do Perfil dos Alunos:

A – Linguagens e Textos; **B** – Informação e Comunicação; **C** – Raciócinio e Resolução de Problemas; **D** – Pensamento Crítico e Pensamento Criativo;
E – Relacionamento Interpessoal; **F** – Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; **G** – Bem – Estar, Saúde e Ambiente; **H** – Sensibilidade Estética;
I – Saber Científico, Técnico e Tecnológico; **J** – Consciência e Domínio do Corpo;

Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H), Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F), Comunicador (A, B, D, E, H) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J), Leitor (A, B, C, D, F, H, I), Criativo (A, C, D, J), Crítico/Analítico (A, B, C, D, G), Questionador (A, F, G, I, J), Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J), indagador/ Investigador (C, D, F, H, I).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 2.º ANO
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA – EXPRESSÃO DRAMÁTICA/TEATRO

Domínio	Ponderação	Descritores de Aprendizagem (Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes) O aluno deve ser capaz de...	Áreas de Competências do Perfil do aluno	Instrumentos de Avaliação
Apropriação e reflexão	20%	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar diferentes estilos e géneros convencionais de teatro (comédia, drama, etc). - Reconhecer a dimensão multidisciplinar do teatro, identificando relações com outras artes e áreas de conhecimento. - Analisar os espetáculos/performance, recorrendo a vocabulário adequado e específico e articulando o conhecimento de aspetos contextuais (relativos ao texto, à montagem, ao momento da apresentação, etc.) com uma interpretação pessoal. - Identificar, em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática. - Reconhecer diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiências. 	A; B; D; E; F; H; I; J	<ul style="list-style-type: none"> - Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta;
Interpretação e comunicação	30%	<ul style="list-style-type: none"> - Distinguir, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação. - Reconhecer, em produções próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático convencional: estrutura – monólogo ou diálogo; segmentação – cenas, atos, quadros, etc.; componentes textuais – falas e didascálias. - Expressar opiniões pessoais e estabelecer relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula 	A; B; D; E; F; H; I; J	<ul style="list-style-type: none"> - Autoavaliação realizada pelos alunos (oral e/ou escrita). - Comentário Crítico; - Exposição oral;
Experimentação e criação	40%	<ul style="list-style-type: none"> - Explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens, etc.). - Adequar as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção, etc.). - Transformar o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som, etc.). - Transformar objetos (adereços, formas animadas, etc.), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas (recurso a partes articuladas, variação de cor, forma e volume, etc.) para obter efeitos distintos. - Construir personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades. - Produzir, sozinho e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas de “entrada”, de progressão na ação e de “saída”. - Defender, oralmente e/ou em situações de prática experimental, as opções de movimento e escolhas vocais utilizados para comunicar uma ideia. 	A; B; D; E; F; H; I; J	<ul style="list-style-type: none"> - Registo de uma observação;

Competências Transversais	10%	Cidadania e Desenvolvimento	3%	Em face de a área de Cidadania e Desenvolvimento ser de integração curricular transversal, potenciada pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo: a) Devem considerar-se como descritores de desempenho, todas as aprendizagens essenciais (conhecimentos, capacidades, atitudes) mobilizadas no trabalho inter/multidisciplinar, em contexto de metodologia de projeto, nas temáticas determinadas para o 1.º ano (Igualdade de Género, Segurança Rodoviária, Média, ...): - Adotar estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões contextualizadas na produção de um projeto/produto. - Se implicar voluntariamente no processo de ensino e aprendizagem, usando o espírito crítico e de interajuda.	C; D; E; F	- Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta;
		Compreensão e Expressão da Língua Portuguesa	1%	- Utilizar de forma correta a Língua Portuguesa para comunicar de forma adequada; Utilizar de forma correta a Língua Portuguesa para estruturar o pensamento próprio,	A; B; D; F	- Autoavaliação realizada pelos alunos (oral e/ou escrita). - Comentário Crítico;
		Tecnologias de Informação e Comunicação	1%	- Utilizar adequadamente as linguagens e saberes científicos e tecnológicos para se expressar	A; B; D; E; I;	- Exposição oral;
AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO			5%	Organização pessoal - Ter sempre consigo o material e ferramentas necessárias à aula; - Identificar e arrumar os materiais e ferramentas nos espaços corretos; - Organizar, cuidar e manter limpos todos os materiais e ferramentas. Independência face ao adulto - Gradualmente, realizar tarefas/atividades sem a ajuda do adulto; - Tomar a iniciativa na resolução de problemas, desempenho de tarefas e/ou na realização de atividades; - Manifestar a autonomia pessoal.	C; D; E; F; G; I; J	- Registo de uma observação;

Áreas de Competências do Perfil dos Alunos:

A – Linguagens e Textos; **B** – Informação e Comunicação; **C** – Raciócinio e Resolução de Problemas; **D** – Pensamento Crítico e Pensamento Criativo;
E – Relacionamento Interpessoal; **F** – Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; **G** – Bem – Estar, Saúde e Ambiente; **H** – Sensibilidade Estética;
I – Saber Científico, Técnico e Tecnológico; **J** – Consciência e Domínio do Corpo;

Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H), Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F), Comunicador (A, B, D, E, H) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J), Leitor (A, B, C, D, F, H, I), Criativo (A, C, D, J), Crítico/Analítico (A, B, C, D, G), Questionador (A, F, G, I, J), Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J), indagador/ Investigador (C, D, F, H, I).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 2.º ANO
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA – MÚSICA

Domínio	Ponderação	Descritores de Aprendizagem (Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes) O aluno deve ser capaz de...	Áreas de Competências do Perfil do aluno	Instrumentos de Avaliação
Experimentação e criação	20%	<ul style="list-style-type: none"> - Experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical. - Explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical. - Improvisar, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais (imagens, textos, situações do quotidiano, etc.). - Criar, sozinho ou em grupo, ambientes sonoros, pequenas peças musicais, ligadas ao quotidiano e ao imaginário, utilizando diferentes fontes sonoras. 	A; B; D; E; F; H; I; J	<ul style="list-style-type: none"> - Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta;
Interpretação e comunicação	30%	<ul style="list-style-type: none"> - Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas. - Cantar, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas. - Tocar, a solo e em grupo, as suas próprias peças musicais ou de outros, utilizando instrumentos musicais, convencionais e não convencionais, de altura definida e indefinida. - Realizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados. - Comunicar através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas. - Apresentar publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento. 	A; B; D; E; F; H; I; J	<ul style="list-style-type: none"> - Autoavaliação realizada pelos alunos (oral e/ou escrita). - Comentário Crítico; - Exposição oral; - Registo de uma observação;
Apropriação e reflexão	40%	<ul style="list-style-type: none"> - Comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados. - Utilizar vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros. - Pesquisar diferentes interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais e outros) ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas, utilizando vocabulário apropriado. - Partilhar, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debater sobre os diferentes tipos de música. - Produzir, sozinho ou em grupo, material escrito, audiovisual e multimédia ou outro, utilizando vocabulário apropriado, reconhecendo a música como construção social, património e fator de identidade cultural. 	A; B; D; E; F; H; I; J	

Agrupamento de Escolas de Pinhel
Departamento do 1.º Ciclo

Competências Transversais	5%	Cidadania e Desenvolvimento	3%	Em face de a área de Cidadania e Desenvolvimento ser de integração curricular transversal, potenciada pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo: a) Devem considerar-se como descritores de desempenho, todas as aprendizagens essenciais (conhecimentos, capacidades, atitudes) mobilizadas no trabalho inter/multidisciplinar, em contexto de metodologia de projeto, nas temáticas determinadas para o 2.º ano (Igualdade de Género, Segurança Rodoviária, Média, ...): - Adotar estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões contextualizadas na produção de um projeto/produto. - Se implicar voluntariamente no processo de ensino e aprendizagem, usando o espírito crítico e de interajuda.	C; D; E; F	- Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta;
		Compreensão e Expressão da Língua Portuguesa	1%	- Utilizar de forma correta a Língua Portuguesa para comunicar de forma adequada; Utilizar de forma correta a Língua Portuguesa para estruturar o pensamento próprio,	A; B; D; F	- Autoavaliação realizada pelos alunos (oral e/ou escrita).
		Tecnologias de Informação e Comunicação	1%	- Utilizar adequadamente as linguagens e saberes científicos e tecnológicos para se expressar	A; B; D; E; I;	- Comentário Crítico; - Exposição oral;
AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO			5%	Organização pessoal - Ter sempre consigo o material e ferramentas necessárias à aula; - Identificar e arrumar os materiais e ferramentas nos espaços corretos; - Organizar, cuidar e manter limpos todos os materiais e ferramentas. Independência face ao adulto - Gradualmente, realizar tarefas/atividades sem a ajuda do adulto; - Tomar a iniciativa na resolução de problemas, desempenho de tarefas e/ou na realização de atividades; - Manifestar a autonomia pessoal.	C; D; E; F; G; I; J	- Registo de uma observação;

Áreas de Competências do Perfil dos Alunos:

A – Linguagens e Textos; **B** – Informação e Comunicação; **C** – Raciocínio e Resolução de Problemas; **D** – Pensamento Crítico e Pensamento Criativo;
E – Relacionamento Interpessoal; **F** – Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; **G** – Bem – Estar, Saúde e Ambiente; **H** – Sensibilidade Estética;
I – Saber Científico, Técnico e Tecnológico; **J** – Consciência e Domínio do Corpo;

Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H), Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F), Comunicador (A, B, D, E, H) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J), Leitor (A, B, C, D, F, H, I), Criativo (A, C, D, J), Crítico/Analítico (A, B, C, D, G), Questionador (A, F, G, I, J), Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J), indagador/ Investigador (C, D, F, H, I).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 2.º ANO
EDUCAÇÃO FÍSICA

Domínio	Ponderação	Descritores de Aprendizagem (Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes) O aluno deve ser capaz de...	Áreas de Competências do Perfil do aluno	Instrumentos de Avaliação
Perícias e manipulações	35%	Em concurso individual, concurso a pares e estafetas, realizar PERÍCIAS E MANIPULAÇÕES relativas aos 1.º e 2.º anos de escolaridade, através de ações motoras básicas com aparelhos portáteis, segundo uma estrutura rítmica, encadeamento ou combinação de movimentos, conjugando as qualidades da ação própria ao efeito pretendido de movimentação do aparelho.	A; B; D; E; F; G; H; J	<ul style="list-style-type: none"> - Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta; - Autoavaliação; - Comentário Crítico; - Exposição oral;
Deslocamentos e equilíbrios	35%	Em concurso individual, concurso a pares e percursos que integrem várias habilidades, realizar DESLOCAMENTOS e EQUILÍBRIOS, relativos aos 1.º e 2.º anos, através de ações motoras básicas de deslocamento, no solo e em aparelhos, segundo uma estrutura rítmica, encadeamento, ou combinação de movimentos, coordenando a sua ação, no sentido de aproveitar as qualidades motoras possibilitadas pela situação.	A; B; D; E; F; G; H; J	
Jogos	20%	Participar nos JOGOS relativos aos 1.º e 2.º anos de escolaridade, ajustando a iniciativa própria e as qualidades motoras na prestação às possibilidades oferecidas pela situação de jogo e ao seu objetivo, realizando habilidades básicas e ações técnico-táticas fundamentais, com oportunidade e correção de movimentos em jogos coletivos com bola, jogos de perseguição, jogos de oposição e jogos de raquete.	A; B; D; E; F; G; H; J	
Competências Transversais	5%	Cidadania e Desenvolvimento 3% Em face de a área de Cidadania e Desenvolvimento ser de integração curricular transversal, potenciada pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo: a) Devem considerar-se como descritores de desempenho, todas as aprendizagens essenciais (conhecimentos, capacidades, atitudes) mobilizadas no trabalho inter/multidisciplinar, em contexto de metodologia de projeto, nas temáticas determinadas para o 1.º ano (Igualdade de Género, Segurança Rodoviária, Média, ...): - Adotar estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões contextualizadas na produção de um projeto/produto. - Se implicar voluntariamente no processo de ensino e aprendizagem, usando o espírito crítico e de interajuda.	C; D; E; F; G;	<ul style="list-style-type: none"> - Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta; - Autoavaliação; - Comentário Crítico; - Exposição oral;

Agrupamento de Escolas de Pinhel
Departamento do 1.º Ciclo

		Compreensão e Expressão da Língua Portuguesa	1%	- Utilizar de forma correta a Língua Portuguesa para comunicar de forma adequada; Utilizar de forma correta a Língua Portuguesa para estruturar o pensamento próprio,	A; B; D; F; G;	
		Tecnologias Informação e Comunicação	1%	- Utilizar adequadamente as linguagens e saberes científicos e tecnológicos para se expressar	A; B; D; E; I;	
AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO			5%	<p>Organização pessoal</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ter sempre consigo o material e ferramentas necessárias à aula; - Identificar e arrumar os materiais e ferramentas nos espaços corretos; - Organizar, cuidar e manter limpos todos os materiais e ferramentas. <p>Independência face ao adulto</p> <ul style="list-style-type: none"> - Gradualmente, realizar tarefas/atividades sem a ajuda do adulto; - Tomar a iniciativa na resolução de problemas, desempenho de tarefas e/ou na realização de atividades; - Manifestar a autonomia pessoal. 	C; D; E; F; G; I; J	

Domínio	Ponderação	ORIENTAÇÕES E OS OBJETIVOS PROGRAMÁTICOS	Áreas de Competências do Perfil do aluno	Instrumentos de Avaliação
<p>Perícias e manipulações</p>	<p>30%</p>	<p>Em concurso individual, concurso a pares e estafetas, realizar PERÍCIAS E MANIPULAÇÕES, através de ações motoras básicas com aparelhos portáteis, segundo uma estrutura rítmica, encadeamento ou combinação de movimentos, conjugando as qualidades da ação própria ao efeito pretendido de movimentação do aparelho.</p> <p>INICIALMENTE (1.º e 2.º anos):</p> <p>1. Em concurso individual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - LANÇAR uma bola em distância com a «mão melhor» (a mão mais forte) e com as duas mãos, para além de uma marca; - LANÇAR para cima (no plano vertical) uma bola (grande) e RECEBÊ-LA com as duas mãos acima da cabeça (o mais alto possível) e perto do solo (o mais baixo possível); - ROLAR a bola, nos membros superiores e nos membros inferiores (deitado) unidos e em extensão, controlando o seu movimento pelo ajustamento dos segmentos corporais; - PONTAPEAR a bola em precisão a um alvo, com um e outro pé, dando continuidade ao movimento da perna e mantendo o equilíbrio; - PONTAPEAR a bola em distância, para além de uma zona/marca, com um e outro pé, dando continuidade ao movimento da perna e mantendo o equilíbrio; - Fazer TOQUES DE SUSTENTAÇÃO de um «balão», com os membros superiores e a cabeça, posicionando-se no ponto de queda da bola. <p>2. Em concurso a pares:</p> <ul style="list-style-type: none"> - CABECEAR um «balão» (lançado por um companheiro a «pingar»), posicionando-se num ponto de queda da bola, para a agarrar a seguir com o mínimo de deslocamento; - PASSAR a bola a um companheiro com as duas mãos (passe «picado», a «pingar» ou de «peito») consoante a sua posição e ou deslocamento. RECEBER a bola com as duas mãos, parado e em deslocamento. <p>3. Em concurso individual ou estafeta:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ROLAR O ARCO com pequenos «toques» à esquerda e à direita, controlando-o na trajetória pretendida. <p>POSTERIORMENTE (2.º ano):</p> <p>1. Em concurso individual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - LANÇAR uma bola em precisão a um alvo móvel, por baixo e por cima, com cada uma e ambas as mãos; - Impulsionar uma bola de espuma para a frente e para cima, posicionando-a para a «BATER» com a outra mão acima do plano da cabeça, numa direção determinada; - Fazer TOQUES DE SUSTENTAÇÃO de uma bola de espuma com uma e outra das faces de uma raquete, a alturas variadas, com e sem ressalto da bola no chão, parado e em deslocamento; - SALTAR à corda no lugar e em progressão, com coordenação global e fluidez de movimentos; - LANÇAR o arco na vertical e RECEBÊ-LO, com as duas mãos; - PASSAR por dentro de um arco e rolar no chão, sem o derrubar. <p>2. Em concurso individual ou estafeta:</p> <ul style="list-style-type: none"> - DRIBLAR «alto e baixo», com a mão esquerda e direita, em deslocamento, sem perder o controlo da bola; - CONDUZIR a bola dentro dos limites duma zona definida, mantendo-a próximo dos pés 	<p>A; B; D; E; F; G; J</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta; - Autoavaliação realizada pelos alunos (oral e/ou escrita). - Comentário Crítico;

		<p>3. Em concurso a pares:</p> <ul style="list-style-type: none"> - RECEBER a bola, controlando-a com o pé direito ou esquerdo, e PASSÁ-LA colocando-a ao alcance do companheiro; - Fazer TOQUES DE SUSTENTAÇÃO para o companheiro, com as mãos, antebraços e ou cabeça, posicionando-se no ponto de queda da bola, para a devolver. 		
<p>Deslocamentos e equilíbrios</p>	<p>30%</p>	<p>Em concurso individual, concurso a pares e percursos que integrem várias habilidades, realizar DESLOCAMENTOS e EQUILÍBRIOS através de ações motoras básicas de deslocamento, no solo e em aparelhos, segundo uma estrutura rítmica, encadeamento, ou combinação de movimentos, coordenando a sua ação, no sentido de aproveitar as qualidades motoras possibilitadas pela situação.</p> <p>INICIALMENTE (1.º e 2.º anos):</p> <p>2. Em percursos que integrem várias habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - SUBIR para um plano superior (mesa ou plinto), apoiando as mãos e elevando a bacia para apoiar um dos joelhos, mantendo os braços em extensão; - SUSPENDER E BALANÇAR numa barra, saindo em equilíbrio; - DESLOCAR-SE EM SUSPENSÃO, lateralmente e frontalmente, de uma à outra extremidade da barra, com pega alternada; - DESLOCAR-SE para a frente, para os lados e para trás sobre superfícies reduzidas e elevadas, mantendo o equilíbrio. <p>POSTERIORMENTE (2.º ano):</p> <p>1. Em percursos que integrem várias habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - TRANSPOR obstáculos sucessivos, em corrida, colocados a distâncias irregulares, sem acentuadas mudanças de velocidade; - SUBIR E DESCER pela tração dos braços, um banco sueco inclinado, deitado em posição ventral e dorsal; - SALTAR de um plano superior realizando, durante o voo, uma figura à sua escolha, ou voltas, com receção em pé e equilibrada; - Realizar SALTOS «de coelho» no solo, com amplitudes variadas, evitando o avanço dos ombros no momento do apoio das mãos; - Fazer CAMBALHOTA à frente no colchão, terminando a pés juntos, mantendo a mesma direção durante o enrolamento; - Fazer CAMBALHOTA à retaguarda sobre um colchão num plano inclinado, com repulsão dos braços na fase final, terminando com as pernas afastadas; - ROLAR à frente numa barra (baixa), sem interrupção do movimento e com receção em segurança; - SUBIR E DESCER o espaldar percorrendo todos os degraus e DESLOCAR-SE para ambos os lados face ao espaldar; - SUBIR E DESCER uma corda suspensa, com nós, com a ação coordenada dos membros inferiores e superiores. <p>2. Em concurso individual com coordenação e fluidez de movimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - SALTAR em comprimento, após curta corrida de balanço e chamada a um pé numa zona elevada, com receção a pés juntos num colchão ou caixa de saltos; - SALTAR em altura para tocar num objeto suspenso, após curta corrida de balanço e chamada a pés juntos e a um pé, com receção equilibrada. 	<p>A; B; D; E; F; G; J</p>	

<p>Jogos</p>	<p>30%</p>	<p>Participar nos JOGOS ajustando a iniciativa própria e as qualidades motoras na prestação às possibilidades oferecidas pela situação de jogo e ao seu objetivo, realizando habilidades básicas e ações técnico-táticas fundamentais, com oportunidade e correção de movimentos em jogos coletivos com bola, jogos de perseguição, jogos de oposição e jogos de raquete.</p> <p>INICIALMENTE (1.º e 2.º anos):</p> <p>1. Praticar jogos infantis, cumprindo as suas regras, selecionando e realizando com intencionalidade e oportunidade as ações características desses jogos, designadamente:</p> <ul style="list-style-type: none">- Posições de equilíbrio;- Deslocamentos em corrida com «fintas» e «mudanças de direção e de velocidade»;- Combinações de apoios variados associados com corrida, marcha e voltas;- Lançamentos de precisão e à distância;- Pontapés de precisão à distância.	<p>A; B; D; E; F; G; J</p>	
---------------------	-------------------	---	----------------------------	--

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 2.º ANO
ESTUDO DO MEIO

Domínio	Ponderação	Descritores de Aprendizagem (Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes) O aluno deve ser capaz de...	Áreas de Competências do Perfil do aluno	Instrumentos de Avaliação
Sociedade	25%	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer a importância de fontes documentais na construção do conhecimento do seu passado pessoal e familiar; - Reconhecer datas, factos e locais significativos para a história pessoal ou das pessoas que lhe são próximas; - Relacionar instituições e serviços que contribuem para o bem-estar das populações com as respetivas atividades e funções; - Reconhecer a importância do diálogo, da negociação e do compromisso na resolução pacífica de situações de conflito; - Reconhecer as múltiplas pertenças de cada pessoa a diferentes grupos e comunidades; - Reconhecer influências de outros países e culturas em diversos aspetos do seu dia a dia; - Valorizar a aplicação dos direitos consagrados na Convenção sobre os Direitos da Criança. 	A; B; D; E; F; G; H; I; J	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de Avaliação Sumativa (escrita); - Fichas de Avaliação Formativa (escrita); - Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta;
Natureza	25%	<ul style="list-style-type: none"> - Distinguir os principais órgãos - coração, pulmões, estômago e rins – em representações do corpo humano; - Associar os ossos e os músculos à posição, ao movimento e ao equilíbrio; - Refletir sobre comportamentos e atitudes, vivenciados ou observados, que concorrem para o bem-estar físico e psicológico; - Reconhecer a importância da vacinação e do uso correto dos medicamentos, nomeadamente dos antibióticos; - Identificar situações e comportamentos de risco para a saúde e a segurança individual e coletiva, propondo medidas de prevenção - Identificar símbolos informativos fundamentais para o consumidor, relacionados com a produção e a utilização de bens; - Localizar Portugal, na Europa e no Mundo, em diferentes representações cartográficas, reconhecendo as suas fronteiras; - Caracterizar os estados de tempo típicos das estações do ano em Portugal e a sua variabilidade; - Estabelecer a correspondência entre as mudanças de estado físico e as condições que as originam, com o ciclo da água; - Categorizar os seres vivos de acordo com semelhanças e diferenças observáveis; - Relacionar as características dos seres vivos (animais e plantas), com o seu habitat; - Relacionar ameaças à biodiversidade dos seres com a necessidade de desenvolvimento de atitudes responsáveis face à Natureza. 	A; B; D; E; F; G; H; I; J	<ul style="list-style-type: none"> - Registos realizados a partir da Observação às Produções Escritas dos alunos (no caderno diário, manuais escolares, fichas de trabalho, questionários, ...); - Autoavaliação realizada pelos alunos (oral e/ou escrita). - Comentário Crítico; - Exposição oral; - Questionário escrito; - Questionário Oral;
Tecnologia	20%	<ul style="list-style-type: none"> - Distinguir vantagens e desvantagens da utilização de recursos tecnológicos (analógicos e digitais) do seu quotidiano; - Prever as transformações causadas pelo aquecimento e arrefecimento de materiais. 	A; B; D; E; F; G; H; I; J	<ul style="list-style-type: none"> - Registo de um trabalho de grupo; - Registo de uma observação;

Sociedade, Natureza, Tecnologia		20%	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar itinerários do quotidiano, em plantas simplificadas do seu meio, assinalando diferentes elementos naturais e humanos; - Descrever elementos naturais e humanos do lugar onde vive através da recolha de informação em várias fontes documentais; - Comunicar conhecimentos relativos a lugares, regiões e acontecimentos; - Representar lugares reais que lhes estão próximos no tempo e no espaço; - Reconhecer a existência de bens comuns à humanidade (água, ar, solo, etc.) e a necessidade da sua preservação; - Saber colocar questões sobre problemas ambientais existentes na localidade onde vive; - Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicar; - Comparar meios de comunicação e informação, atribuindo-lhes relevância pessoal e social. 	A; B; C; D; E; F; G; H; I; J	
Competências Transversais	5%	Cidadania e Desenvolvimento	<p>Em face de a área de Cidadania e Desenvolvimento ser de integração curricular transversal, potenciada pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo:</p> <p>a) Devem considerar-se como descritores de desempenho, todas as aprendizagens essenciais (conhecimentos, capacidades, atitudes) mobilizadas no trabalho inter/multidisciplinar, em contexto de metodologia de projeto, nas temáticas determinadas para o 2.º ano (Igualdade de Género, Segurança Rodoviária, Média, ...):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Adotar estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões contextualizadas na produção de um projeto/produto. - Se implicar voluntariamente no processo de ensino e aprendizagem, usando o espírito crítico e de interajuda. 	C; D; E; F; G;	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de Avaliação Sumativa (escrita); - Fichas de Avaliação Formativa (escrita); - Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta; - Registos realizados a partir da Observação às Produções Escritas dos alunos (no caderno diário, manuais escolares, fichas de trabalho, questionários, ...);
		Compreensão e Expressão da Língua Portuguesa	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar de forma correta a Língua Portuguesa para comunicar de forma adequada; Utilizar de forma correta a Língua Portuguesa para estruturar o pensamento próprio, 	A; B; D; F; G;	<ul style="list-style-type: none"> - Autoavaliação realizada pelos alunos (oral e/ou escrita). - Comentário Crítico;
		Tecnologias de Informação e Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar adequadamente as linguagens e saberes científicos e tecnológicos para se expressar 	A; B; D; E; I;	<ul style="list-style-type: none"> - Exposição oral; - Questionário escrito; - Questionário Oral; - Registo de um trabalho de grupo; - Registo de uma observação;
AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO		5%	<p>Organização pessoal</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ter sempre consigo o material e ferramentas necessárias à aula; - Identificar e arrumar os materiais e ferramentas nos espaços corretos; - Organizar, cuidar e manter limpos todos os materiais e ferramentas. <p>Independência face ao adulto</p> <ul style="list-style-type: none"> - Gradualmente, realizar tarefas/atividades sem a ajuda do adulto; - Tomar a iniciativa na resolução de problemas, desempenho de tarefas e/ou na realização de atividades; - Manifestar a autonomia pessoal. 	C; D; E; F; G; I; J	<ul style="list-style-type: none"> - Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta;

Áreas de Competências do Perfil dos Alunos:

A – Linguagens e Textos; **B** – Informação e Comunicação; **C** – Raciócinio e Resolução de Problemas; **D** – Pensamento Crítico e Pensamento Criativo;



Agrupamento de Escolas de Pinhel

Departamento do 1.º Ciclo

E – Relacionamento Interpessoal; **F** – Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; **G** – Bem – Estar, Saúde e Ambiente; **H** – Sensibilidade Estética;
I – Saber Científico, Técnico e Tecnológico; **J** – Consciência e Domínio do Corpo;

Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H), Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F), Comunicador (A, B, D, E, H) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J), Leitor (A, B, C, D, F, H, I), Criativo (A, C, D, J), Crítico/Analítico (A, B, C, D, G), Questionador (A, F, G, I, J), Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J), indagador/ Investigador (C, D, F, H, I).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 2.º ANO
MATEMÁTICA

Domínio	Ponderação	Subdomínio	Ponderação	Descritores de Aprendizagem (Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes) O aluno deve ser capaz de...	Áreas de Competências do Perfil do aluno	Instrumentos de Avaliação
Números e Operações	45%	Números naturais	5%	- Ler e representar números no sistema de numeração decimal e identificar o valor posicional de um algarismo; - Identificar e dar exemplos de números pares e ímpares.	A; B; C; E; F; I	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de Avaliação Sumativa (escrita); - Fichas de Avaliação Formativa (escrita); - Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta; - Registos realizados a partir da Observação às Produções Escritas dos alunos (no caderno diário, manuais escolares, fichas de trabalho, questionários, ...); - Autoavaliação realizada pelos alunos (oral e/ou escrita). - Comentário Crítico; - Exposição oral; - Questionário escrito; - Questionário Oral; - Registo de um trabalho de grupo; - Registo de uma observação;
		Adição, subtração, multiplicação e divisão	10%	- Reconhecer e memorizar factos básicos das operações e calcular com os números inteiros não negativos; - Reconhecer e utilizar diferentes representações para o mesmo número e relacioná-las; - Comparar e ordenar números, e realizar estimativas plausíveis de quantidades e de somas, diferenças e produtos.	A; B; C; E; F; I	
		Números racionais não negativos	5%	- Reconhecer frações unitárias como representações de uma parte de um todo dividido em partes iguais.	A; B; C; E; F; I	
		Resolução de problemas	10%	- Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas com números naturais.	A; B; C; D; E; F; G; H; I; J	
		Raciocínio matemático	10%	- Reconhecer e descrever regularidades em seqüências e em tabelas numéricas.	A; B; C; E; F; I	
		Comunicação matemática	5%	- Expressar, oralmente e por escrito, ideias matemáticas, e explicar raciocínios, procedimentos e conclusões; - Desenvolver interesse pela Matemática e valorizar o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios; - Desenvolver confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos; - Desenvolver persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática.	A; B; C; D; E; F; G; H; I; J	
Geometria e Medida	25%	Localização e orient. no espaço	3%	- Identificar, interpretar e descrever relações espaciais, situando-se no espaço em relação aos outros e aos objetos.	A; B; C; D; E; F; G; H; I; J	
		Figuras geométricas	5%	- Identificar e comparar sólidos geométricos, reconhecendo semelhanças e diferenças; - Descrever figuras planas, identificando as suas propriedades, e representá-las a partir de atributos especificados; - Compor e decompor figuras planas, a partir de figuras dadas, identificando.	A; B; C; D; E; F; G; H; I; J	
		Medida (comprimento e área, capacidade, massa, dinheiro, tempo)	5%	- Comparar e ordenar objetos de acordo com diferentes grandezas, identificando e utilizando unidades de medida; - Reconhecer e relacionar entre si o valor das moedas e notas da Zona Euro, e usá-las em contextos diversos; - Reconhecer e relacionar entre si intervalos de tempo (hora, dia, semana, mês e ano).	A; B; C; D; E; F; G; H; I; J	
		Resolução de problemas	4%	- Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas envolvendo a visualização e a medida.	A; B; C; D; E; F; G; H; I; J	
		Raciocínio matemático	4%	- Expressar, oralmente e por escrito, ideias matemáticas, e explicar raciocínios, procedimentos e conclusões.	A; B; C; D; E; F; G; H; I; J	

		Comunicação matemática	4%	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver interesse pela Matemática e valorizar o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios; - Desenvolver confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos; - Desenvolver persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática. 	A; B; C; D; E; F; G; H; I; J	
Organização e Tratamento de Dados	20%	Representação e interpretação de dados	5%	- Recolher, organizar e representar dados qualitativos e quantitativos discretos.	A; B; C; D; E; F; G; H; I; J	
		Resolução de problemas	5%	- Resolver problemas envolvendo a organização e tratamento de dados em contextos familiares variados.	A; B; C; D; E; F; G; H; I; J	- Fichas de Avaliação Sumativa (escrita);
		Raciocínio matemático	5%	- Comunicar raciocínios, procedimentos e resultados baseando-se nos dados recolhidos e tratados.	A; B; C; D; E; F; G; H; I; J	- Fichas de Avaliação Formativa (escrita);
		Comunicação matemática	5%	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver interesse pela Matemática e valorizar o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios; - Desenvolver confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos; - Desenvolver persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática. 	A; B; C; D; E; F; G; H; I; J	- Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta;
Competências Transversais	5%	Cidadania e Desenvolvimento	3%	<p>Em face de a área de Cidadania e Desenvolvimento ser de integração curricular transversal, potenciada pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo:</p> <p>a) Devem considerar-se como descritores de desempenho, todas as aprendizagens essenciais (conhecimentos, capacidades, atitudes) mobilizadas no trabalho inter/multidisciplinar, em contexto de metodologia de projeto, nas temáticas determinadas para o 2.º ano (Igualdade de Género, Segurança Rodoviária, Média, ...):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Adotar estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões contextualizadas na produção de um projeto/produto. - Se implicar voluntariamente no processo de ensino e aprendizagem, usando o espírito crítico e de interajuda. 	C; D; E; F	<ul style="list-style-type: none"> - Registos realizados a partir da Observação às Produções Escritas dos alunos (no caderno diário, manuais escolares, fichas de trabalho, questionários, ...); - Autoavaliação realizada pelos alunos (oral e/ou escrita). - Comentário Crítico; - Exposição oral;
		Compreensão e Expressão da Língua Portuguesa	1%	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar de forma correta a Língua Portuguesa para comunicar de forma adequada; - Utilizar de forma correta a Língua Portuguesa para estruturar o pensamento próprio. 	A; B; D; F	<ul style="list-style-type: none"> - Questionário escrito; - Questionário Oral;
		Tecnologias de Informação e Comunicação	1%	- Utilizar adequadamente as linguagens e saberes científicos e tecnológicos para se expressar	A; B; D; E; I;	<ul style="list-style-type: none"> - Registo de um trabalho de grupo; - Registo de uma observação;

<p>AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO</p>	<p>5%</p>	<p>Organização pessoal - Ter sempre consigo o material e ferramentas necessárias à aula; - Identificar e arrumar os materiais e ferramentas nos espaços corretos; - Organizar, cuidar e manter limpos todos os materiais e ferramentas.</p> <p>Independência face ao adulto - Gradualmente, realizar tarefas/atividades sem a ajuda do adulto; - Tomar a iniciativa na resolução de problemas, desempenho de tarefas e/ou na realização de atividades; - Manifestar a autonomia pessoal.</p>	<p>C; D; E; F; G; I; J</p>	<p>- Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta;</p>
---------------------------------------	------------------	--	----------------------------	---

Áreas de Competências do Perfil dos Alunos:

A – Linguagens e Textos; **B** – Informação e Comunicação; **C** – Raciocínio e Resolução de Problemas; **D** – Pensamento Crítico e Pensamento Criativo;

E – Relacionamento Interpessoal; **F** – Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; **G** – Bem – Estar, Saúde e Ambiente; **H** – Sensibilidade Estética;

I – Saber Científico, Técnico e Tecnológico; **J** – Consciência e Domínio do Corpo;

Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H), Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F), Comunicador (A, B, D, E, H) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J), Leitor (A, B, C, D, F, H, I), Criativo (A, C, D, J), Crítico/Analítico (A, B, C, D, G), Questionador (A, F, G, I, J), Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J), indagador/ Investigador (C, D, F, H, I).

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 2.º ANO
PORTUGUÊS**

Domínio	Ponderação	Subdomínio	Ponderação	Descritores de Aprendizagem (Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes) O aluno deve ser capaz de...	Áreas de Competências do Perfil do aluno	Instrumentos de Avaliação
Oralidade	30%	Compreensão	15%	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar intenções comunicativas de textos orais; - Selecionar informação relevante em função dos objetivos de escuta e registá-la por meio de técnicas diversas. 	A; B; D; E; F	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de Avaliação Sumativa (escrita); - Fichas de Avaliação Formativa (escrita); - Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta; - Registos realizados a partir da Observação às Produções Escritas dos alunos (no caderno diário, manuais escolares, fichas de trabalho, questionários, ...);
		Expressão	15%	<ul style="list-style-type: none"> - Falar com clareza e articular de modo adequado as palavras; - Usar a palavra na sua vez e empregar formas de tratamento adequadas na interação oral; - Variar adequadamente a prosódia e o ritmo discursivo em função da finalidade comunicativa; - Formular perguntas, pedidos e respostas a questões considerando a situação e o interlocutor; - Planear, produzir e avaliar os seus próprios textos; - Recontar histórias e narrar situações vividas e imaginadas; - Representar diferentes papéis comunicativos em jogos de simulação e dramatizações. 	A; B; D; E; F	
Leitura - Escrita	40%	Leitura	20%	<ul style="list-style-type: none"> - Associar a cada letra do alfabeto as respetivas formas maiúscula e minúscula; - Compreender o sentido de textos com características narrativas e descritivas, associados a finalidades diferentes; - Mobilizar as suas experiências e saberes no processo de construção de sentidos do texto; - Identificar informação explícita no texto; - Identificar e referir o essencial de textos lidos; - Ler com articulação correta, entoação e velocidade adequadas ao sentido dos textos;. 	A; B; F	<ul style="list-style-type: none"> - Autoavaliação realizada pelos alunos (oral e/ou escrita). - Comentário Crítico; - Exposição oral; - Questionário escrito; - Questionário Oral; - Registo de um trabalho de grupo; - Registo de uma observação;
		Escrita	20%	<ul style="list-style-type: none"> - Recriar pequenos textos em diferentes formas de expressão (verbal, gestual, corporal, musical, plástica). - Representar por escrito os fonemas através dos respetivos grafemas e dígrafos; - Indicar as possibilidades de representar na escrita as relações fonema-grafema e grafema-fonema mais frequentes; - Escrever corretamente palavras com todos os tipos de sílabas, com utilização correta dos acentos gráficos e do til; - Escrever textos curtos com diversas finalidades (narrar, informar, explicar); - Redigir textos coerentes e coesos; - Articular segmentos do texto através do emprego de elementos gramaticais que marcam relações de tempo e causa; - Utilizar o ponto final na delimitação de frases e a vírgula em enumerações e em mecanismos de coordenação; - Proceder à revisão de texto, individualmente ou em grupo após discussão de diferentes pontos de vista. 	A; B; D; F; H; I	

		Educação Literária	10%	<ul style="list-style-type: none"> - Ouvir ler obras literárias e textos da tradição popular; - Ler narrativas e poemas adequados à idade, por iniciativa própria ou de outrem; - Antecipar o(s) tema(s) com base em noções elementares de género em elementos do paratexto e nos textos visuais; - Compreender narrativas literárias (temas, experiências e valores); - Explicitar o sentido dos poemas escutados ou lidos; - (Re)contar histórias; - Valorizar a diversidade cultural dos textos (ouvidos ou lidos); - Dizer, de modo dramatizado, trava-línguas, lengalengas e poemas memorizados; - Manifestar preferências, de entre textos lidos, e explicar as reações derivadas da leitura; - Selecionar livros para leitura pessoal, apresentando as razões das suas escolhas. 	A; B; D; E; F	
		Gramática	10%	<ul style="list-style-type: none"> - Classificar as palavras quanto ao número de sílabas (palavra escrita); - Identificar e distinguir sílaba tónica de átona; - Identificar a classe das palavras: determinante artigo, nome (próprio e comum), adjetivo, verbo, pronome pessoal e interjeição. Reconhecer diferentes processos para formar o feminino dos nomes e adjetivos; - Reconhecer a flexão nominal e adjetival quanto ao número; - Conhecer a forma do infinitivo dos verbos; - Conhecer as estruturas de coordenação copulativa e disjuntiva; - Usar de modo intencional e com adequação conectores de tempo, de causa, de explicação e de contraste de maior frequência, em textos narrativos e de opinião; - Depreender o significado de palavras a partir da sua ocorrência nas diferentes áreas disciplinares curriculares; - Associar significados conotativos a palavras e/ou expressões que não correspondam ao sentido literal; - Desenvolver o conhecimento lexical, passivo e ativo; - Mobilizar adequadamente as regras de ortografia, ao nível da correspondência grafema-fonema e da utilização dos sinais de escrita (diacríticos, incluindo os acentos; sinais gráficos e sinais de pontuação). 	A; B; F; I	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de Avaliação Sumativa (escrita); - Fichas de Avaliação Formativa (escrita); - Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta; - Registos realizados a partir da Observação às Produções Escritas dos alunos (no caderno diário, manuais escolares, fichas de trabalho, questionários, ...); - Autoavaliação realizada pelos alunos (oral e/ou escrita).
Competências Transversais	5%	Cidadania e Desenvolvimento	3%	<p>Em face de a área de Cidadania e Desenvolvimento ser de integração curricular transversal, potenciada pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo:</p> <p>a) Devem considerar-se como descritores de desempenho, todas as aprendizagens essenciais (conhecimentos, capacidades, atitudes) mobilizadas no trabalho inter/multidisciplinar, em contexto de metodologia de projeto, nas temáticas determinadas para o 2.º ano (Igualdade de Género, Segurança Rodoviária, Média, ...):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Adotar estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões contextualizadas na produção de um projeto/produto. - Se implicar voluntariamente no processo de ensino e aprendizagem, usando o espírito crítico e de interajuda. 	D; E; F; I	<ul style="list-style-type: none"> - Comentário Crítico; - Exposição oral; - Questionário escrito; - Questionário Oral; - Registo de um trabalho de grupo;
		Tecnologias de Informação e Comunicação	2%	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar adequadamente as linguagens e saberes científicos e tecnológicos para se expressar 	A; B; D; E; I;	<ul style="list-style-type: none"> - Registo de uma observação;

<p>AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO</p>	<p>5%</p>	<p>Organização pessoal</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ter sempre consigo o material e ferramentas necessárias à aula; - Identificar e arrumar os materiais e ferramentas nos espaços corretos; - Organizar, cuidar e manter limpos todos os materiais e ferramentas. <p>Independência face ao adulto</p> <ul style="list-style-type: none"> - Gradualmente, realizar tarefas/atividades sem a ajuda do adulto; - Tomar a iniciativa na resolução de problemas, desempenho de tarefas e/ou na realização de atividades; - Manifestar a autonomia pessoal. 	<p>C; D; E; F; G; I; J</p>	<p>- Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta;</p>
---------------------------------------	------------------	--	----------------------------	---

Áreas de Competências do Perfil dos Alunos:

A – Linguagens e Textos; **B** – Informação e Comunicação; **C** – Raciocínio e Resolução de Problemas; **D** – Pensamento Crítico e Pensamento Criativo; **E** – Relacionamento Interpessoal; **F** – Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; **G** – Bem – Estar, Saúde e Ambiente; **H** – Sensibilidade Estética; **I** – Saber Científico, Técnico e Tecnológico; **J** – Consciência e Domínio do Corpo;

Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H), Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F), Comunicador (A, B, D, E, H) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J), Leitor (A, B, C, D, F, H, I), Criativo (A, C, D, J), Crítico/Analítico (A, B, C, D, G), Questionador (A, F, G, I, J), Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J), indagador/ Investigador (C, D, F, H, I).



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

DEPARTAMENTO CURRICULAR DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO
2.º ANO DE ESCOLARIDADE

INTRODUÇÃO

“A avaliação, sustentada por uma dimensão formativa, é parte integrante do ensino e da aprendizagem, tendo por objetivo central a sua melhoria baseada num processo contínuo de intervenção pedagógica, em que se explicitam, enquanto referenciais, as aprendizagens, os desempenhos esperados e os procedimentos de avaliação. Enquanto processo regulador do ensino e da aprendizagem, a avaliação orienta o percurso escolar dos alunos e certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente os conhecimentos adquiridos, bem como as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.”

Art.º 22.º, ponto 1 e 2 do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.

De acordo com o Decreto-Lei n.º 55/2018, a avaliação tem por objetivo a melhoria do ensino através da verificação dos conhecimentos adquiridos e das capacidades e atitudes desenvolvidas pelos alunos e da aferição do grau de cumprimento das metas curriculares/aprendizagens essenciais, globalmente fixadas, para os níveis de ensino básico e secundário.

Com a finalidade de estabelecer referenciais comuns no interior do Agrupamento de Escolas, impõe-se a adoção de critérios de avaliação gerais, aprovados pelo Conselho Pedagógico e operacionalizados pelos Departamentos Curriculares.

Na perspetiva do Departamento Curricular do 1.º Ciclo a avaliação deve ser:

Individualizada – centrando-se na evolução do aluno, na sua avaliação inicial e características individuais;

Integradora – contemplando diferentes grupos, níveis e ritmos de trabalho e aprendizagem;

Qualitativa – avaliando de forma equilibrada os diferentes aspetos da evolução e não somente os aspetos de carácter cognitivo;

Orientadora – informando o aluno do que necessita para melhorar a sua aprendizagem e adquirir estratégias apropriadas para melhorar os seus resultados;

Contínua – considerando a aprendizagem como um processo com diferentes momentos e fases;

Na definição dos critérios de avaliação devem considerar-se os seguintes diplomas legais em vigor:

O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, homologado através do Despacho n.º 6478/2017, de 9 de julho;

As Aprendizagens Essenciais, homologadas através dos Despachos n.º 6944-A/2018, de 18 de julho;

A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania;

Despacho n.º 8209/2021, de 19 de agosto – Homologa as Aprendizagens Essenciais da componente de Matemática inscrita na matriz curricular base dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico geral, constante dos anexos I a III do Decreto-Lei 55/2018, de 6 de julho.

Despacho n.º 6605-A/2021, de 6 de julho - Procede à definição dos referenciais curriculares das várias dimensões do desenvolvimento curricular, incluindo a avaliação externa.

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho - Estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário, os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens, de modo a garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que contribuem para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto - Regulamenta as ofertas educativas do ensino básico, definindo regras e procedimentos da conceção e operacionalização do currículo dessas ofertas, bem como da avaliação e certificação das aprendizagens tendo em vista o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Decreto-lei n.º 54/2008, de 6 de julho – estabelece os princípios e normas que garantem a inclusão e identifica as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, as áreas curriculares específicas, bem como os recursos específicos a mobilizar para responder às necessidades educativas de todos e de cada uma das crianças e jovens ao longo do seu percurso escolar, nas diferentes ofertas de educação e formação.

Lei n.º 51/2012 de 5 de setembro - aprova o Estatuto do Aluno e Ética Escolar, que estabelece os direitos e os deveres do aluno dos ensinos básico e secundário, o compromisso dos pais ou encarregados de educação e dos restantes membros da comunidade educativa na sua educação e formação, revogando a Lei n.º 30/2002, de 20 de dezembro.

Aquisição de conhecimentos

A aquisição de conhecimentos é feita de acordo com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, as Aprendizagens Essenciais e os demais documentos curriculares em vigor.

Os instrumentos de avaliação poderão ser fichas formativas, grelhas de observação, questionários, registos do professor, realizações diárias (escritas e orais) ou outros trabalhos.

A informação resultante da avaliação sumativa materializa-se na atribuição de uma menção qualitativa de **Muito Bom, Bom, Suficiente e Insuficiente**, em cada disciplina, sendo acompanhada de uma apreciação descritiva sobre a evolução das aprendizagens do aluno com inclusão de áreas a melhorar ou a consolidar.

No caso do 1º ano de escolaridade, a informação resultante da avaliação sumativa pode expressar-se apenas de forma descritiva em todas as componentes do currículo, nos 1º e 2º períodos.

Em termos de notação nas fichas e nas produções escritas e orais com significado relevante (aspetos evolutivos e/ou dificuldades), nas disciplinas curriculares adotamos os seguintes níveis, tomando como ponto de partida a valoração qualitativa:

1.º Ciclo	Nomenclatura	Sigla
0% - 49%	Insuficiente	INSUF
50 % - 69%	Suficiente	SUF
70 % - 89%	Bom	B
90 % - 100%	Muito Bom	M.B

Modalidades de Avaliação

A avaliação das aprendizagens compreende as seguintes modalidades:

Diagnóstica- realiza-se no início de cada ano de escolaridade e sempre que seja considerado oportuno, devendo fundamentar estratégias de diferenciação pedagógica, de superação de eventuais dificuldades dos alunos, de facilitação da sua integração escolar e de apoio à orientação escolar e vocacional.

Formativa- A avaliação formativa assume caráter contínuo, sistemático e de autoavaliação, recorre a uma variedade de instrumentos de recolha de informação adequados à diversidade da aprendizagem e às circunstâncias em que ocorrem, permitindo ao professor, ao aluno, ao encarregado de educação e a outras pessoas ou entidades legalmente autorizadas obter informação sobre o desenvolvimento da aprendizagem, com vista ao ajustamento de processos e estratégias.

Sumativa- A avaliação sumativa traduz -se na formulação de um juízo global sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos, tendo como objetivos a classificação e certificação, e inclui:

- a) A **avaliação sumativa interna**, da responsabilidade dos professores e dos órgãos de gestão e administração dos agrupamentos de escolas;
- b) A **avaliação sumativa externa**, da responsabilidade dos serviços ou entidades do Ministério da Educação e Ciência designados para o efeito e concretiza-se na realização das Provas de aferição de 2.º ano.

Os alunos com dificuldades de aprendizagem são avaliados segundo os critérios, modalidades e condições especiais da avaliação constantes nos Dec. Lei n.º 54/2018 de 6 de julho.

Forma de participação dos Pais e Encarregados de Educação

Esta será de acordo com o que está definido no Regulamento Interno do Agrupamento.

PERCENTAGENS A ATRIBUIR ÀS DIFERENTES DISCIPLINAS

2.º ANO DE ESCOLARIDADE

DISCIPLINAS		DOMÍNIO	Ponderação
PORTUGUÊS 30%		ORALIDADE	30%
		LEITURA E ESCRITA	40%
		EDUCAÇÃO LITERÁRIA	10%
		GRAMÁTICA	10%
		COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	5%
		AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO	5%
MATEMÁTICA 30%		NÚMEROS E OPERAÇÕES	45%
		GEOMETRIA E MEDIDA	25%
		ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO DE DADOS	20%
		COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	5%
		ORGANIZAÇÃO/AUTONOMIA	5%
ESTUDO DO MEIO 16%		SOCIEDADE	25%
		NATUREZA	25%
		TECNOLOGIA	20%
		SOCIEDADE, NATUREZA E TECNOLOGIA	20%
		COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	5%
		AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO	5%
EDUCAÇÃO FÍSICA 3%		PERÍCIAS E MANIPULAÇÕES	35%
		DESLOCAMENTOS E EQUILÍBRIOS	35%
		JOGOS	20%
		COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	5%
		AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO	5%
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA 12%	ARTES VISUAIS 3%	APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	20%
		INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	30%
		EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	40%
		COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	5%
		AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO	5%
	DRAMÁTICA – TEATRO 3%	APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	20%
		INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	30%
		EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	40%
		COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	5%
		AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO	5%
	DANÇA 3%	APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	20%
		INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	30%
		EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	40%
		COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	5%
		AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO	5%
	MÚSICA 3%	APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	20%
		INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	30%
		EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	40%
		COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	5%
		AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO	5%
APOIO AO ESTUDO 5%		PESQUISA DA INFORMAÇÃO	30%
		TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO	30%
		SELEÇÃO DA INFORMAÇÃO	30%
		COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	5%
		AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO	5%
OFERTA COMPLEMENTAR 4%		INTERESSE PELAS ATIVIDADES PROPOSTAS.	30%
		CONTRIBUTO PARA AS TAREFAS COMUNS	30%
		INTERAÇÃO DE FORMA AUTÓNOMA E CRÍTICA.	30%
		COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	5%
		AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO	5%



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

DEPARTAMENTO CURRICULAR DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO
2.º ANO DE ESCOLARIDADE

INTRODUÇÃO

“A avaliação, sustentada por uma dimensão formativa, é parte integrante do ensino e da aprendizagem, tendo por objetivo central a sua melhoria baseada num processo contínuo de intervenção pedagógica, em que se explicitam, enquanto referenciais, as aprendizagens, os desempenhos esperados e os procedimentos de avaliação. Enquanto processo regulador do ensino e da aprendizagem, a avaliação orienta o percurso escolar dos alunos e certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente os conhecimentos adquiridos, bem como as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.”

Art.º 22.º, ponto 1 e 2 do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.

De acordo com o Decreto-Lei n.º 55/2018, a avaliação tem por objetivo a melhoria do ensino através da verificação dos conhecimentos adquiridos e das capacidades e atitudes desenvolvidas pelos alunos e da aferição do grau de cumprimento das metas curriculares/aprendizagens essenciais, globalmente fixadas, para os níveis de ensino básico e secundário.

Com a finalidade de estabelecer referenciais comuns no interior do Agrupamento de Escolas, impõe-se a adoção de critérios de avaliação gerais, aprovados pelo Conselho Pedagógico e operacionalizados pelos Departamentos Curriculares.

Na perspetiva do Departamento Curricular do 1.º Ciclo a avaliação deve ser:

Individualizada – centrando-se na evolução do aluno, na sua avaliação inicial e características individuais;

Integradora – contemplando diferentes grupos, níveis e ritmos de trabalho e aprendizagem;

Qualitativa – avaliando de forma equilibrada os diferentes aspetos da evolução e não somente os aspetos de carácter cognitivo;

Orientadora – informando o aluno do que necessita para melhorar a sua aprendizagem e adquirir estratégias apropriadas para melhorar os seus resultados;

Contínua – considerando a aprendizagem como um processo com diferentes momentos e fases;

Na definição dos critérios de avaliação devem considerar-se os seguintes diplomas legais em vigor:

O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, homologado através do Despacho n.º 6478/2017, de 9 de julho;

As Aprendizagens Essenciais, homologadas através dos Despachos n.º 6944-A/2018, de 18 de julho;

A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania;

Despacho n.º 8209/2021, de 19 de agosto – Homologa as Aprendizagens Essenciais da componente de Matemática inscrita na matriz curricular base dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico geral, constante dos anexos I a III do Decreto-Lei 55/2018, de 6 de julho.

Despacho n.º 6605-A/2021, de 6 de julho - Procede à definição dos referenciais curriculares das várias dimensões do desenvolvimento curricular, incluindo a avaliação externa.

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho - Estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário, os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens, de modo a garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que contribuem para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto - Regulamenta as ofertas educativas do ensino básico, definindo regras e procedimentos da conceção e operacionalização do currículo dessas ofertas, bem como da avaliação e certificação das aprendizagens tendo em vista o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Decreto-lei n.º 54/2008, de 6 de julho – estabelece os princípios e normas que garantem a inclusão e identifica as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, as áreas curriculares específicas, bem como os recursos específicos a mobilizar para responder às necessidades educativas de todos e de cada uma das crianças e jovens ao longo do seu percurso escolar, nas diferentes ofertas de educação e formação.

Lei n.º 51/2012 de 5 de setembro - aprova o Estatuto do Aluno e Ética Escolar, que estabelece os direitos e os deveres do aluno dos ensinos básico e secundário, o compromisso dos pais ou encarregados de educação e dos restantes membros da comunidade educativa na sua educação e formação, revogando a Lei n.º 30/2002, de 20 de dezembro.

Aquisição de conhecimentos

A aquisição de conhecimentos é feita de acordo com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, as Aprendizagens Essenciais e os demais documentos curriculares em vigor.

Os instrumentos de avaliação poderão ser fichas formativas, grelhas de observação, questionários, registos do professor, realizações diárias (escritas e orais) ou outros trabalhos.

A informação resultante da avaliação sumativa materializa-se na atribuição de uma menção qualitativa de **Muito Bom, Bom, Suficiente e Insuficiente**, em cada disciplina, sendo acompanhada de uma apreciação descritiva sobre a evolução das aprendizagens do aluno com inclusão de áreas a melhorar ou a consolidar.

No caso do 1º ano de escolaridade, a informação resultante da avaliação sumativa pode expressar-se apenas de forma descritiva em todas as componentes do currículo, nos 1º e 2º períodos.

Em termos de notação nas fichas e nas produções escritas e orais com significado relevante (aspetos evolutivos e/ou dificuldades), nas disciplinas curriculares adotamos os seguintes níveis, tomando como ponto de partida a valoração qualitativa:

1.º Ciclo	Nomenclatura	Sigla
0% - 49%	Insuficiente	INSUF
50 % - 69%	Suficiente	SUF
70 % - 89%	Bom	B
90 % - 100%	Muito Bom	M.B

Modalidades de Avaliação

A avaliação das aprendizagens compreende as seguintes modalidades:

Diagnóstica- realiza-se no início de cada ano de escolaridade e sempre que seja considerado oportuno, devendo fundamentar estratégias de diferenciação pedagógica, de superação de eventuais dificuldades dos alunos, de facilitação da sua integração escolar e de apoio à orientação escolar e vocacional.

Formativa- A avaliação formativa assume caráter contínuo, sistemático e de autoavaliação, recorre a uma variedade de instrumentos de recolha de informação adequados à diversidade da aprendizagem e às circunstâncias em que ocorrem, permitindo ao professor, ao aluno, ao encarregado de educação e a outras pessoas ou entidades legalmente autorizadas obter informação sobre o desenvolvimento da aprendizagem, com vista ao ajustamento de processos e estratégias.

Sumativa- A avaliação sumativa traduz -se na formulação de um juízo global sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos, tendo como objetivos a classificação e certificação, e inclui:

- a) A **avaliação sumativa interna**, da responsabilidade dos professores e dos órgãos de gestão e administração dos agrupamentos de escolas;
- b) A **avaliação sumativa externa**, da responsabilidade dos serviços ou entidades do Ministério da Educação e Ciência designados para o efeito e concretiza-se na realização das Provas de aferição de 2.º ano.

Os alunos com dificuldades de aprendizagem são avaliados segundo os critérios, modalidades e condições especiais da avaliação constantes nos Dec. Lei n.º 54/2018 de 6 de julho.

Forma de participação dos Pais e Encarregados de Educação

Esta será de acordo com o que está definido no Regulamento Interno do Agrupamento.

PERCENTAGENS A ATRIBUIR ÀS DIFERENTES DISCIPLINAS

2.º ANO DE ESCOLARIDADE

DISCIPLINAS	DOMÍNIO	Pond.	SUBDOMÍNIO	Pond.
PORTUGUÊS 30%	ORALIDADE	30%	Compreensão	15%
			Expressão	15%
	LEITURA E ESCRITA	40%	Leitura	20%
			Escrita	20%
	EDUCAÇÃO LITERÁRIA			10%
	GRAMÁTICA			10%
	COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	5%	Cidadania e Desenvolvimento	3%
			Tecnologias de Informação e comunicação	2%
AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO			5%	
MATEMÁTICA 30%	NÚMEROS E OPERAÇÕES	45%	Números Naturais	5%
			Adição, Subtração, Multiplicação e divisão	10%
			Números racionais não negativos	5%
			Resolução de Problemas	10%
			Raciocínio matemático	10%
			Comunicação matemática	5%
	GEOMETRIA E MEDIDA	25%	Localização e orientação no espaço	3%
			Figuras Geométricas	5%
			Medida	5%
			Resolução de Problemas	4%
			Raciocínio matemático	4%
			Comunicação matemática	4%
	ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO DE DADOS	20%	Representação e interpretação de dados	5%
			Resolução de Problemas	5%
			Raciocínio matemático	5%
			Comunicação matemática	5%
	COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	5%	Cidadania e Desenvolvimento	3%
			Tecnologias de Informação e comunicação	1%
			Compreensão e Expressão da L.P	1%
	AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO			5%
ESTUDO DO MEIO 16%	SOCIEDADE			25%
	NATUREZA			25%
	TECNOLOGIA			20%
	SOCIEDADE, NATUREZA E TECNOLOGIA			20%
	COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	5%	Cidadania e Desenvolvimento	3%
			Tecnologias de Informação e comunicação	1%
			Compreensão e Expressão da L.P	1%
	AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO			5%

DISCIPLINAS	DOMÍNIO	Pond.	SUBDOMÍNIO	Pond.	
EDUCAÇÃO FÍSICA 3%	PERÍCIAS E MANIPULAÇÕES			35%	
	DESLOCAMENTOS E EQUILÍBRIOS			35%	
	JOGOS			20%	
	COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	5%	Cidadania e Desenvolvimento	3%	
			Tecnologias de Informação e comunicação	1%	
			Compreensão e Expressão da L.P	1%	
AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO			5%		
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA 12%	ARTES VISUAIS 3%	APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO		20%	
		INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO		30%	
		EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO		40%	
		COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	5%	Cidadania e Desenvolvimento	3%
				Tecnologias de Informação e comunicação	1%
				Compreensão e Expressão da L.P	1%
	ORGANIZAÇÃO/AUTONOMIA			5%	
	DRAMÁTICA – TEATRO 3%	APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO		20%	
		INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO		30%	
		EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO		40%	
		COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	5%	Cidadania e Desenvolvimento	3%
				Tecnologias de Informação e comunicação	1%
				Compreensão e Expressão da L.P	1%
	AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO			5%	
	DANÇA 3%	APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO		20%	
		INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO		30%	
		EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO		40%	
		COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	5%	Cidadania e Desenvolvimento	3%
				Tecnologias de Informação e comunicação	1%
				Compreensão e Expressão da L.P	1%
AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO			5%		
MÚSICA 3%	APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO		20%		
	INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO		30%		
	EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO		40%		
	COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	5%	Cidadania e Desenvolvimento	3%	
			Tecnologias de Informação e comunicação	1%	
			Compreensão e Expressão da L.P	1%	
ORGANIZAÇÃO/AUTONOMIA			5%		
APOIO AO ESTUDO 5%	PESQUISA DA INFORMAÇÃO		30%		
	TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO		30%		
	SELEÇÃO DA INFORMAÇÃO		30%		
	COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	5%	Cidadania e Desenvolvimento	3%	
			Tecnologias de Informação e comunicação	1%	
			Compreensão e Expressão da L.P	1%	
AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO			5%		
OFERTA COMPLEMENTAR 4%	INTERESSE PELAS ATIVIDADES PROPOSTAS.		30%		
	CONTRIBUTO PARA AS TAREFAS COMUNS		30%		
	INTERAÇÃO DE FORMA AUTÓNOMA E CRÍTICA.		30%		
	COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	5%	Cidadania e Desenvolvimento	3%	
			Tecnologias de Informação e comunicação	1%	
			Compreensão e Expressão da L.P	1%	
AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO			5%		

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 3.º ANO
APOIO AO ESTUDO

O **Apoio ao Estudo** constitui um suporte às aprendizagens, assente numa metodologia de integração de várias componentes do currículo, privilegiando a pesquisa, o tratamento e a seleção de informação, pelo que devem considerar-se como descritores de desempenho, todas as aprendizagens essenciais (conhecimentos, capacidades, atitudes) mobilizadas no trabalho inter/multidisciplinar e, se possível, em contexto de metodologia de projeto ou noutras metodologias disciplinarmente integradoras e a determinar por cada um dos professores titulares de turma (PTT) ou, se o desejarem, coletivamente nos respetivos Conselhos de Ano letivo.

Domínio		Ponderação	Descritores de Aprendizagem (Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes) O aluno deve ser capaz de...		Áreas de Competências do Perfil do aluno	Instrumentos de Avaliação
Pesquisa da Informação		30%	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar o seu trabalho no tempo proposto. - Recorrer a diferentes estratégias para realizar as tarefas propostas. - Estabelecer uma metodologia de estudo. - Participar ativamente na sua aprendizagem. - Realizar tarefas de superação de dificuldades nas áreas da componente do currículo. - Tomar a iniciativa, solicitando ao professor, a realização trabalhos complementares para a superação de dificuldades. 		A; B; C; D; E; F; G; H; I; J	<ul style="list-style-type: none"> - Todos os instrumentos determinados e utilizados pelas disciplinas envolvidas nas atividades; - Todos os instrumentos de avaliação identificados nos projetos já elaborados e nos que porventura se venham a elaborar;
Tratamento da Informação		30%			A; B; C; D; E; F; G; H; I; J	
Seleção da Informação		30%			A; B; C; D; E; F; G; H; I; J	
Competências Transversais	5%	Cidadania	3%	Em face de a área de Cidadania ser de integração curricular transversal, potenciada pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo: a) Devem considerar-se como descritores de desempenho, todas as aprendizagens essenciais (conhecimentos, capacidades, atitudes) mobilizadas no trabalho inter/multidisciplinar, em contexto de metodologia de projeto, nas temáticas determinadas para o 3.º ano (Igualdade de Género, Segurança Rodoviária, Média, ...): <ul style="list-style-type: none"> - Adotar estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões contextualizadas na produção de um projeto/produto. - Se implicar voluntariamente no processo de ensino e aprendizagem, usando o espírito crítico e de interajuda. 	A;C; D; E; F; G;	<ul style="list-style-type: none"> - Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta; - Exposição oral; - Organização de uma exposição coletiva;
		Compreensão e Expressão da Língua Portuguesa	1%	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar de forma correta a Língua Portuguesa para comunicar de forma adequada; - Utilizar de forma correta a Língua Portuguesa para estruturar o pensamento próprio. 	A; B; D; F; G;	<ul style="list-style-type: none"> - Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta;
		Tecnologias de Informação e Comunicação	1%	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar adequadamente as linguagens e saberes científicos e tecnológicos para se expressar 	A; B; D; E; I;	<ul style="list-style-type: none"> - Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta;

<p>AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO</p>	<p>5%</p>	<p>Organização pessoal</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ter sempre consigo o material e ferramentas necessárias à aula; - Identificar e arrumar os materiais e ferramentas nos espaços corretos; - Organizar, cuidar e manter limpos todos os materiais e ferramentas. <p>Independência face ao adulto</p> <ul style="list-style-type: none"> - Gradualmente, realizar tarefas/atividades sem a ajuda do adulto; - Tomar a iniciativa na resolução de problemas, desempenho de tarefas e/ou na realização de atividades; - Manifestar a autonomia pessoal. 	<p>C; D; E; F; G; I; J</p>	<p>- Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta;</p>
---------------------------------------	------------------	--	----------------------------	---

Áreas de Competências do Perfil dos Alunos:

A – Linguagens e Textos; **B** – Informação e Comunicação; **C** – Raciocínio e Resolução de Problemas; **D** – Pensamento Crítico e Pensamento Criativo;

E – Relacionamento Interpessoal; **F** – Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; **G** – Bem – Estar, Saúde e Ambiente; **H** – Sensibilidade Estética;

I – Saber Científico, Técnico e Tecnológico; **J** – Consciência e Domínio do Corpo;

Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H), Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F), Comunicador (A, B, D, E, H) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J), Leitor (A, B, C, D, F, H, I), Criativo (A, C, D, J), Crítico/Analítico (A, B, C, D, G), Questionador (A, F, G, I, J), Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J), indagador/ Investigador (C, D, F, H, I).

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 3.º ANO
CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO**

Descritores de Aprendizagem (Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes) O aluno deve ser capaz de...	Áreas de Competências do Perfil do aluno	Instrumentos de Avaliação
<p>Em face de a área de Cidadania ser de integração curricular transversal, potenciada pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo:</p> <p>a) Devem considerar-se como descritores de desempenho, todas as aprendizagens essenciais (conhecimentos, capacidades, atitudes) mobilizadas no trabalho inter/multidisciplinar, em contexto de metodologia de projeto, nas temáticas determinadas para o 2.º ano (Igualdade de Género, Segurança Rodoviária, Média, ...):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Adotar estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões contextualizadas na produção de um projeto/produto. - Se implicar voluntariamente no processo de ensino e aprendizagem, usando o espírito crítico e de interajuda. 	<p>A; B; C; D; E; F; G; H; I; J</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Todos os instrumentos determinados e utilizados pelas disciplinas envolvidas nas atividades; - Todos os instrumentos de avaliação identificados nos projetos já elaborados e nos que porventura se venham a elaborar; - Autoavaliação realizada pelos alunos (oral e/ou escrita).

Áreas de Competências do Perfil dos Alunos:

A – Linguagens e Textos; **B** – Informação e Comunicação; **C** – Raciocínio e Resolução de Problemas; **D** – Pensamento Crítico e Pensamento Criativo;
E – Relacionamento Interpessoal; **F** – Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; **G** – Bem – Estar, Saúde e Ambiente; **H** – Sensibilidade Estética;
I – Saber Científico, Técnico e Tecnológico; **J** – Consciência e Domínio do Corpo;

Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H), Comunicador (A, B, D, E, H) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J), Leitor (A, B, C, D, F, H, I), Criativo (A, C, D, J), Crítico/Analítico (A, B, C, D, G), Questionador (A, F, G, I, J), Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J), indagador/ Investigador (C, D, F, H, I), Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 3.º ANO
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA – EXPRESSÃO DRAMÁTICA/TEATRO

Domínio	Ponderação	Descritores de Aprendizagem (Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes) O aluno deve ser capaz de...	Áreas de Competências do Perfil do aluno	Instrumentos de Avaliação
Apropriação e reflexão	20%	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar diferentes estilos e géneros convencionais de teatro (comédia, drama, etc). - Reconhecer a dimensão multidisciplinar do teatro, identificando relações com outras artes e áreas de conhecimento. - Analisar os espetáculos/performances, recorrendo a vocabulário adequado e específico e articulando o conhecimento de aspetos contextuais (relativos ao texto, à montagem, ao momento da apresentação, etc.) com uma interpretação pessoal. - Identificar, em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática. - Reconhecer diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiências. 	A; B; D; E; F; G; H; I; J	
Interpretação e comunicação	30%	<ul style="list-style-type: none"> - Distinguir, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação. - Reconhecer, em produções próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático convencional: estrutura – monólogo ou diálogo; segmentação – cenas, atos, quadros, etc.; componentes textuais – falas e didascálias. - Expressar opiniões pessoais e estabelecer relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula 	A; B; D; E; F; G; H; I; J	<ul style="list-style-type: none"> - Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta;
Experimentação e criação	40%	<ul style="list-style-type: none"> - Explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens, etc.). - Adequar as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção, etc.). - Transformar o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som, etc.). - Transformar objetos (adereços, formas animadas, etc.), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas (recurso a partes articuladas, variação de cor, forma e volume, etc.) para obter efeitos distintos. - Construir personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades. - Produzir, sozinho e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas de “entrada”, de progressão na ação e de “saída”. - Defender, oralmente e/ou em situações de prática experimental, as opções de movimento e escolhas vocais utilizados para comunicar uma ideia. 	A; B; D; E; F; G; H; I; J	<ul style="list-style-type: none"> - Autoavaliação realizada pelos alunos (oral e/ou escrita). - Exposição oral.

Agrupamento de Escolas de Pinhel
Departamento do 1.º Ciclo

Competências Transversais	5%	Cidadania	3%	Em face de a área de Cidadania ser de integração curricular transversal, potenciada pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo: - Devem considerar-se como descritores de desempenho, todas as aprendizagens essenciais (conhecimentos, capacidades, atitudes) mobilizadas no trabalho inter/multidisciplinar, em contexto de metodologia de projeto, nas temáticas determinadas para o 3.º ano (Igualdade de Género, Segurança Rodoviária, Média, ...)	A;B; D; E; F; G	- Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta; - Exposição oral; - Organização de uma exposição coletiva;
		Compreensão e Expressão da Língua Portuguesa	1%	- Utilizar de forma correta a Língua Portuguesa para comunicar de forma adequada; - Utilizar de forma correta a Língua Portuguesa para estruturar o pensamento próprio.	A; B; D; F; G;	- Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta;
		Tecnologias de Informação e Comunicação	1%	- Utilizar adequadamente as linguagens e saberes científicos e tecnológicos para se expressar	A; B; D; E; F; I;	
AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO			5%	Organização pessoal - Ter sempre consigo o material e ferramentas necessárias à aula; - Identificar e arrumar os materiais e ferramentas nos espaços corretos; - Organizar, cuidar e manter limpos todos os materiais e ferramentas. Independência face ao adulto - Gradualmente, realizar tarefas/atividades sem a ajuda do adulto; - Tomar a iniciativa na resolução de problemas, desempenho de tarefas e/ou na realização de atividades; - Manifestar a autonomia pessoal.	C; D; E; F; G; I; J	- Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta;

Áreas de Competências do Perfil dos Alunos:

A – Linguagens e Textos; **B** – Informação e Comunicação; **C** – Raciocínio e Resolução de Problemas; **D** – Pensamento Crítico e Pensamento Criativo;
E – Relacionamento Interpessoal; **F** – Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; **G** – Bem – Estar, Saúde e Ambiente; **H** – Sensibilidade Estética;
I – Saber Científico, Técnico e Tecnológico; **J** – Consciência e Domínio do Corpo;

Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H), Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F), Comunicador (A, B, D, E, H) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J), Leitor (A, B, C, D, F, H, I), Criativo (A, C, D, J), Crítico/Analítico (A, B, C, D, G), Questionador (A, F, G, I, J), Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J), indagador/ Investigador (C, D, F, H, I).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 3.º ANO
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA – ARTES VISUAIS

Domínio	Ponderação	Descritores de Aprendizagem (Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes) O aluno deve ser capaz de...	Áreas de Competências do Perfil do aluno	Instrumentos de Avaliação
Apropriação e reflexão	20%	<ul style="list-style-type: none"> - Observar os diferentes universos visuais, tanto do património local como global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, colagem, fotografia, instalação, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia, linguagens cinematográficas, entre outros), utilizando um vocabulário específico e adequado; - Mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, matéria, entre outros), integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias). 	A; B; D; E; F; G; H; I; J	<ul style="list-style-type: none"> - Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta; - Autoavaliação realizada pelos alunos (oral e/ou escrita). - Exposição oral.
Interpretação e comunicação	30%	<ul style="list-style-type: none"> - Dialogar sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s) realidade(s); - Compreender a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual; - Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais; - Perceber as razões e os processos para o desenvolvimento do(s) gosto(s): escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos; - Captar a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais; - Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos. 	A; B; D; E; F; G; H; I; J	
Experimentação e criação	40%	<ul style="list-style-type: none"> - Integrar a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura; desenho – incluindo esboços, esquemas, e itinerários; técnica mista; escultura; maquete; fotografia, entre outras) nas suas experimentações: físicas e/ou digitais. - Experimentar possibilidades expressivas dos materiais (carvão vegetal, pasta de modelar, barro, pastel seco, tinta cenográfica, pincéis e trinchas, rolos, papéis de formatos e características diversas, entre outros) e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações. - Escolher técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas. - Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos adquiridos. - Utilizar vários processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos), de planeamento (ex.: projeto, portfólio) e de trabalho (ex.: individual, em grupo e em rede). - Apreciar os seus trabalhos e os dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação. 	A; B; D; E; F; G; H; I; J	

Competências Transversais	5%	Educação para a Cidadania	3%	Em face de a área de Cidadania e Desenvolvimento ser de integração curricular transversal, potenciada pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo: - Devem considerar-se como descritores de desempenho, todas as aprendizagens essenciais (conhecimentos, capacidades, atitudes) mobilizadas no trabalho inter/multidisciplinar, em contexto de metodologia de projeto, nas temáticas determinadas para o 3.º ano (Igualdade de Género, Segurança Rodoviária, Média, ...)	A;C; D; E; F; G;	- Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta; - Exposição oral; - Organização de uma exposição coletiva.
		Compreensão e Expressão da Língua Portuguesa	1%	- Utilizar de forma correta a Língua Portuguesa para comunicar de forma adequada; Utilizar de forma correta a Língua Portuguesa para estruturar o pensamento próprio,	A; B; D; F; G;	- Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta.
		Tecnologias de Informação e Comunicação	1%	- Utilizar adequadamente as linguagens e saberes científicos e tecnológicos para se expressar	A; B; D; E; I;	- Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta.
AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO			5%	Organização pessoal - Ter sempre consigo o material e ferramentas necessárias à aula; - Identificar e arrumar os materiais e ferramentas nos espaços corretos; - Organizar, cuidar e manter limpos todos os materiais e ferramentas. Independência face ao adulto - Gradualmente, realizar tarefas/atividades sem a ajuda do adulto; - Tomar a iniciativa na resolução de problemas, desempenho de tarefas e/ou na realização de atividades; - Manifestar a autonomia pessoal.	D; F; G	- Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta.

Áreas de Competências do Perfil dos Alunos:

A – Linguagens e Textos; **B** – Informação e Comunicação; **C** – Raciocínio e Resolução de Problemas; **D** – Pensamento Crítico e Pensamento Criativo;
E – Relacionamento Interpessoal; **F** – Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; **G** – Bem – Estar, Saúde e Ambiente; **H** – Sensibilidade Estética;
I – Saber Científico, Técnico e Tecnológico; **J** – Consciência e Domínio do Corpo;

Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H), Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F), Comunicador (A, B, D, E, H) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J), Leitor (A, B, C, D, F, H, I), Criativo (A, C, D, J), Crítico/Analítico (A, B, C, D, G), Questionador (A, F, G, I, J), Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J), indagador/ Investigador (C, D, F, H, I), Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J), Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 3.º ANO
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA – DANÇA

Domínio	Ponderação	Descritores de Aprendizagem (Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes) O aluno deve ser capaz de...	Áreas de Competências do Perfil do aluno	Instrumentos de Avaliação
Apropriação e reflexão	20%	<ul style="list-style-type: none"> - Distinguir diferentes possibilidades de movimentação do Corpo através de movimentos locomotores e não locomotores, diferentes formas de ocupar/evoluir no Espaço, ou na organização da forma. - Adequar movimentos do corpo com estruturas rítmicas marcadas pelo professor, integrando diferentes elementos do Tempo e da Dinâmica. - Utilizar movimentos do Corpo com diferentes Relações: entre os diversos elementos do movimento, com os outros - a par, em grupo, destacando a organização espacial, o tipo de conexão a estabelecer com o movimento, com diferentes objetos e ambiências várias do concreto/literal ao abstrato pela exploração do imaginário. - Identificar diferentes Estilos e Géneros do património cultural e artístico, através da observação de diversas manifestações artísticas, em diversos contextos. - Relacionar a apresentação de obras de dança com o património cultural e artístico, compreendendo e valorizando as diferenças enquanto fator de Identidade Social e Cultural. - Contextualizar Conceitos Fundamentais dos universos coreográficos/performativos. 	A; B; D; E; F; H; J	<ul style="list-style-type: none"> - Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta;
Interpretação e comunicação	30%	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer os efeitos benéficos e valor do desempenho artístico e interagir com os colegas e professor sobre as experiências de dança, argumentando as suas opiniões e aceitando as dos outros; - Interpretar o seu papel coreográfico, mobilizando o vocabulário desenvolvido, através de um desempenho expressivo-formal, em consonância com os contextos e os materiais da intervenção performativa, pela adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a expressividade inerente à interpretação; - Interagir com os colegas, no sentido da procura do sucesso pessoal e o do grupo, na apresentação da performance, e com as audiências, recebendo e aceitando as críticas; - Emitir apreciações e críticas pessoais sobre trabalhos de dança observados em diferentes contextos, mobilizando o vocabulário e conhecimentos desenvolvidos para a explicitação dos aspetos que considerar mais significativos. 	A; B; D; E; F; H; J	<ul style="list-style-type: none"> - Autoavaliação realizada pelos alunos (oral e/ou escrita). - Comentário Crítico; - Exposição oral; - Registo de uma observação;
Experimentação e criação	40%	<ul style="list-style-type: none"> - Recriar sequências de movimentos a partir de temáticas, situações do quotidiano, solicitações do professor, ideias suas ou dos colegas com diferentes formas espaciais e/ou estruturas rítmicas, evidenciando capacidade de exploração e de composição; - Construir, de forma individual e/ou em grupo, sequências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários, ações e/ou temas mobilizando os materiais coreográficos desenvolvidos. - Criar, de forma individual ou em grupo, pequenas sequências de movimento e/ou composições coreográficas a partir de dados concretos ou abstratos, em processos de improvisação e composição; - Apresentar soluções diversificadas na exploração, improvisação, transformação, seleção e composição de movimentos/sequências de movimentos para situações problema propostas, sugeridas por si e/ou colegas, ou em sequência de estímulos; - Inventar símbolos gráficos (linhas, pontos, figuras ou formas desenhadas), não convencionais, para representação de algumas sequências de dança. 	A; B; D; E; F; H; J	

Agrupamento de Escolas de Pinhel
Departamento do 1.º Ciclo

Competências Transversais	5%	Cidadania e Desenvolvimento	3%	Em face de a área de Cidadania e Desenvolvimento ser de integração curricular transversal, potenciada pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo: a) Devem considerar-se como descritores de desempenho, todas as aprendizagens essenciais (conhecimentos, capacidades, atitudes) mobilizadas no trabalho inter/multidisciplinar, em contexto de metodologia de projeto, nas temáticas determinadas para o 2.º ano (Igualdade de Género, Segurança Rodoviária, Média, ...): - Adotar estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões contextualizadas na produção de um projeto/produto. - Se implicar voluntariamente no processo de ensino e aprendizagem, usando o espírito crítico e de interajuda.	C; D; E; F	- Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta;
		Compreensão e Expressão da Língua Portuguesa	1%	- Utilizar de forma correta a Língua Portuguesa para comunicar de forma adequada; - Utilizar de forma correta a Língua Portuguesa para estruturar o pensamento próprio.	A; B; D; F	- Autoavaliação realizada pelos alunos (oral e/ou escrita). - Comentário Crítico;
		Tecnologias de Informação e Comunicação	1%	- Utilizar adequadamente as linguagens e saberes científicos e tecnológicos para se expressar	A; B; D; E; I;	- Exposição oral; - Registo de uma observação;
AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO			5%	Organização pessoal - Ter sempre consigo o material e ferramentas necessárias à aula; - Identificar e arrumar os materiais e ferramentas nos espaços corretos; - Organizar, cuidar e manter limpos todos os materiais e ferramentas. Independência face ao adulto - Gradualmente, realizar tarefas/atividades sem a ajuda do adulto; - Tomar a iniciativa na resolução de problemas, desempenho de tarefas e/ou na realização de atividades; - Manifestar a autonomia pessoal.	C; D; E; F; G; I; J	

Áreas de Competências do Perfil dos Alunos:

A – Linguagens e Textos; **B** – Informação e Comunicação; **C** – Raciócinio e Resolução de Problemas; **D** – Pensamento Crítico e Pensamento Criativo;
E – Relacionamento Interpessoal; **F** – Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; **G** – Bem – Estar, Saúde e Ambiente; **H** – Sensibilidade Estética;
I – Saber Científico, Técnico e Tecnológico; **J** – Consciência e Domínio do Corpo;

Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H), Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F), Comunicador (A, B, D, E, H) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J), Leitor (A, B, C, D, F, H, I), Criativo (A, C, D, J), Crítico/Analítico (A, B, C, D, G), Questionador (A, F, G, I, J), Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J), indagador/ Investigador (C, D, F, H, I).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 3.º ANO
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA – MÚSICA

Domínio	Ponderação	Descritores de Aprendizagem (Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes) O aluno deve ser capaz de...	Áreas de Competências do Perfil do aluno	Instrumentos de Avaliação
Experimentação e criação	20%	<ul style="list-style-type: none"> - Experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical. - Explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical. - Improvisar, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais (imagens, textos, situações do quotidiano, etc.). - Criar, sozinho ou em grupo, ambientes sonoros, pequenas peças musicais, ligadas ao quotidiano e ao imaginário, utilizando diferentes fontes sonoras. 	A; B; D; E; F; G; H; I; J	<ul style="list-style-type: none"> - Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta; - Autoavaliação realizada pelos alunos (oral e/ou escrita). - Exposição oral.
Interpretação e comunicação	30%	<ul style="list-style-type: none"> - Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas. - Cantar, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas. - Tocar, a solo e em grupo, as suas próprias peças musicais ou de outros, utilizando instrumentos musicais, convencionais e não convencionais, de altura definida e indefinida. - Realizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados. - Comunicar através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas. - Apresentar publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento. 	A; B; D; E; F; G; H; I; J	

Agrupamento de Escolas de Pinhel
Departamento do 1.º Ciclo

Apropriação e reflexão		40%	<ul style="list-style-type: none"> - Comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados. - Utilizar vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros. - Pesquisar diferentes interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais e outros) ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas, utilizando vocabulário apropriado. - Partilhar, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debater sobre os diferentes tipos de música. - Produzir, sozinho ou em grupo, material escrito, audiovisual e multimédia ou outro, utilizando vocabulário apropriado, reconhecendo a música como construção social, património e fator de identidade cultural. 		A; B; D; E; F; G; H; I; J	
Competências Transversais	5%	Cidadania	3%	<p>Em face de a área de Cidadania ser de integração curricular transversal, potenciada pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Devem considerar-se como descritores de desempenho, todas as aprendizagens essenciais (conhecimentos, capacidades, atitudes) mobilizadas no trabalho inter/multidisciplinar, em contexto de metodologia de projeto, nas temáticas determinadas para o 3.º ano (Igualdade de Género, Segurança Rodoviária, Média, ...) 	A; C; D; E; F; G;	<ul style="list-style-type: none"> - Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta; - Exposição oral; - Organização de uma exposição coletiva.
		Compreensão e Expressão da Língua Portuguesa	1%	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar de forma correta a Língua Portuguesa para comunicar de forma adequada; - Utilizar de forma correta a Língua Portuguesa para estruturar o pensamento próprio. 	A; B; D; F; G;	<ul style="list-style-type: none"> - Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta.
		Tecnologias de Informação e Comunicação	1%	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar adequadamente as linguagens e saberes científicos e tecnológicos para se expressar. 	A; B; D; E; I;	<ul style="list-style-type: none"> - Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta.
AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO		5%	<p>Organização pessoal</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ter sempre consigo o material e ferramentas necessárias à aula; - Identificar e arrumar os materiais e ferramentas nos espaços corretos; - Organizar, cuidar e manter limpos todos os materiais e ferramentas. <p>Independência face ao adulto</p> <ul style="list-style-type: none"> - Gradualmente, realizar tarefas/atividades sem a ajuda do adulto; - Tomar a iniciativa na resolução de problemas, desempenho de tarefas e/ou na realização de atividades; - Manifestar a autonomia pessoal. 		C; D; E; F; G; I; J	<ul style="list-style-type: none"> - Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta.

Áreas de Competências do Perfil dos Alunos:

A – Linguagens e Textos; **B** – Informação e Comunicação; **C** – Raciocínio e Resolução de Problemas; **D** – Pensamento Crítico e Pensamento Criativo; **E** – Relacionamento Interpessoal; **F** – Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; **G** – Bem – Estar, Saúde e Ambiente; **H** – Sensibilidade Estética; **I** – Saber Científico, Técnico e Tecnológico; **J** – Consciência e Domínio do Corpo;



Agrupamento de Escolas de Pinhel

Departamento do 1.º Ciclo

Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H), Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F), Comunicador (A, B, D, E, H) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J), Leitor (A, B, C, D, F, H, I), Criativo (A, C, D, J), Crítico/Analítico (A, B, C, D, G), Questionador (A, F, G, I, J), Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J), indagador/ Investigador (C, D, F, H, I).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 3.º ANO						
EDUCAÇÃO FÍSICA						
Domínio	Ponderação	Descritores de Aprendizagem (Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes) O aluno deve ser capaz de...		Áreas de Competências do Perfil do aluno	Instrumentos de Avaliação	
GINÁSTICA	45%	Em percursos que integram várias habilidades, realizar as habilidades gímnicas básicas da GINÁSTICA, relativas ao 3.º ano de escolaridade, em esquemas ou sequências no solo e em aparelhos, encadeando e ou combinando as ações com fluidez e harmonia de movimento.		A; B; D; E; F; G; H; J	- Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta;	
JOGOS	45%	Participar nos JOGOS relativos ao 3.º ano de escolaridade, ajustando a iniciativa própria e as qualidades motoras na prestação às possibilidades oferecidas pela situação de jogo e ao seu objetivo, realizando habilidades básicas e ações técnico-táticas fundamentais, com oportunidade e correção de movimentos em jogos coletivos com bola, jogos de perseguição, jogos de oposição e jogos de raquete.		A; B; D; E; F; G; H; J	- Autoavaliação; - Comentário Crítico; - Exposição oral;	
Competências Transversais	5%	Cidadania e Desenvolvimento	3%	Em face de a área de Cidadania e Desenvolvimento ser de integração curricular transversal, potenciada pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo: a) Devem considerar-se como descritores de desempenho, todas as aprendizagens essenciais (conhecimentos, capacidades, atitudes) mobilizadas no trabalho inter/multidisciplinar, em contexto de metodologia de projeto, nas temáticas determinadas para o 1.º ano (Igualdade de Género, Segurança Rodoviária, Média, ...): - Adotar estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões contextualizadas na produção de um projeto/produto. - Se implicar voluntariamente no processo de ensino e aprendizagem, usando o espírito crítico e de interajuda.	C; D; E; F; G;	- Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta; - Autoavaliação; - Comentário Crítico;
		Compreensão e Expressão da Língua Portuguesa	1%	- Utilizar de forma correta a Língua Portuguesa para comunicar de forma adequada; Utilizar de forma correta a Língua Portuguesa para estruturar o pensamento próprio,	A; B; D; F; G;	- Exposição oral;
		Tecnologias Informação e Comunicação	1%	- Utilizar adequadamente as linguagens e saberes científicos e tecnológicos para se expressar	A; B; D; E; I;	

AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO	5%	Organização pessoal <ul style="list-style-type: none">- Ter sempre consigo o material e ferramentas necessárias à aula;- Identificar e arrumar os materiais e ferramentas nos espaços corretos;- Organizar, cuidar e manter limpos todos os materiais e ferramentas. Independência face ao adulto <ul style="list-style-type: none">- Gradualmente, realizar tarefas/atividades sem a ajuda do adulto;- Tomar a iniciativa na resolução de problemas, desempenho de tarefas e/ou na realização de atividades;- Manifestar a autonomia pessoal.	C; D; E; F; G; I; J	
--------------------------------	-----------	--	---------------------	--

Domínio	Ponderação	ORIENTAÇÕES E OS OBJETIVOS PROGRAMÁTICOS	Áreas de Competências do Perfil do aluno	Instrumentos de Avaliação
Ginástica	45%	<p>Realizar habilidades gímnicas básicas em esquemas ou sequências no solo e em aparelhos, encadeando e ou combinando as ações com fluidez e harmonia de movimento.</p> <p>Em percursos que integram várias habilidades:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Executar a CAMBALHOTA À RECTAGUARDA com repulsão dos braços na parte final, terminando com as pernas afastadas e em extensão. 2. SUBIR PARA PINO apoiando as mãos no colchão e os pés num plano vertical, recuando as mãos e subindo gradualmente o apoio dos pés, aproximando-se da vertical (mantendo o olhar dirigido para as mãos). Regressar à posição inicial pela ação inversa. 3. PASSAR POR PINO, seguido de cambalhota à frente, partindo da posição de deitado ventral no plinto, deslizando para apoio das mãos no colchão (sem avanço dos ombros). 4. SALTAR AO EIXO por cima de um companheiro após corrida de balanço e chamada a pés juntos, passando com os membros inferiores bem afastados e chegando ao solo em equilíbrio. 5. COMBINAR posições de equilíbrio estático, com marcha lateral, para trás e para a frente, e «meias-voltas». 6. LANÇAR E RECEBER O ARCO na vertical, com cada uma das mãos, evitando que toque no solo. 7. LANÇAR O ARCO para a frente, no solo, fazendo-o voltar para trás, seguido de salto para que o arco passe por entre as suas pernas, agarrando-o atrás do corpo com uma das mãos. <p>Em percursos diversificados, realizar as seguintes habilidades:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. CAMBALHOTA À FRENTE num plano inclinado, terminando com as pernas afastadas e em extensão. 2. SALTO DE COELHO para o plinto longitudinal, após corrida de balanço e chamada a pés juntos, com apoio na extremidade mais próxima, seguida de SALTO DE EIXO com o apoio das mãos na outra extremidade. 3. SALTO DE BARREIRA à esquerda e à direita, com apoio das mãos no plinto (baixo), após chamada a pés juntos, com receção no solo em equilíbrio. 4. RODA, com apoio alternado das mãos na «cabeça» do plinto (transversal), passando as pernas o mais alto possível, com receção equilibrada do outro lado em apoio alternado dos pés. 5. PINO DE CABEÇA aproximando-se da vertical, beneficiando de ajuda de um companheiro ou de apoio no espaldar. 6. ROLAMENTO À RECTAGUARDA, suspenso na barra, passando as pernas entre os braços, soltando-se com oportunidade para receção em pé no solo. 7. BALANÇOS na barra, realizando com coordenação global e oportunidade, os movimentos de fecho e abertura, com saída equilibrada à retaguarda. 8. SUBIR E DESCER o espaldar e DESLOCAR-SE para ambos os lados de costas para o espaldar. 9. DESLOCAR-SE ao longo da barra, nos dois sentidos, em suspensão pelas mãos e pernas (cruzadas), de costas para o solo. 	A; B; C; D; E; F; G; H; I; J	<p>- Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta;</p> <p>- Autoavaliação realizada pelos alunos (oral e/ou escrita).</p> <p>- Exposição oral;</p>

Agrupamento de Escolas de Pinhel

Departamento do 1.º Ciclo

	<p>10. SUBIR E DESCER uma corda suspensa, sem nós, pela ação coordenada dos membros inferiores e superiores.</p> <p>11. SALTAR À CORDA em corrida e no local (a pés juntos e pé coxinho), com coordenação e fluidez de movimentos.</p> <p>12. SALTAR À CO/RDA, movimentada pelos companheiros, entrando e saindo sem lhe tocar.</p> <p>13. LANÇAR E RECEBER O ARCO com as duas mãos, no plano horizontal, posicionando-se para ficar dentro do arco na receção.</p> <p>14. ROLAR A BOLA sobre diferentes superfícies do corpo, controlando o seu movimento pelo ajustamento dos segmentos corporais.</p> <p>Participar em jogos ajustando a iniciativa própria, e as qualidades motoras na prestação, às possibilidades oferecidas pela situação de jogo e ao seu objetivo, realizando habilidades básicas e ações técnico-táticas fundamentais, com oportunidade e correção de movimentos.</p> <p>Nos jogos coletivos com bola, tais como: RABIA, JOGO DE PASSES, BOLA AO POSTE, BOLA AO CAPITÃO, BOLA NO FUNDO, agir em conformidade com a situação:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Se tem a bola, PASSAR a um companheiro que esteja liberto, respeitando o limite dos apoios estabelecidos. 2. RECEBER ativamente a bola com as duas mãos, quando esta lhe é dirigida ou quando a intercetar. <p>Em concurso/exercício individual e ou a pares:</p> <ol style="list-style-type: none"> 3. Fazer TOQUES DE SUSTENTAÇÃO para o companheiro, com as mãos, antebraços e ou cabeça, posicionando-se no ponto de queda da bola, para a devolver. 4. Impulsionar uma bola de espuma para a frente e para cima, posicionando-se para a «BATER» com a outra mão acima do plano da cabeça, e ao nível dos joelhos, numa direção determinada. 5. Realizar BATIMENTOS de bola de espuma com raquete, contra a parede, à esquerda e à direita, num plano à frente do corpo, posicionando-se consoante o lado, para devolver a bola após um ressalto no solo. <p>Em situação de exercício de Futebol — contra um guarda-redes:</p> <ol style="list-style-type: none"> 6. CONDUZIR a bola progredindo para a baliza, com pequenos toques da parte interna e externa dos pés, mantendo a bola controlada, e REMATAR acertando na baliza. 7. Com um companheiro, PASSAR E RECEBER a bola com a parte interna dos pés, progredindo para a baliza e REMATAR, acertando na baliza. <p>Cooperar com os companheiros procurando realizar as ações favoráveis ao cumprimento das regras e do objetivo do jogo. Tratar os colegas de equipa e os adversários com igual cordialidade e respeito, evitando ações que ponham em risco a sua integridade física.</p> <p>No jogo do MATA, com bola ou ringue:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Em posse da bola, PASSAR a um companheiro ou REMATAR (para acertar no adversário), de acordo com as posições dos jogadores. Criar condições favoráveis a estas ações, utilizando fintas de passe ou de remate. 2. CRIAR LINHAS DE PASSE para receber a bola deslocando-se e utilizando fintas, se necessário. 3. Optar por INTERCETAR o passe ou ESQUIVAR-SE, quando a sua equipa não tem bola, deslocando-se na sua área, com oportunidade, conforme a circulação da bola. <p>Em concurso individual e ou a pares (Futebol):</p>		
--	---	--	--

		<p>4. PONTAPEAR a bola, parada e em movimento, com a parte ântero-superior e ântero-interna do pé, após duas ou três passadas de balanço, colocando corretamente o apoio, imprimindo à bola uma trajetória alta e comprida, na direção de um alvo.</p> <p>5. Manter a bola no ar, com TOQUES DE SUSTENTAÇÃO com os pés, coxa e ou cabeça, posicionando-se de modo a dar continuidade à ação.</p> <p>6. CABECEAR a bola (com a testa), em posição frontal à baliza, após passe com as mãos (lateral) de um companheiro, acertando na baliza.</p>		
Jogos	45%	<p>11. Respeitar as regras de segurança estabelecidas e a integridade física do parceiro, mesmo à custa da sua vantagem.</p> <p>12. Colocar o parceiro fora dos limites de um quadrado ou círculo, puxando-o ou empurrando-o diretamente ou em rotação, pelos braços e ou tronco, aproveitando a ação do oponente.</p> <p>13. Evitar ser colocado fora do quadrado ou círculo «esquivando-se» às ações do parceiro, aproveitando – se para passar ao ataque.</p> <p>Em concurso individual:</p> <p>14. SALTAR EM COMPRIMENTO após corrida de balanço e chamada a um pé numa zona, com queda na caixa de saltos ou colchão fixo (receção a dois pés).</p> <p>15. SALTAR EM ALTURA após curta corrida de balanço e chamada a um pé, passando o elástico com salto de «tesoura», com receção equilibrada.</p> <p>No jogo da ROLHA:</p> <p>Na situação de atacante («caçador»):</p> <p>7. Escolher e PERSEGUIR um dos fugitivos para o tocar, utilizando mudanças de direção e velocidade, procurando desviá-lo para perto das linhas limites do campo;</p> <p>8. Ao «guardar» um fugitivo já apanhado, enquadrando-se para impedir que outros o «salvem».</p> <p>Em situação de defesa:</p> <p>9. FUGIR E ESQUIVA R-SE do «caçador», utilizando mudanças de direção e velocidade, evitando colocar-se perto das linhas limites do campo;</p> <p>10. Coordenar a sua ação com um companheiro criando situações de superioridade numérica (2 x 1) para «salvar» um fugitivo «apanhado».</p> <p>No jogo «PUXA-EMPURRA»:</p> <p>16. LANÇAR A BOLA (tipo ténis) em distância, após curta corrida de balanço e ter «armado» o braço, em extensão, à retaguarda.</p> <p>Em CORRIDA DE ESTAFETAS:</p> <p>17. realizar o seu percurso rapidamente, entregando e recebendo o testemunho em movimento e com segurança.</p> <p>Em concurso a pares:</p> <p>18. com uma raqueta e uma bola (tipo ténis), DEVOLVER a bola ao companheiro, após ressalto numa zona à frente do corpo, em equilíbrio, dando continuidade ao movimento do braço.</p> <p>Em concurso individual de Voleibol:</p> <p>19. SUSTENTAR a bola/balão com toques de dedos (com as duas mãos acima da cabeça), com flexão e extensão de braços e pernas, posicionando-se no ponto de queda da bola.</p>		

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 3.º ANO
ESTUDO DO MEIO

Domínio	Ponderação	Descritores de Aprendizagem (Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes) O aluno deve ser capaz de...	Áreas de Competências do Perfil do aluno	Instrumentos de Avaliação
Sociedade	25%	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer as unidades de tempo: década, século e milénio e as referências temporais a.C. e d.C.; - Relacionar datas e factos importantes para a compreensão da história local; - Reconhecer vestígios do passado local; - Reconstituir o passado de uma instituição local recorrendo a fontes orais e documentais; - Reconhecer e valorizar a diversidade de etnias e culturas existentes na sua comunidade; - Identificar alguns Estados Europeus, localizando-os no mapa da Europa; - Reconhecer a existência de semelhanças e diferenças entre os diversos povos europeus, valorizando a sua diversidade; - Reconhecer casos de desrespeito dos direitos consagrados na Convenção sobre os Direitos da Criança. 	A; B; D; E; F; G; I; J	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de Avaliação Sumativa (escrita); - Fichas de Avaliação Formativa (escrita);
Natureza	25%	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer procedimentos adequados em situação de queimaduras, hemorragias, distensões, fraturas, mordeduras de animais, ...; - Relacionar hábitos quotidianos com estilos de vida saudável; - Compreender que os seres vivos dependem uns dos outros, nomeadamente através de relações alimentares, e do meio físico, reconhecendo a importância da preservação da Natureza; - Reconhecer que os seres vivos se reproduzem e q os seus descendentes apresentam características semelhantes aos progenitores; - Relacionar fatores do ambiente com condições indispensáveis a diferentes etapas da vida das plantas e dos animais; - Localizar, no planisfério ou no globo terrestre, as principais formas físicas da superfície da Terra; - Distinguir formas de relevo e recursos hídricos do meio local, localizando-os em plantas ou mapas de grande escala; - Identificar os diferentes agentes erosivos, reconhecendo que dão origem a diferentes paisagens à superfície da Terra; - Relacionar os movimentos de rotação e translação da Terra com a sucessão do dia e da noite e a existência de estações do ano; - Compreender, recorrendo a um modelo, que as fases da Lua resultam do seu movimento em torno da Terra; - Utilizar instrumentos de medida para orientação e localização no espaço de elementos naturais e humanos do meio local; - Distinguir as diferenças existentes entre sólidos, líquidos e gases; - Identificar a existência de transformações reversíveis (condensação, evaporação, solidificação, dissolução, fusão). 	A; B; D; E; F; G; I; J	<ul style="list-style-type: none"> - Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta; - Registos realizados a partir da Observação às Produções Escritas dos alunos (no caderno diário, manuais escolares, fichas de trabalho, questionários, ...); - Autoavaliação realizada pelos alunos (oral e/ou escrita). - Exposição oral; - Organização de uma exposição coletiva; - Portefólio; - Questionário Oral; - Registo de um trabalho de grupo; - Registo de uma observação de uma atividade experimental; - Fichas de Trabalho.
Tecnologia	20%	<ul style="list-style-type: none"> - Comparar o comportamento da luz no que respeita à linearidade da sua propagação em diferentes materiais; - Estabelecer uma relação de causa-efeito decorrente da aplicação de uma força sobre um objeto e do movimento exercido sobre o mesmo em diferentes superfícies; - Manusear operadores tecnológicos de acordo com as suas funções, princípios e relações; - Reconhecer o efeito das forças de atração e repulsão na interação entre magnetes; - Utilizar informações e simbologias como linguagem específica da tecnologia. 	A; B; D; E; F; G; I; J	

Sociedade, Natureza, Tecnologia		20%	<ul style="list-style-type: none"> - Distinguir diferentes formas de interferência do Oceano na vida humana (clima, saúde, alimentação, etc.); - Reconhecer o modo como as modificações ambientais provocam desequilíbrios nos ecossistemas e influenciam a vida dos seres vivos e da sociedade; - Identificar um problema ambiental ou social existente na sua comunidade, propondo soluções de resolução; - Identificar diferenças e semelhanças entre passado e presente de um lugar quanto a aspetos naturais, sociais, culturais e tecnológicas. - Reconhecer as potencialidades da internet, utilizando as tecnologias de informação e da comunicação com segurança e respeito; - Reconhecer o papel dos media na informação sobre o mundo atual; - Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicá-los. 	A; B; D; E; F; G; I; J		
Competências Transversais	5%	Cidadania	3%	<p>Em face de a área de Cidadania ser de integração curricular transversal, potenciada pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Devem considerar-se como descritores de desempenho, todas as aprendizagens essenciais (conhecimentos, capacidades, atitudes) mobilizadas no trabalho inter/multidisciplinar, em contexto de metodologia de projeto, nas temáticas determinadas para o 3.º ano (Igualdade de Género, Segurança Rodoviária, Média, ...) 	A; B; D; E; F; G	<ul style="list-style-type: none"> - Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta; - Exposição oral; - Organização de uma exposição coletiva.
		Compreensão e Expressão da Língua Portuguesa	1%	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar de forma correta a Língua Portuguesa para comunicar de forma adequada; - Utilizar de forma correta a Língua Portuguesa para estruturar o pensamento próprio, 	A; B; D; F; G;	<ul style="list-style-type: none"> - Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta.
		Tecnologias de Informação e Comunicação	1%	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar adequadamente as linguagens e saberes científicos e tecnológicos para se expressar 	A; B; D; E; F; I;	<ul style="list-style-type: none"> - Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta.
AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO		5%	<p>Organização pessoal</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ter sempre consigo o material e ferramentas necessárias à aula; - Identificar e arrumar os materiais e ferramentas nos espaços corretos; - Organizar, cuidar e manter limpos todos os materiais e ferramentas. <p>Independência face ao adulto</p> <ul style="list-style-type: none"> - Gradualmente, realizar tarefas/atividades sem a ajuda do adulto; - Tomar a iniciativa na resolução de problemas, desempenho de tarefas e/ou na realização de atividades; - Manifestar a autonomia pessoal. 	C; D; E; F; G; I; J	<ul style="list-style-type: none"> - Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta. 	

Áreas de Competências do Perfil dos Alunos:

A – Linguagens e Textos; **B** – Informação e Comunicação; **C** – Raciocínio e Resolução de Problemas; **D** – Pensamento Crítico e Pensamento Criativo;
E – Relacionamento Interpessoal; **F** – Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; **G** – Bem – Estar, Saúde e Ambiente; **H** – Sensibilidade Estética;
I – Saber Científico, Técnico e Tecnológico; **J** – Consciência e Domínio do Corpo;



Agrupamento de Escolas de Pinhel

Departamento do 1.º Ciclo

Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H), Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F), Comunicador (A, B, D, E, H) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J), Leitor (A, B, C, D, F, H, I), Criativo (A, C, D, J), Crítico/Analítico (A, B, C, D, G), Questionador (A, F, G, I, J), Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J), indagador/ Investigador (C, D, F, H, I).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 3.º ANO
INGLÊS

ÁREAS TEMÁTICAS/ SITUACIONAIS		Saudações e apresentações elementares; identificação pessoal; países e nacionalidades; família; numerais cardinais até 50; dias da semana; meses do ano e estações do ano; escola e rotinas; jogos; meios de transporte; tempo atmosférico; cores e formas; vestuário; animais de estimação.				
Domínio	Ponderação	Subdomínio	Ponderação	Descritores de Aprendizagem (Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes) O aluno deve ser capaz de...	Áreas de Competências do Perfil do aluno	Instrumentos de Avaliação
COMPETÊNCIA COMUNICATIVA	55%	Compreensão oral	10%	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender palavras e expressões muito simples, comunicadas de forma clara e pausada; - Identificar sons e entoações diferentes na língua inglesa por comparação com a língua materna; - Identificar ritmos em rimas, lengalengas e canções em gravações áudio e audiovisuais; - Reconhecer o alfabeto em Inglês; acompanhar a sequencialidade histórias conhecidas, muito simples e curtas, com apoio visual/audiovisual. 	A; B; C; D; E; F; H;	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de Avaliação Sumativa (escrita); - Fichas de Avaliação Formativa (escrita);
		Compreensão escrita	5%	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar vocabulário familiar acompanhado por imagens; - Compreender pequenas frases com vocabulário conhecido; - Desenvolver a literacia conhecendo o alfabeto em Inglês; - Fazer exercícios de leitura (silenciosa/em voz alta) de palavras acompanhadas de imagens para assimilar combinações de sons e de letras mais frequentes; - Desenvolver a numeracia em língua inglesa, realizando atividades interdisciplinares com a Matemática. 	A; B; C; D; E; F; H;	<ul style="list-style-type: none"> - Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta; - Registos realizados a partir da Observação às Produções Escritas dos alunos (no caderno diário, manuais escolares, fichas de trabalho, questionários, ...);
		Interação oral	10%	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer perguntas, dar respostas sobre aspetos pessoais; - Interagir com o professor, utilizando expressões/frases muito simples, tais como formas de cumprimentar, despedir-se, agradecer, responder sobre identificação pessoal e preferências pessoais. 	A; B; C; D; E; F; H;	<ul style="list-style-type: none"> - Autoavaliação realizada pelos alunos (oral e/ou escrita).
		Interação escrita	5%	<ul style="list-style-type: none"> - Preencher um formulário (online ou em formato papel) muito simples com informação pessoal; - Responder a um email, chat ou mensagem de forma muito simples. 	A; B; C; D; E; F; H;	<ul style="list-style-type: none"> - Exposição oral; - Registo de um trabalho de grupo;
		Produção oral	15%	<ul style="list-style-type: none"> - Comunicar informação pessoal elementar; expressar-se com vocabulário limitado, em situações organizadas previamente. 	A; B; C; D; E; F; H;	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório de uma atividade;
		Produção escrita	10%	<ul style="list-style-type: none"> - Ordenar letras para escrever palavras e legendar imagens; - Ordenar palavras para escrever frases; - Preencher espaços em frases simples, com palavras dadas; - Copiar e escrever palavras aprendidas; - Escrever os numerais aprendidos. 	A; B; C; D; E; F; H;	<ul style="list-style-type: none"> - Teste;

<p>COMPETÊNCIA INTERCULTURAL</p>	<p>5%</p>	<p>Reconhecer realidades interculturais distintas</p>	<p>5%</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer elementos da sua própria cultura, tais como diferentes aspetos de si próprio; - Reconhecer características elementares da cultura anglo-saxónica. Sugestão de tópicos a serem trabalhados: - Localizar alguns países no mapa e identificar as bandeiras nacionais; - Identificar climas distintos; - Identificar algumas festividades. 	<p>A; B; C; D; E; F; H;</p>	
<p>COMPETÊNCIA ESTRATÉGICA</p>	<p>30%</p>	<p>Comunicar eficazmente em contexto</p>	<p>5%</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar o uso da língua como instrumento de comunicação, dentro e fora da sala de aula, e de reformular a linguagem; - Usar a linguagem corporal para transmitir mensagens ao outro; - Preparar, repetir e memorizar uma apresentação oral, muito simples, como forma de promover a confiança; - Expressar de forma muito simples o que não compreende; apresentar uma atividade Show & Tell à turma ou outros elementos da comunidade educativa. 	<p>A; B; C; D; E; F; H;</p>	
		<p>Trabalhar e colaborar em pares e pequenos grupos</p>	<p>5%</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Revelar atitudes como, por exemplo, saber esperar a sua vez, parar para ouvir os outros e refletir criticamente sobre o que foi dito, demonstrar atitudes de inteligência emocional, utilizando expressões como please e thank you; - Solicitar colaboração; - Planear, organizar e apresentar uma tarefa de pares ou um trabalho de grupo. 	<p>A; B; C; D; E; F; H;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de Avaliação Sumativa (escrita);
		<p>Utilizar a literacia tecnológica para comunicar e aceder ao saber em contexto</p>	<p>5%</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Comunicar de forma simples com outros a uma escala local, nacional e internacional, recorrendo a aplicações tecnológicas para produção e comunicação online; - Contribuir para projetos e tarefas de grupo interdisciplinares que se apliquem ao contexto e experiências reais e quotidianas do aluno, utilizando aplicações informáticas. 	<p>A; B; C; D; E; F; H;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de Avaliação Formativa (escrita); - Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta;
		<p>Pensar criticamente</p>	<p>5%</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Seguir um raciocínio bem estruturado e fundamentado e apresentar o seu próprio raciocínio ao/s outro/s, utilizando factos para justificar as suas opiniões; - Refletir criticamente sobre o que foi dito, fazendo ao outro perguntas simples que desenvolvam a curiosidade. 	<p>A; B; C; D; E; F; H;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Registos realizados a partir da Observação às Produções Escritas dos alunos (no caderno diário, manuais escolares, fichas de trabalho, questionários, ...);
		<p>Relacionar conhecimentos de forma a desenvolver a criatividade em contexto</p>	<p>5%</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Cantar, reproduzir rimas, lengalengas e participar em atividades dramáticas; - Ler e reproduzir histórias; - Desenvolver e participar em projetos e atividades interdisciplinares. 		<ul style="list-style-type: none"> - Autoavaliação realizada pelos alunos (oral e/ou escrita).
		<p>Desenvolver o aprender a aprender em contexto de sala de aula e aprender a regular o processo de aprendizagem</p>	<p>5%</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Discutir e selecionar objetivos de aprendizagem comuns e individuais com o apoio do professor; - Participar numa reflexão e discussão no final da aula para identificar atividades associadas aos objetivos de aprendizagem e ao cumprimento dos mesmos; - Reconhecer o significado de palavras muito simples, agrupadas por áreas temáticas e acompanhadas de imagens; - Realizar atividades simples de auto e heteroavaliação: portefólios, diários e grelhas de progressão de aprendizagem. 		<ul style="list-style-type: none"> - Exposição oral; - Registo de um trabalho de grupo; - Relatório de uma atividade; - Teste;

Competências Transversais	5%	Educação para a Cidadania	3%	Em face de a área de Cidadania ser de integração curricular transversal, potenciada pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo: - Devem considerar-se como descritores de desempenho, todas as aprendizagens essenciais (conhecimentos, capacidades, atitudes) mobilizadas no trabalho inter/multidisciplinar, em contexto de metodologia de projeto, nas temáticas determinadas para o 3.º ano (Igualdade de Género, Segurança Rodoviária, Média, ...)	C; D; E; F;	
		Tecnologias de Informação e Comunicação	2%	- Utilizar adequadamente as linguagens e saberes científicos e tecnológicos para se expressar	A; B; D; E; I;	
AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO			5%	<p>Organização pessoal</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ter sempre consigo o material e ferramentas necessárias à aula; - Identificar e arrumar os materiais e ferramentas nos espaços corretos; - Organizar, cuidar e manter limpos todos os materiais e ferramentas. <p>Independência face ao adulto</p> <ul style="list-style-type: none"> - Gradualmente, realizar tarefas/atividades sem a ajuda do adulto; - Tomar a iniciativa na resolução de problemas, desempenho de tarefas e/ou na realização de atividades; - Manifestar a autonomia pessoal. 	C; D; E; F; G; I; J	- Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta;

Áreas de Competências do Perfil dos Alunos:

A – Linguagens e Textos; **B** – Informação e Comunicação; **C** – Raciocínio e Resolução de Problemas; **D** – Pensamento Crítico e Pensamento Criativo; **E** – Relacionamento Interpessoal; **F** – Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; **G** – Bem – Estar, Saúde e Ambiente; **H** – Sensibilidade Estética; **I** – Saber Científico, Técnico e Tecnológico; **J** – Consciência e Domínio do Corpo;

Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H), Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F), Comunicador (A, B, D, E, H) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J), Leitor (A, B, C, D, F, H, I), Criativo (A, C, D, J), Crítico/Analítico (A, B, C, D, G), Questionador (A, F, G, I, J), Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J), indagador/ Investigador (C, D, F, H, I).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 3.º ANO
MATEMÁTICA

Tema	Ponderação	Tópico	Ponderação	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: (Conhecimentos, Capacidades e Atitudes) O aluno deve ser capaz de...	Áreas de Competências do Perfil do aluno	Instrumentos de Avaliação
CAPACIDADES MATEMÁTICAS	25%	Resolução de problemas	5%	<p>Processo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas. - Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos). <p>Estratégias</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia. - Reconhecer a correção, a diferença e a eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema. 	C; D; E; F; I;	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de Avaliação Sumativa (escrita); - Fichas de Avaliação Formativa (escrita);
		Raciocínio matemático	5%	<p>Conjeturar e generalizar</p> <ul style="list-style-type: none"> - Formular e testar conjeturas/generalizações, a partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia. <p>Classificar</p> <ul style="list-style-type: none"> - Classificar objetos atendendo às suas características. <p>Justificar</p> <ul style="list-style-type: none"> - Distinguir entre testar e validar uma conjetura. - Justificar que uma conjetura/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica. - Reconhecer a correção, diferença e adequação de diversas formas de justificar uma conjetura/generalização. 	A; C; D; E; F; I;	<ul style="list-style-type: none"> - Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta; - Registos realizados a partir da Observação às Produções Escritas dos alunos (no caderno diário, manuais escolares, fichas de trabalho, questionários, ...);
		Pensamento computacional	2,5%	<p>Abstração</p> <ul style="list-style-type: none"> - Extrair a informação essencial de um problema. <p>Decomposição</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estruturar a resolução de problemas por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema. <p>Reconhecimento de padrões</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer ou identificar padrões no processo de resolução de um problema e aplicar os que se revelam eficazes na resolução de outros problemas semelhantes. <p>Algoritmia</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar um problema de modo a que este possa ser implementado em recursos tecnológicos. <p>Depuração</p> <ul style="list-style-type: none"> - Procurar e corrigir erros, testar, refinar e otimizar uma dada resolução apresentada. 	C; D; E; F; I;	<ul style="list-style-type: none"> - Autoavaliação realizada pelos alunos (oral e/ou escrita). - Exposição oral; - Portefólio; - Questionário Oral; - Fichas de Trabalho.

Agrupamento de Escolas de Pinhel
Departamento do 1.º Ciclo

CAPACIDADES MATEMÁTICAS	25%	Comunicação matemática	5%	<p>Expressão de ideias</p> <ul style="list-style-type: none"> - Descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito. <p>Discussão de ideias</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ouvir os outros, questionar e discutir as ideias de forma fundamentada, e contrapor argumentos. 	A; C; E; F;	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de Avaliação Sumativa (escrita); - Fichas de Avaliação Formativa (escrita); - Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta; - Registos realizados a partir da Observação às Produções Escritas dos alunos (no caderno diário, manuais escolares, fichas de trabalho, questionários, ...); - Autoavaliação realizada pelos alunos (oral e/ou escrita). - Exposição oral; - Portefólio; - Questionário Oral; - Fichas de Trabalho.
		Representações matemáticas	5%	<p>Representações múltiplas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ler e interpretar ideias e processos matemáticos expressos por representações diversas. - Usar representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas. <p>Conexões entre representações</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer conexões e conversões entre diferentes representações relativas às mesmas ideias/processos matemáticos, nomeadamente recorrendo à tecnologia. <p>Linguagem simbólica matemática</p> <ul style="list-style-type: none"> - Usar a linguagem simbólica matemática e reconhecer o seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão. 	A; C; D; E; F; I;	
		Conexões matemáticas	2,5%	<p>Conexões internas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer e usar conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreender esta ciência como coerente e articulada. <p>Conexões externas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aplicar ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões). - Identificar a presença da Matemática em contextos externos e compreender o seu papel na criação e construção da realidade. <p>Modelos matemáticos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Interpretar matematicamente situações do mundo real, construir modelos matemáticos adequados, e reconhecer a utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações. 	C; D; E; F; H;	
NÚMEROS	25%	Números naturais	5%	<p>Usos do número natural</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ler, representar, comparar e ordenar números naturais, pelo menos, até 10 000, em contextos variados, usando uma diversidade de representações. - Arredondar números naturais à dezena, centena ou unidade de milhar mais próxima, de acordo com a adequação da situação. - Reconhecer os numerais ordinais até ao 100.º, em contextos variados. 	A; C;	
		Sistema de numeração decimal	5%	<p>Valor posicional</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer e usar o valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal para descrever e representar números, incluindo a representação com materiais de base 10. - Usar a estrutura multiplicativa do sistema decimal para compreender a grandeza dos números. 	A; C; F; I;	

Agrupamento de Escolas de Pinhel
Departamento do 1.º Ciclo

NÚMEROS	25%	Relações numéricas	5%	<p>Composição e decomposição</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compor e decompor números naturais até ao 10 000 de diversas formas, usando diversos recursos e representações. <p>Factos básicos da multiplicação e sua relação com a divisão</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender e usar a regra para calcular o produto de um número por 10, 100 e 1000. - Compreender e automatizar os factos básicos da multiplicação (tabuadas do 8, 6, 9, e 7) e a sua relação com a divisão. 	A; C; F; I;	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de Avaliação Sumativa (escrita); - Fichas de Avaliação Formativa (escrita);
		Frações	2,5%	<p>Significado de fração</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer a fração como representação de uma relação parte-todo e de quociente, sendo o todo uma unidade discreta, e explicar o significado do numerador e do denominador em contexto da resolução de problemas. - Representar uma fração de diversas formas, transitando de forma fluente entre as diferentes representações. <p>Relações entre frações</p> <ul style="list-style-type: none"> - Comparar e ordenar frações com o mesmo denominador em contextos diversos, recorrendo a representações múltiplas. - Reconhecer a equivalência entre diferentes frações que representem a metade, a quarta parte e a terça parte. 	A; C; E;	<ul style="list-style-type: none"> - Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta; - Registos realizados a partir da Observação às Produções Escritas dos alunos (no caderno diário, manuais escolares, fichas de trabalho, questionários, ...);
		Cálculo mental	5%	<p>Estratégias de cálculo mental</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender e usar com fluência estratégias de cálculo mental diversificadas para produzir o resultado de um cálculo. - Mobilizar os factos básicos da adição/subtração e da multiplicação/divisão, e as propriedades das operações para realizar cálculo mental. - Representar, de forma eficaz, as estratégias de cálculo mental usadas, recorrendo a representações múltiplas, nomeadamente à representação na reta numérica e à representação horizontal do cálculo. - Aplicar estratégias de cálculo mental de modo formal e registar os raciocínios realizados, usando as representações simbólicas da matemática. - Comparar e apreciar, em situações concretas, a eficácia de diferentes estratégias de cálculo mental, explicando as suas ideias. <p>Estimativas de cálculo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Produzir estimativas através do cálculo mental, adequadas à situação em contexto. 	A; C; D; E; F; I;	<ul style="list-style-type: none"> - Autoavaliação realizada pelos alunos (oral e/ou escrita). - Exposição oral; - Portefólio; - Questionário Oral; - Fichas de Trabalho.

<p style="text-align: center;">NÚMEROS</p>	<p style="text-align: center;">25%</p>	<p style="text-align: center;">Operações</p>	<p style="text-align: center;">2,5%</p>	<p>Significado e usos das operações</p> <ul style="list-style-type: none"> - Interpretar e modelar situações com a multiplicação no sentido combinatório, e resolver problemas associados. - Interpretar e modelar situações com a adição/subtração e multiplicação/divisão e resolver problemas associados. - Decidir qual a estratégia mais adequada para produzir o resultado de uma operação e explicar as suas ideias. <p>Algoritmo da adição</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender e usar o algoritmo da adição com números naturais até quatro algarismos, relacionando-o com processos de cálculo mental formal que recorrem à decomposição decimal. <p>Algoritmo da subtração</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender e usar o algoritmo da subtração com números naturais até quatro algarismos, relacionando-o com processos de cálculo mental formal que recorrem à decomposição decimal. 	<p style="text-align: center;">A; B; C; D; E;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de Avaliação Sumativa (escrita); - Fichas de Avaliação Formativa (escrita); - Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta; - Registos realizados a partir da Observação às Produções Escritas dos alunos (no caderno diário, manuais escolares, fichas de trabalho, questionários, ...);
<p style="text-align: center;">ÁLGEBRA</p>	<p style="text-align: center;">5%</p>	<p style="text-align: center;">Regularidades em sequências</p>	<p style="text-align: center;">2,5%</p>	<p>Sequências de repetição</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar e descrever o grupo de repetição de uma sequência. - Descrever, em linguagem natural, a regra de formação de uma sequência de repetição, explicando as suas ideias. <p>Sequências de crescimento</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar e descrever regularidades em sequências de crescimento, explicando as suas ideias. - Continuar uma sequência de crescimento respeitando uma regra de formação dada ou regularidades identificadas. - Estabelecer a correspondência entre a ordem do termo de uma sequência e o termo. - Prever um termo não visível de uma sequência de crescimento, e justificar a previsão. - Criar e modificar sequências, usando materiais manipuláveis e outros recursos. - Formular e testar conjecturas relativas a regularidades nas sequências de múltiplos de números. 	<p style="text-align: center;">B; C; D; E; I;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Autoavaliação realizada pelos alunos (oral e/ou escrita). - Exposição oral; - Portefólio; - Questionário Oral; - Fichas de Trabalho.

ÁLGEBRA	5%	Expressões e relações	2,5%	<p>Igualdades aritméticas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer expressões numéricas equivalentes, envolvendo a multiplicação. - Decidir sobre a correção de igualdades aritméticas e justificar as suas ideias. - Completar igualdades aritméticas, envolvendo a multiplicação. - Comparar expressões numéricas, usando a simbologia $>$, $<$ e $=$, para exprimir o resultado dessa comparação e explicar as suas ideias. <p>Relações numéricas e algébricas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Investigar, formular e justificar conjecturas sobre relações numéricas em contextos diversos. - Estabelecer relações entre a paridade das parcelas e a paridade da soma na adição de dois números naturais. - Reconhecer a relação de dependência entre quantidades ou grandezas em contextos diversos, estabelecendo conexões matemáticas. - Interpretar e modelar situações com variação de quantidades ou grandezas e resolver problemas associados. - Usar desenhos, esquemas, diagramas e tabelas para resolver problemas com variação de quantidades ou grandezas, transitando de forma fluente entre diferentes representações. <p>Propriedades das operações</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer a propriedade distributiva da multiplicação em relação à adição e expressar em linguagem natural o seu significado. 	A; B; C; D; E; F; I;	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de Avaliação Sumativa (escrita); - Fichas de Avaliação Formativa (escrita); - Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta; - Registos realizados a partir da Observação às Produções Escritas dos alunos (no caderno diário, manuais escolares, fichas de trabalho, questionários, ...);
		Questões estatísticas, recolha e organização de dados	5%	<p>Questões estatísticas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Formular questões estatísticas sobre uma característica quantitativa discreta. <p>Recolha de dados (fontes e secundárias e métodos)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Definir quais os dados a recolher num estudo e onde devem ser recolhidos, incluindo fontes secundárias. - Selecionar criticamente um método de recolha de dados adequado a um estudo, reconhecendo que diferentes métodos têm implicações para as conclusões do estudo. - Recolher dados através de um dado método de recolha, nomeadamente recorrendo a sítios credíveis na internet. <p>Tabela de frequências absolutas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Usar tabelas de frequência absolutas para organizar dados referentes a uma característica quantitativa discreta, e indicar o respetivo título. 	A; B; C; D; E; G; I;	<ul style="list-style-type: none"> - Autoavaliação realizada pelos alunos (oral e/ou escrita). - Exposição oral; - Portefólio; - Questionário Oral; - Fichas de Trabalho.
DADOS	20%	Representações gráficas	5%	<p>Diagrama de caule e folhas (simples)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Representar dados quantitativos discretos através de diagramas de caule e folhas, incluindo fonte, título e legenda. <p>Análise crítica de gráficos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Decidir sobre qual(ais) a(s) representação(ões) gráfica(s) a adotar num dado estudo e justificar a(s) escolha(s). - Analisar representações gráficas e discutir criticamente a sua adequabilidade, desenvolvendo a literacia estatística. 	A; B; D; E; F;	

Agrupamento de Escolas de Pinhel
Departamento do 1.º Ciclo

DADOS	20%	Análise de dados	5%	<p>Resumo dos dados (Moda, mínimo e máximo)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar a(s) moda(s) num conjunto de dados quantitativos discretos. - Reconhecer o mínimo e o máximo num conjunto de dados quantitativos discretos. <p>Interpretação e conclusão</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ler, interpretar e discutir a distribuição dos dados, relacionando tabelas, representações gráficas e medidas, salientando criticamente os aspetos mais relevantes, ouvindo os outros e discutindo de forma fundamentada. - Retirar conclusões, fundamentar decisões e colocar novas questões suscitadas pelas conclusões obtidas, a perseguir em eventuais futuros estudos. 	C; D; E; I;	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de Avaliação Sumativa (escrita); - Fichas de Avaliação Formativa (escrita); - Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta; - Registos realizados a partir da Observação às Produções Escritas dos alunos (no caderno diário, manuais escolares, fichas de trabalho, questionários, ...); - Autoavaliação realizada pelos alunos (oral e/ou escrita). - Exposição oral; - Portefólio; - Questionário Oral; - Fichas de Trabalho.
		Comunicação e divulgação de um estudo	2,5%	<p>Público-alvo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Decidir a quem divulgar um estudo realizado em contextos exteriores à comunidade escolar. <p>Recursos para a comunicação (Infográficos)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaborar um infográfico que apoie a apresentação de um estudo realizado, de forma rigorosa, eficaz, apelativa e não enganadora, atendendo ao público a quem será divulgado, comunicando de forma fluente. 	A; B; E; F; H; I;	
		Probabilidades	2,5%	<ul style="list-style-type: none"> - Expressar a maior ou menor convicção sobre a ocorrência de acontecimentos que resultam de fenómenos aleatórios (que envolvam o acaso), usando as ideias de “impossível”, “possível” e “certo”. - Usar a convicção sobre a ocorrência de acontecimentos que resultam de fenómenos aleatórios (que envolvam o acaso) para fazer previsões e tomar decisões informadas. 	B; D; E;	
GEOMETRIA E MEDIDA	20%	Orientação espacial	2%	<p>Mapas e coordenadas no plano</p> <ul style="list-style-type: none"> - Descrever posições recorrendo à identificação de coordenadas, comunicando de forma fluente. - Ler e utilizar mapas ou vistas aéreas, estabelecendo conexões matemáticas com a realidade. 	C; D; E; I;	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de Avaliação Sumativa (escrita); - Fichas de Avaliação Formativa (escrita); - Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta; - Registos realizados a partir da Observação às Produções Escritas dos alunos (no caderno diário, manuais escolares, fichas de trabalho, questionários, ...); - Autoavaliação realizada pelos alunos (oral e/ou escrita). - Exposição oral; - Portefólio; - Questionário Oral; - Fichas de Trabalho.
		Sólidos	2%	<p>Prismas e pirâmides regulares</p> <ul style="list-style-type: none"> - Descrever características dos prismas e das pirâmides regulares e distingui-los. - Formular e testar conjeturas que envolvam relações entre as faces, vértices e arestas de prismas ou de pirâmides regulares. 	B; C; D; E; F;	
		Figuras planas	2%	<p>Ângulos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender o conceito de ângulo e identificar ângulos retos, rasos, agudos, obtusos e giros, estabelecendo conexões matemáticas com outras áreas do saber. 	C; E; I;	
		Operações com figuras	2%	<p>Reflexão</p> <ul style="list-style-type: none"> - Obter a imagem de uma figura plana simples por reflexão, a partir de eixos de reflexão, horizontais ou verticais, exteriores à figura. <p>Rotação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Obter a imagem de uma figura plana simples por rotação, com centro num ponto exterior à figura, com amplitude de rotação de quartos de volta (90º) ou de meias voltas (180º), no sentido horário ou anti-horário. 	C; E; H; I;	

Agrupamento de Escolas de Pinhel
Departamento do 1.º Ciclo

GEOMETRIA E MEDIDA	20%	Comprimento	3%	<p>Medição e unidades de medida</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer o quilómetro e o milímetro como unidades de medida convencionais e medir comprimentos usando estas unidades. <p>Usos do comprimento</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estimar a medida de um comprimento usando unidades de medida convencionais e explicar as razões da sua estimativa. - Resolver problemas que envolvam comprimentos, usando unidades de medida convencionais, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução. 	C; D; E; F; I;	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de Avaliação Sumativa (escrita); - Fichas de Avaliação Formativa (escrita); - Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta; - Registos realizados a partir da Observação às Produções Escritas dos alunos (no caderno diário, manuais escolares, fichas de trabalho, questionários, ...); - Autoavaliação realizada pelos alunos (oral e/ou escrita). - Exposição oral; - Portefólio; - Questionário Oral; - Fichas de Trabalho.
		Área	2%	<p>Figuras equivalentes</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer figuras equivalentes. <p>Usos da área</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estimar a medida de área de uma figura plana por enquadramento e explicar as razões da sua estimativa. - Interpretar e modelar situações que envolvam a área e resolver problemas associados, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução. 	B; C; D; E; F;	
		Massa	3%	<p>Significado</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender a que se refere a massa de um objeto e comparar e ordenar objetos segundo a massa, em contextos diversos. <p>Medição e unidades de medida</p> <ul style="list-style-type: none"> - Medir a massa de um objeto, usando unidades de medida convencionais (quilograma e grama) e relacioná-las. - Reconhecer valores de referência de massa (125 g, 250 g, 500 g, 1 kg) e estabelecer relações entre eles. <p>Usos da massa</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estimar a medida da massa de objetos, usando unidades de medida convencionais, e explicar as razões da sua estimativa. - Resolver problemas que envolvam a massa, usando unidades de medida convencionais, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução. 	B; D; E; F;	
		Tempo	2%	<p>Medição e unidades de medida</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ler e escrever a medida do tempo em horas e minutos em relógios analógicos e digitais. - Relacionar horas, minutos e segundos. - Medir o tempo utilizando diferentes instrumentos. <p>Usos do tempo</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estimar o tempo de duração de acontecimentos e explicar as razões da sua estimativa. - Resolver problemas que envolvam o tempo, em diversos contextos, e comparar criticamente diferentes estratégias de resolução. 	C; E; I;	
		Dinheiro	2%	<p>Usos do dinheiro</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaborar e analisar listas de compras com diferentes fins, incluindo a estimativa dos custos, reconhecendo a importância do dinheiro para a aquisição de bens e distinguindo entre bens de primeira necessidade e bens supérfluos. - Comparar diferentes formas de poupar, reconhecendo a importância da poupança. 	B; C; D; E; G; I;	

Competências Transversais	3%	Cidadania	1%	Em face de a área de Cidadania ser de integração curricular transversal, potenciada pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo: - Devem considerar-se como descritores de desempenho, todas as aprendizagens essenciais (conhecimentos, capacidades, atitudes) mobilizadas no trabalho inter/multidisciplinar, em contexto de metodologia de projeto, nas temáticas determinadas para o 3.º ano (Igualdade de Género, Segurança Rodoviária, Média, ...)	A;B;D;E;F;G	- Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta; - Exposição oral; - Organização de uma exposição coletiva.
		Compreensão e Expressão da Língua Portuguesa	1%	- Utilizar de forma correta a Língua Portuguesa para comunicar de forma adequada; - Utilizar de forma correta a Língua Portuguesa para estruturar o pensamento próprio.	A; B;D; E; F;J	- Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta.
		Tecnologias de Informação e Comunicação	1%	- Utilizar adequadamente as linguagens e saberes científicos e tecnológicos para se expressar	A; B; I	- Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta.
AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO			2%	Organização pessoal - Ter sempre consigo o material e ferramentas necessárias à aula; - Identificar e arrumar os materiais e ferramentas nos espaços corretos; - Organizar, cuidar e manter limpos todos os materiais e ferramentas. Independência face ao adulto - Gradualmente, realizar tarefas/atividades sem a ajuda do adulto; - Tomar a iniciativa na resolução de problemas, desempenho de tarefas e/ou na realização de atividades; - Manifestar a autonomia pessoal.	C; D; E; F; G; I; J	- Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta.

Áreas de Competências do Perfil dos Alunos:

A – Linguagens e Textos; **B** – Informação e Comunicação; **C** – Raciocínio e Resolução de Problemas; **D** – Pensamento Crítico e Pensamento Criativo;
E – Relacionamento Interpessoal; **F** – Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; **G** – Bem – Estar, Saúde e Ambiente; **H** – Sensibilidade Estética;
I – Saber Científico, Técnico e Tecnológico; **J** – Consciência e Domínio do Corpo;

Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H), Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F), Comunicador (A, B, D, E, H) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B,G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J), Leitor (A, B, C, D, F, H, I), Criativo (A, C, D, J), Crítico/Analítico (A, B, C, D, G), Questionador (A, F, G, I, J), Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J), indagador/ Investigador (C, D, F, H, I).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 3.º ANO
PORTUGUÊS

Domínio	Ponderação	Subdomínio	Ponderação	Descritores de Aprendizagem (Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes) O aluno deve ser capaz de...	Áreas de Competências do Perfil do aluno	Instrumentos de Avaliação
Oralidade	30%	Compreensão	15%	<ul style="list-style-type: none"> - Interpretar o essencial de discursos orais sobre temas conhecidos; - Identificar, organizar e registar informação relevante em função dos objetivos de escuta; - Fazer inferências, esclarecer dúvidas, identificar diferentes intencionalidades comunicativas. 	A; B; D; E; F	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de Avaliação Sumativa (escrita); - Fichas de Avaliação Formativa (escrita); - Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta; - Registos realizados a partir da Observação às Produções Escritas dos alunos (no caderno diário, manuais escolares, fichas de trabalho, questionários, ...); - Autoavaliação realizada pelos alunos (oral e/ou escrita). - Exposição oral; - Organização de uma exposição coletiva; - portefólio; - Questionário escrito; - Questionário Oral; - Registo de um trabalho de grupo; - Fichas de trabalho.
		Expressão	15%	<ul style="list-style-type: none"> - Falar com clareza e articular de modo adequado as palavras; - Gerir adequadamente a tomada de vez na comunicação oral, c/respeito pelos princípios da cooperação e cortesia; - Usar a palavra com propriedade para expor conhecimentos e apresentar narrações; - Planear, produzir e avaliar os seus próprios textos orais; - Detetar semelhanças e diferenças entre o texto oral e o texto escrito. 	A; B; D; E; F	
Leitura - Escrita	35%	Leitura	15%	<ul style="list-style-type: none"> - Ler textos com características narrativas e descritivas, associados a diferentes finalidades; - Distinguir nos textos características da notícia, da carta, do convite e da banda desenhada; - Ler textos com entoação e ritmo adequados; - Realizar leitura silenciosa e autónoma; - Mobilizar as suas experiências e saberes no processo de construção de sentidos do texto; - Identificar o tema e o assunto do texto ou de partes do texto; - Exprimir uma opinião crítica acerca de aspetos do texto (do conteúdo e/ou da forma). 	A; B; D; E; F	<ul style="list-style-type: none"> - Exposição oral; - Organização de uma exposição coletiva; - portefólio; - Questionário escrito; - Questionário Oral; - Registo de um trabalho de grupo; - Fichas de trabalho.
		Escrita	20%	<ul style="list-style-type: none"> - Indicar as diferentes possibilidades de representar graficamente os fonemas para as relações fonema–grafema e grafema–fonema mais frequentes; - Registrar e organizar ideias na planificação de textos estruturados com introdução, desenvolvimento e conclusão; - Redigir textos com utilização correta das formas de representação escrita; - Avaliar os próprios textos com conseqüente aperfeiçoamento; - Escrever textos géneros variados, adequados a finalidades como narrar e informar, em diferentes suportes; - Exprimir opiniões e fundamentá-las; - Recriar pequenos textos em diferentes formas de expressão (verbal, gestual, corporal, musical, plástica). 	A; B; D; E; F	

<p>Educação Literária</p>	<p>12%</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ouvir ler obras literárias e textos da tradição popular; - Ler integralmente narrativas, poemas e texto dramático, por iniciativa própria ou de outrem; - Antecipar o(s) tema(s) com base em noções elementares de género em elementos do paratexto e em textos visuais; - Compreender textos narrativos, poéticos e dramáticos, escutados ou lidos; - Ler poemas em público, com segurança; - Fazer a leitura dramatizada de obras literárias; - Manifestar ideias, sentimentos e pontos de vista suscitados pelas histórias ouvidas ou lidas; - Apresentar obras literárias em público, através da leitura de poemas e da representação de textos dramáticos; - Desenvolver um projeto de leitura que implique seleção de obras, a partir de preferências do aluno. 	<p>A; B; D; E; F</p>	
<p>Gramática</p>	<p>13%</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Distinguir sílaba tónica de átona e acento prosódico de acento gráfico; - Identificar a classe das palavras: determinante (possessivo e demonstrativo), quantificador numeral e advérbio; - Conjugar verbos regulares e irregulares no presente, no pretérito perfeito e no futuro do modo indicativo; - Utilizar apropriadamente os tempos verbais para exprimir anterioridade, posterioridade e simultaneidade; - Manipular diferentes processos para expressar noções de grau numa frase, tendo em conta os seus valores; - Reconhecer a frase a partir dos seus grupos constituintes e das funções sintáticas centrais; - Distinguir tipos de frase e o valor afirmativo ou negativo dos enunciados; - Recorrer de modo intencional e adequado a conectores diversificados, em textos orais e escritos; - Usar frases complexas para exprimir sequências ([tão] que, para que); - Depreender o significado de palavras a partir da sua análise; - Deduzir significados de palavras e/ou expressões que não correspondam ao sentido literal; - Conhecer a família de palavras como modo de organização do léxico; - Mobilizar adequadamente as regras de ortografia. 	<p>A; B; F; J</p>	

Competências Transversais	5%	Cidadania	3%	Em face de a área de Cidadania ser de integração curricular transversal, potenciada pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo: - Devem considerar-se como descritores de desempenho, todas as aprendizagens essenciais (conhecimentos, capacidades, atitudes) mobilizadas no trabalho inter/multidisciplinar, em contexto de metodologia de projeto, nas temáticas determinadas para o 3.º ano (Igualdade de Género, Segurança Rodoviária, Média, ...)	A;B; D; E; F; G	- Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta; - Exposição oral; - Organização de uma exposição coletiva.
		Tecnologias de Informação e Comunicação	2%	- Utilizar adequadamente as linguagens e saberes científicos e tecnológicos para se expressar	A; B; I	- Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta.
AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO			5%	Organização pessoal - Ter sempre consigo o material e ferramentas necessárias à aula; - Identificar e arrumar os materiais e ferramentas nos espaços corretos; - Organizar, cuidar e manter limpos todos os materiais e ferramentas. Independência face ao adulto - Gradualmente, realizar tarefas/atividades sem a ajuda do adulto; - Tomar a iniciativa na resolução de problemas, desempenho de tarefas e/ou na realização de atividades; - Manifestar a autonomia pessoal.	C; D; E; F; G; I; J	- Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta.

Áreas de Competências do Perfil dos Alunos:

A – Linguagens e Textos; **B** – Informação e Comunicação; **C** – Raciocínio e Resolução de Problemas; **D** – Pensamento Crítico e Pensamento Criativo;
E – Relacionamento Interpessoal; **F** – Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; **G** – Bem – Estar, Saúde e Ambiente; **H** – Sensibilidade Estética;
I – Saber Científico, Técnico e Tecnológico; **J** – Consciência e Domínio do Corpo;

Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H), Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F), Comunicador (A, B, D, E, H) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B,G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J), Leitor (A, B, C, D, F, H, I), Criativo (A, C, D, J), Crítico/Analítico (A, B, C, D, G), Questionador (A, F, G, I, J), Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J), indagador/ Investigador (C, D, F, H, I).



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

DEPARTAMENTO CURRICULAR DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO
3.º ANO DE ESCOLARIDADE

INTRODUÇÃO

“A avaliação, sustentada por uma dimensão formativa, é parte integrante do ensino e da aprendizagem, tendo por objetivo central a sua melhoria baseada num processo contínuo de intervenção pedagógica, em que se explicitam, enquanto referenciais, as aprendizagens, os desempenhos esperados e os procedimentos de avaliação. Enquanto processo regulador do ensino e da aprendizagem, a avaliação orienta o percurso escolar dos alunos e certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente os conhecimentos adquiridos, bem como as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.”

Art.º 22.º, ponto 1 e 2 do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.

De acordo com o Decreto-Lei n.º 55/2018, a avaliação tem por objetivo a melhoria do ensino através da verificação dos conhecimentos adquiridos e das capacidades e atitudes desenvolvidas pelos alunos e da aferição do grau de cumprimento das metas curriculares/aprendizagens essenciais, globalmente fixadas, para os níveis de ensino básico e secundário.

Com a finalidade de estabelecer referenciais comuns no interior do Agrupamento de Escolas, impõe-se a adoção de critérios de avaliação gerais, aprovados pelo Conselho Pedagógico e operacionalizados pelos Departamentos Curriculares.

Na perspetiva do Departamento Curricular do 1.º Ciclo a avaliação deve ser:

Individualizada – centrando-se na evolução do aluno, na sua avaliação inicial e características individuais;

Integradora – contemplando diferentes grupos, níveis e ritmos de trabalho e aprendizagem;

Qualitativa – avaliando de forma equilibrada os diferentes aspetos da evolução e não somente os aspetos de carácter cognitivo;

Orientadora – informando o aluno do que necessita para melhorar a sua aprendizagem e adquirir estratégias apropriadas para melhorar os seus resultados;

Contínua – considerando a aprendizagem como um processo com diferentes momentos e fases;

Na definição dos critérios de avaliação devem considerar-se os seguintes diplomas legais em vigor:

O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, homologado através do Despacho n.º 6478/2017, de 9 de julho;

As Aprendizagens Essenciais, homologadas através dos Despachos n.º 6944-A/2018, de 18 de julho;

A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania;

Despacho n.º 8209/2021, de 19 de agosto – Homologa as Aprendizagens Essenciais da componente de Matemática inscrita na matriz curricular base dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico geral, constante dos anexos I a III do Decreto-Lei 55/2018, de 6 de julho.

Despacho n.º 6605-A/2021, de 6 de julho - Procede à definição dos referenciais curriculares das várias dimensões do desenvolvimento curricular, incluindo a avaliação externa.

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho - Estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário, os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens, de modo a garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que contribuem para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto - Regulamenta as ofertas educativas do ensino básico, definindo regras e procedimentos da conceção e operacionalização do currículo dessas ofertas, bem como da avaliação e certificação das aprendizagens tendo em vista o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Decreto-lei n.º 54/2008, de 6 de julho – estabelece os princípios e normas que garantem a inclusão e identifica as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, as áreas curriculares específicas, bem como os recursos específicos a mobilizar para responder às necessidades educativas de todos e de cada uma das crianças e jovens ao longo do seu percurso escolar, nas diferentes ofertas de educação e formação.

Lei n.º 51/2012 de 5 de setembro - aprova o Estatuto do Aluno e Ética Escolar, que estabelece os direitos e os deveres do aluno dos ensinos básico e secundário, o compromisso dos pais ou encarregados de educação e dos restantes membros da comunidade educativa na sua educação e formação, revogando a Lei n.º 30/2002, de 20 de dezembro.

Aquisição de conhecimentos

A aquisição de conhecimentos é feita de acordo com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, as Aprendizagens Essenciais e os demais documentos curriculares em vigor.

Os instrumentos de avaliação poderão ser fichas formativas, grelhas de observação, questionários, registos do professor, realizações diárias (escritas e orais) ou outros trabalhos.

A informação resultante da avaliação sumativa materializa-se na atribuição de uma menção qualitativa de **Muito Bom, Bom, Suficiente e Insuficiente**, em cada disciplina, sendo acompanhada de uma apreciação descritiva sobre a evolução das aprendizagens do aluno com inclusão de áreas a melhorar ou a consolidar.

No caso do 1º ano de escolaridade, a informação resultante da avaliação sumativa pode expressar-se apenas de forma descritiva em todas as componentes do currículo, no 1º e 2º período.

Em termos de notação nas fichas e nas produções escritas e orais com significado relevante (aspetos evolutivos e/ou dificuldades), nas disciplinas curriculares adotamos os seguintes níveis, tomando como ponto de partida a valoração qualitativa:

1.º Ciclo	Nomenclatura	Sigla
0% - 49%	Insuficiente	INSUF
50 % - 69%	Suficiente	SUF
70 % - 89%	Bom	B
90 % - 100%	Muito Bom	M.B

Modalidades de Avaliação

A avaliação das aprendizagens compreende as seguintes modalidades:

Diagnóstica- realiza-se no início de cada ano de escolaridade e sempre que seja considerado oportuno, devendo fundamentar estratégias de diferenciação pedagógica, de superação de eventuais dificuldades dos alunos, de facilitação da sua integração escolar e de apoio à orientação escolar e vocacional.

Formativa- A avaliação formativa assume carácter contínuo, sistemático e de autoavaliação, recorre a uma variedade de instrumentos de recolha de informação adequados à diversidade da aprendizagem e às circunstâncias em que ocorrem, permitindo ao professor, ao aluno, ao encarregado de educação e a outras pessoas ou entidades legalmente autorizadas obter informação sobre o desenvolvimento da aprendizagem, com vista ao ajustamento de processos e estratégias.

Sumativa- A avaliação sumativa traduz -se na formulação de um juízo global sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos, tendo como objetivos a classificação e certificação, e inclui:

- a) A **avaliação sumativa interna**, da responsabilidade dos professores e dos órgãos de gestão e administração dos agrupamentos de escolas;
- b) A **avaliação sumativa externa**, da responsabilidade dos serviços ou entidades do Ministério da Educação e Ciência designados para o efeito e concretiza-se na realização das Provas de aferição de 2.º ano.

Os alunos com dificuldades de aprendizagem são avaliados segundo os critérios, modalidades e condições especiais da avaliação constantes nos Dec. Lei n.º 54/2018 de 6 de julho.

Forma de participação dos Pais e Encarregados de Educação

Esta será de acordo com o que está definido no Regulamento Interno do Agrupamento.

PERCENTAGENS A ATRIBUIR ÀS DIFERENTES DISCIPLINAS

3.º ANO DE ESCOLARIDADE

DISCIPLINAS		DOMÍNIO	Ponderação
PORTUGUÊS 30%		ORALIDADE	30%
		LEITURA E ESCRITA	35%
		EDUCAÇÃO LITERÁRIA	12%
		GRAMÁTICA	13%
		COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	5%
		AUTONOMIA/ ORGANIZAÇÃO	5%
MATEMÁTICA 30%		CAPACIDADES MATEMÁTICAS	25%
		NÚMEROS	25%
		ÁLGEBRA	5%
		DADOS	20%
		GEOMETRIA E MEDIDA	20%
		COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	3%
		AUTONOMIA/ ORGANIZAÇÃO	2%
ESTUDO DO MEIO 18%		SOCIEDADE	25%
		NATUREZA	25%
		TECNOLOGIA	20%
		SOCIEDADE, NATUREZA E TECNOLOGIA	20%
		COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	5%
		AUTONOMIA/ ORGANIZAÇÃO	5%
INGLÊS 10%		COMPETÊNCIA COMUNICATIVA	55%
		COMPETÊNCIA INTERCULTURAL	5%
		COMPETÊNCIA ESTRATÉGICA	30%
		COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	5%
		AUTONOMIA/ ORGANIZAÇÃO	5%
EDUCAÇÃO FÍSICA 2%		GINÁSTICA	45%
		JOGOS	45%
		COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	5%
		AUTONOMIA/ ORGANIZAÇÃO	5%
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA 6%	ARTES VISUAIS 2%	APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	20%
		INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	30%
		EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	40%
		COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	5%
		AUTONOMIA/ ORGANIZAÇÃO	5%
	DRAMÁTICA/TEATRO 1%	APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	20%
		INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	30%
		EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	40%
		COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	5%
		AUTONOMIA/ ORGANIZAÇÃO	5%
	DANÇA 1%	APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	20%
		INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	30%
		EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	40%
		COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	5%
		AUTONOMIA/ ORGANIZAÇÃO	5%
	MÚSICA 2%	APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	20%
		INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	30%
		EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	40%
		COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	5%
		AUTONOMIA/ ORGANIZAÇÃO	5%

DISCIPLINAS	DOMÍNIO	Ponderação
APOIO AO ESTUDO 2%	PESQUISA DA INFORMAÇÃO	30%
	TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO	30%
	SELEÇÃO DA INFORMAÇÃO	30%
	COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	5%
	AUTONOMIA/ ORGANIZAÇÃO	5%
OFERTA COMPLEMENTAR 2%	INTERESSE PELAS ATIVIDADES PROPOSTAS.	30%
	CONTRIBUTO PARA AS TAREFAS COMUNS	30%
	INTERAÇÃO DE FORMA AUTÓNOMA E CRÍTICA.	30%
	COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	5%
	AUTONOMIA/ ORGANIZAÇÃO	5%

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

DEPARTAMENTO CURRICULAR DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO
3.º ANO DE ESCOLARIDADE

INTRODUÇÃO

“A avaliação, sustentada por uma dimensão formativa, é parte integrante do ensino e da aprendizagem, tendo por objetivo central a sua melhoria baseada num processo contínuo de intervenção pedagógica, em que se explicitam, enquanto referenciais, as aprendizagens, os desempenhos esperados e os procedimentos de avaliação. Enquanto processo regulador do ensino e da aprendizagem, a avaliação orienta o percurso escolar dos alunos e certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente os conhecimentos adquiridos, bem como as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.”

Art.º 22.º, ponto 1 e 2 do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.

De acordo com o Decreto-Lei n.º 55/2018, a avaliação tem por objetivo a melhoria do ensino através da verificação dos conhecimentos adquiridos e das capacidades e atitudes desenvolvidas pelos alunos e da aferição do grau de cumprimento das metas curriculares/aprendizagens essenciais, globalmente fixadas, para os níveis de ensino básico e secundário.

Com a finalidade de estabelecer referenciais comuns no interior do Agrupamento de Escolas, impõe-se a adoção de critérios de avaliação gerais, aprovados pelo Conselho Pedagógico e operacionalizados pelos Departamentos Curriculares.

Na perspetiva do Departamento Curricular do 1.º Ciclo a avaliação deve ser:

Individualizada – centrando-se na evolução do aluno, na sua avaliação inicial e características individuais;

Integradora – contemplando diferentes grupos, níveis e ritmos de trabalho e aprendizagem;

Qualitativa – avaliando de forma equilibrada os diferentes aspetos da evolução e não somente os aspetos de carácter cognitivo;

Orientadora – informando o aluno do que necessita para melhorar a sua aprendizagem e adquirir estratégias apropriadas para melhorar os seus resultados;

Contínua – considerando a aprendizagem como um processo com diferentes momentos e fases;

Na definição dos critérios de avaliação devem considerar-se os seguintes diplomas legais em vigor:

O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, homologado através do Despacho n.º 6478/2017, de 9 de julho;

As Aprendizagens Essenciais, homologadas através dos Despachos n.º 6944-A/2018, de 18 de julho;

A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania;

Despacho n.º 8209/2021, de 19 de agosto – Homologa as Aprendizagens Essenciais da componente de Matemática inscrita na matriz curricular base dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico geral, constante dos anexos I a III do Decreto-Lei 55/2018, de 6 de julho.

Despacho n.º 6605-A/2021, de 6 de julho - Procede à definição dos referenciais curriculares das várias dimensões do desenvolvimento curricular, incluindo a avaliação externa.

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho - Estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário, os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens, de modo a garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que contribuem para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto - Regulamenta as ofertas educativas do ensino básico, definindo regras e procedimentos da conceção e operacionalização do currículo dessas ofertas, bem como da avaliação e certificação das aprendizagens tendo em vista o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Decreto-lei n.º 54/2008, de 6 de julho – estabelece os princípios e normas que garantem a inclusão e identifica as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, as áreas curriculares específicas, bem como os recursos específicos a mobilizar para responder às necessidades educativas de todos e de cada uma das crianças e jovens ao longo do seu percurso escolar, nas diferentes ofertas de educação e formação.

Lei n.º 51/2012 de 5 de setembro - aprova o Estatuto do Aluno e Ética Escolar, que estabelece os direitos e os deveres do aluno dos ensinos básico e secundário, o compromisso dos pais ou encarregados de educação e dos restantes membros da comunidade educativa na sua educação e formação, revogando a Lei n.º 30/2002, de 20 de dezembro.

Aquisição de conhecimentos

A aquisição de conhecimentos é feita de acordo com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, as Aprendizagens Essenciais e os demais documentos curriculares em vigor.

Os instrumentos de avaliação poderão ser fichas formativas, grelhas de observação, questionários, registos do professor, realizações diárias (escritas e orais) ou outros trabalhos.

A informação resultante da avaliação sumativa materializa-se na atribuição de uma menção qualitativa de **Muito Bom, Bom, Suficiente e Insuficiente**, em cada disciplina, sendo acompanhada de uma apreciação descritiva sobre a evolução das aprendizagens do aluno com inclusão de áreas a melhorar ou a consolidar.

No caso do 1º ano de escolaridade, a informação resultante da avaliação sumativa pode expressar-se apenas de forma descritiva em todas as componentes do currículo, nos 1º e 2º períodos.

Em termos de notação nas fichas e nas produções escritas e orais com significado relevante (aspetos evolutivos e/ou dificuldades), nas disciplinas curriculares adotamos os seguintes níveis, tomando como ponto de partida a valoração qualitativa:

1.º Ciclo	Nomenclatura	Sigla
0% - 49%	Insuficiente	INSUF
50 % - 69%	Suficiente	SUF
70 % - 89%	Bom	B
90 % - 100%	Muito Bom	M.B

Modalidades de Avaliação

A avaliação das aprendizagens compreende as seguintes modalidades:

Diagnóstica- realiza-se no início de cada ano de escolaridade e sempre que seja considerado oportuno, devendo fundamentar estratégias de diferenciação pedagógica, de superação de eventuais dificuldades dos alunos, de facilitação da sua integração escolar e de apoio à orientação escolar e vocacional.

Formativa- A avaliação formativa assume carácter contínuo, sistemático e de autoavaliação, recorre a uma variedade de instrumentos de recolha de informação adequados à diversidade da aprendizagem e às circunstâncias em que ocorrem, permitindo ao professor, ao aluno, ao encarregado de educação e a outras pessoas ou entidades legalmente autorizadas obter informação sobre o desenvolvimento da aprendizagem, com vista ao ajustamento de processos e estratégias.

Sumativa- A avaliação sumativa traduz -se na formulação de um juízo global sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos, tendo como objetivos a classificação e certificação, e inclui:

- a) A **avaliação sumativa interna**, da responsabilidade dos professores e dos órgãos de gestão e administração dos agrupamentos de escolas;
- b) A **avaliação sumativa externa**, da responsabilidade dos serviços ou entidades do Ministério da Educação e Ciência designados para o efeito e concretiza-se na realização das Provas de aferição de 2.º ano.

Os alunos com dificuldades de aprendizagem são avaliados segundo os critérios, modalidades e condições especiais da avaliação constantes nos Dec. Lei n.º 54/2018 de 6 de julho.

Forma de participação dos Pais e Encarregados de Educação

Esta será de acordo com o que está definido no Regulamento Interno do Agrupamento.

PERCENTAGENS A ATRIBUIR ÀS DIFERENTES DISCIPLINAS
3.º ANO DE ESCOLARIDADE

DISCIPLINAS	DOMÍNIO	Pond.	SUBDOMÍNIO	Pond.
PORTUGUÊS 30%	ORALIDADE	30%	Compreensão	15%
			Expressão	15%
	LEITURA E ESCRITA	35%	Leitura	15%
			Escrita	20%
	EDUCAÇÃO LITERÁRIA			12%
	GRAMÁTICA			13%
	COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	5%	Cidadania e Desenvolvimento	3%
Tecnologias de Informação e comunicação			2%	
AUTONOMIA /ORGANIZAÇÃO			5%	
DISCIPLINA	TEMAS	Pond.	TÓPICOS	Pond.
MATEMÁTICA 30%	CAPACIDADES MATEMÁTICAS	25%	Resolução de problemas	5%
			Raciocínio matemático	5%
			Pensamento computacional	2,5%
			Comunicação matemática	5%
			Representações matemáticas	5%
			Conexões matemáticas	2,5%
	NÚMEROS	25%	Números naturais	5%
			Sistema de numeração decimal	5%
			Relações numéricas	5%
			Frações	2,5%
			Cálculo mental	5%
			Operações	2,5%
	ÁLGEBRA	5%	Regularidades em seqüências	2,5%
			Expressões e relações	2,5%
	DADOS	20%	Questões estatísticas, recolha e organização de dados	5%
			Representações gráficas	5%
			Análise de dados	5%
			Comunicação e divulgação de um estudo	2,5%
			Probabilidades	2,5%
	GEOMETRIA E MEDIDA	20%	Orientação espacial	2%
			Sólidos	2%
			Figuras planas	2%
			Operações com figuras	2%
			Comprimento	3%
			Área	2%
			Massa	3%
			Tempo	2%
COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	3%	Cidadania e Desenvolvimento	1%	
		Tecnologias de Informação e comunicação	1%	
		Compreensão e Expressão da L.P	1%	
AUTONOMIA /ORGANIZAÇÃO			2%	
DISCIPLINAS	DOMÍNIO	Pond.	SUBDOMÍNIO	Pond.
ESTUDO DO MEIO 18%	SOCIEDADE			25%
	NATUREZA			25%
	TECNOLOGIA			20%
	SOCIEDADE, NATUREZA E TECNOLOGIA			20%
	COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	5%	Cidadania e Desenvolvimento	3%
			Tecnologias de Informação e comunicação	1%
			Compreensão e Expressão da L.P	1%
AUTONOMIA /ORGANIZAÇÃO			5%	

DISCIPLINAS	DOMÍNIO	Pond.	SUBDOMÍNIO	Pond.	
INGLÊS 10%	COMPETÊNCIA COMUNICATIVA	55%	Compreensão oral	10%	
			Compreensão escrita	5%	
			Interação oral	10%	
			Interação escrita	5%	
			Produção oral	15%	
			Produção escrita	10%	
	COMPETÊNCIA COMUNICATIVA	5%	Reconhecer realidades interculturais distintas	5%	
	COMPETÊNCIA ESTRATÉGICA	30%	Comunicar eficazmente em contexto	5%	
			Trabalhar e colaborar em pares e pequenos grupos	5%	
			Utilizar a literacia tecnológica para comunicar e aceder ao saber em contexto	5%	
			Pensar criticamente	5%	
			Relacionar conhecimentos de forma a desenvolver a criatividade em contexto	5%	
			Desenvolver o aprender a aprender em contexto de sala de aula e aprender a regular o processo de aprendizagem	5%	
COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	5%	Cidadania e Desenvolvimento	3%		
		Tecnologias de Informação e comunicação	1%		
		Compreensão e Expressão da L.P	1%		
AUTONOMIA /ORGANIZAÇÃO				5%	
EDUCAÇÃO FÍSICA 2%	GINÁSTICA			45%	
	JOGOS			45%	
	COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	5%	Cidadania e Desenvolvimento	3%	
			Tecnologias de Informação e comunicação	1%	
			Compreensão e Expressão da L.P	1%	
AUTONOMIA /ORGANIZAÇÃO				5%	
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA 6%	ARTES VISUAIS 2%	APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO		20%	
		INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO		30%	
		EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO		40%	
		COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	5%	Cidadania e Desenvolvimento	3%
				Tecnologias de Informação e comunicação	1%
				Compreensão e Expressão da L.P	1%
	AUTONOMIA /ORGANIZAÇÃO				5%
	DRAMÁTICA/TEATRO 1%	APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO		20%	
		INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO		30%	
		EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO		40%	
		COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	5%	Cidadania e Desenvolvimento	3%
				Tecnologias de Informação e comunicação	1%
				Compreensão e Expressão da L.P	1%
	AUTONOMIA /ORGANIZAÇÃO				5%
	DANÇA 1%	APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO		20%	
		INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO		30%	
		EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO		40%	
		COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	5%	Cidadania e Desenvolvimento	3%
				Tecnologias de Informação e comunicação	1%
				Compreensão e Expressão da L.P	1%
	AUTONOMIA /ORGANIZAÇÃO				5%
	MÚSICA 2%	APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO		20%	
		INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO		30%	
		EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO		40%	
COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS		5%	Cidadania e Desenvolvimento	3%	
			Tecnologias de Informação e comunicação	1%	
			Compreensão e Expressão da L.P	1%	
AUTONOMIA /ORGANIZAÇÃO				5%	

APOIO AO ESTUDO 2%	PESQUISA DA INFORMAÇÃO		30%	
	TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO		30%	
	SELEÇÃO DA INFORMAÇÃO		30%	
	COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	5%	Cidadania e Desenvolvimento	3%
			Tecnologias de Informação e comunicação	1%
			Compreensão e Expressão da L.P	1%
AUTONOMIA /ORGANIZAÇÃO		5%		
OFERTA COMPLEMENTAR 2%	INTERESSE PELAS ATIVIDADES PROPOSTAS.		30%	
	CONTRIBUTO PARA AS TAREFAS COMUNS		30%	
	INTERAÇÃO DE FORMA AUTÓNOMA E CRÍTICA.		30%	
	COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	5%	Cidadania e Desenvolvimento	3%
			Tecnologias de Informação e comunicação	1%
			Compreensão e Expressão da L.P	1%
AUTONOMIA /ORGANIZAÇÃO		5%		

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 4.º ANO

APOIO AO ESTUDO

O **Apoio ao Estudo** constitui um suporte às aprendizagens, assente numa metodologia de integração de várias componentes do currículo, privilegiando a pesquisa, o tratamento e a seleção de informação ...

- ... pelo que devem considerar-se como descritores de desempenho, todas as aprendizagens essenciais (conhecimentos, capacidades, atitudes) mobilizadas no trabalho inter/multidisciplinar e, se possível, em contexto de metodologia de projeto ou noutras metodologias disciplinarmente integradoras e a determinar por cada um dos professores titulares de turma (PTT) ou, se o desejarem, coletivamente nos respetivos grupos pedagógicos de ano.

Domínio	Ponderação	Descritores de Aprendizagem (Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes) O aluno deve ser capaz de...		Áreas de Competências do Perfil do aluno	Instrumentos de Avaliação	
Pesquisa da Informação	30%	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar o seu trabalho no tempo proposto. - Recorrer a diferentes estratégias para realizar as tarefas propostas. 		A; B; C; D; E; F; G; I; J	<ul style="list-style-type: none"> - Todos os instrumentos determinados e utilizados pelas disciplinas envolvidas nas atividades; - Todos os instrumentos de avaliação identificados nos projetos já elaborados e nos que porventura se venham a elaborar; 	
Tratamento da Informação	30%	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer uma metodologia de estudo. - Participar ativamente na sua aprendizagem. - Realizar tarefas de superação de dificuldades nas áreas da componente do currículo. 		A; B; C; D; E; F; G; I; J		
Seleção da Informação	30%	<ul style="list-style-type: none"> - Tomar a iniciativa, solicitando ao professor, a realização trabalhos complementares para a superação de dificuldades. 		A; B; C; D; E; F; G; I; J		
Competências Transversais	5%	Cidadania e Desenvolvimento	3%	<p>Em face de a área de Cidadania e Desenvolvimento ser de integração curricular transversal, potenciada pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo:</p> <p>a) Devem considerar-se como descritores de desempenho, todas as aprendizagens essenciais (conhecimentos, capacidades, atitudes) mobilizadas no trabalho inter/multidisciplinar, em contexto de metodologia de projeto, nas temáticas determinadas para o 4.º ano (Igualdade de Género, Segurança Rodoviária, Média, ...):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Adotar estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões contextualizadas na produção de um projeto/produto. - Se implicar voluntariamente no processo de ensino e aprendizagem, usando o espírito crítico e de interajuda. 	D; E; F; G;	<ul style="list-style-type: none"> - Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta;
		Compreensão e Expressão da Língua Portuguesa	1%	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar de forma correta a Língua Portuguesa para comunicar de forma adequada; - Utilizar de forma correta a Língua Portuguesa para estruturar o pensamento próprio. 	A; B; D; F;	
		Tecnologias de Informação e Comunicação	1%	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar adequadamente as linguagens e saberes científicos e tecnológicos para se expressar. 	A; B; D; E; I;	

<p>AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO</p>	<p>5%</p>	<p>Organização pessoal</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ter sempre consigo o material e ferramentas necessárias à aula; - Identificar e arrumar os materiais e ferramentas nos espaços corretos; - Organizar, cuidar e manter limpos todos os materiais e ferramentas. <p>Independência face ao adulto</p> <ul style="list-style-type: none"> - Gradualmente, realizar tarefas/atividades sem a ajuda do adulto; - Tomar a iniciativa na resolução de problemas, desempenho de tarefas e/ou na realização de atividades; - Manifestar a autonomia pessoal. 	<p>D; E; F; G; I; J</p>	<p>- Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta;</p>
---------------------------------------	------------------	--	-------------------------	---

Áreas de Competências do Perfil dos Alunos:

A – Linguagens e Textos; **B** – Informação e Comunicação; **C** – Raciocínio e Resolução de Problemas; **D** – Pensamento Crítico e Pensamento Criativo;

E – Relacionamento Interpessoal; **F** – Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; **G** – Bem – Estar, Saúde e Ambiente; **H** – Sensibilidade Estética;

I – Saber Científico, Técnico e Tecnológico; **J** – Consciência e Domínio do Corpo;

Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H), Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F), Comunicador (A, B, D, E, H) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J), Leitor (A, B, C, D, F, H, I), Criativo (A, C, D, J), Crítico/Analítico (A, B, C, D, G), Questionador (A, F, G, I, J), Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J), indagador/ Investigador (C, D, F, H, I).

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 4.º ANO
CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO**

Descritores de Aprendizagem (Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes) O aluno deve ser capaz de...	Áreas de Competências do Perfil do aluno	Instrumentos de Avaliação
<p>Em face de a área de Cidadania ser de integração curricular transversal, potenciada pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo:</p> <p>a) Devem considerar-se como descritores de desempenho, todas as aprendizagens essenciais (conhecimentos, capacidades, atitudes) mobilizadas no trabalho inter/multidisciplinar, em contexto de metodologia de projeto, nas temáticas determinadas para o 2.º ano (Igualdade de Género, Segurança Rodoviária, Média, ...):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Adotar estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões contextualizadas na produção de um projeto/produto. - Se implicar voluntariamente no processo de ensino e aprendizagem, usando o espírito crítico e de interajuda. 	<p>A; B; C; D; E; F; G; H; I; J</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Todos os instrumentos determinados e utilizados pelas disciplinas envolvidas nas atividades; - Todos os instrumentos de avaliação identificados nos projetos já elaborados e nos que porventura se venham a elaborar; - Autoavaliação realizada pelos alunos (oral e/ou escrita).

Áreas de Competências do Perfil dos Alunos:

A – Linguagens e Textos; **B** – Informação e Comunicação; **C** – Raciocínio e Resolução de Problemas; **D** – Pensamento Crítico e Pensamento Criativo;
E – Relacionamento Interpessoal; **F** – Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; **G** – Bem – Estar, Saúde e Ambiente; **H** – Sensibilidade Estética;
I – Saber Científico, Técnico e Tecnológico; **J** – Consciência e Domínio do Corpo;

Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H), Comunicador (A, B, D, E, H) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J), Leitor (A, B, C, D, F, H, I), Criativo (A, C, D, J), Crítico/Analítico (A, B, C, D, G), Questionador (A, F, G, I, J), Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J), indagador/ Investigador (C, D, F, H, I), Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 4.º ANO
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA – EXPRESSÃO DRAMÁTICA/TEATRO

Domínio	Ponderação	Descritores de Aprendizagem (Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes) O aluno deve ser capaz de...	Áreas de Competências do Perfil do aluno	Instrumentos de Avaliação
Apropriação e reflexão	20%	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar diferentes estilos e géneros convencionais de teatro (comédia, drama, etc). - Reconhecer a dimensão multidisciplinar do teatro, identificando relações com outras artes e áreas de conhecimento. - Analisar os espetáculos/performances, recorrendo a vocabulário adequado e específico e articulando o conhecimento de aspetos contextuais (relativos ao texto, à montagem, ao momento da apresentação, etc.) com uma interpretação pessoal. - Identificar, em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática. - Reconhecer diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiências. 	A; B; D; E; F; G; H; I; J	<ul style="list-style-type: none"> - Registo individualizado realizado durante as atividades, através de Observação Direta;
Interpretação e comunicação	30%	<ul style="list-style-type: none"> - Distinguir, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação. - Reconhecer, em produções próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático convencional: estrutura – monólogo ou diálogo; segmentação – cenas, atos, quadros, etc.; componentes textuais – falas e didascálias. - Expressar opiniões pessoais e estabelecer relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula 	A; B; D; E; F; G; H; I; J	<ul style="list-style-type: none"> - Registos realizados a partir da Observação às Produções Escritas dos alunos (no caderno diário, fichas de trabalho) ... - Autoavaliação realizada pelos alunos (oral e/ou escrita).
Experimentação e criação	40%	<ul style="list-style-type: none"> - Explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens, etc.). - Adequar as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção, etc.). - Transformar o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som, etc.). - Transformar objetos (adereços, formas animadas, etc.), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas (recurso a partes articuladas, variação de cor, forma e volume, etc.) para obter efeitos distintos. - Construir personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades. - Produzir, sozinho e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas de “entrada”, de progressão na ação e de “saída”. - Defender, oralmente e/ou em situações de prática experimental, as opções de movimento e escolhas vocais utilizados para comunicar uma ideia. 	A; B; D; E; F; G; H; I; J	<ul style="list-style-type: none"> - Comentário Crítico; - Exposição oral; - Portefólio; - Participação na Festa de Final de ano.

Competências Transversais	5%	Educação para a Cidadania	3%	Em face de a área de Cidadania e Desenvolvimento ser de integração curricular transversal, potenciada pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo: - Devem considerar-se como descritores de desempenho, todas as aprendizagens essenciais (conhecimentos, capacidades, atitudes) mobilizadas no trabalho inter/multidisciplinar, em contexto de metodologia de projeto, nas temáticas determinadas para o 4.º ano (Igualdade de Género, Segurança Rodoviária, Média, ...)	D; E; F; G;	- Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta;
		Compreensão e Expressão da Língua Portuguesa	1%	- Utilizar de forma correta a Língua Portuguesa para comunicar de forma adequada; Utilizar de forma correta a Língua Portuguesa para estruturar o pensamento próprio,	A; B; D; F;	
		Tecnologias de Informação e Comunicação	1%	- Utilizar adequadamente as linguagens e saberes científicos e tecnológicos para se expressar	A; B; D; E; I;	
AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO			5%	Organização pessoal - Ter sempre consigo o material e ferramentas necessárias à aula; - Identificar e arrumar os materiais e ferramentas nos espaços corretos; - Organizar, cuidar e manter limpos todos os materiais e ferramentas. Independência face ao adulto - Gradualmente, realizar tarefas/atividades sem a ajuda do adulto; - Tomar a iniciativa na resolução de problemas, desempenho de tarefas e/ou na realização de atividades; - Manifestar a autonomia pessoal.	D; E; F; G; I; J	- Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta;

Áreas de Competências do Perfil dos Alunos:

A – Linguagens e Textos; **B** – Informação e Comunicação; **C** – Raciocínio e Resolução de Problemas; **D** – Pensamento Crítico e Pensamento Criativo;
E – Relacionamento Interpessoal; **F** – Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; **G** – Bem – Estar, Saúde e Ambiente; **H** – Sensibilidade Estética;
I – Saber Científico, Técnico e Tecnológico; **J** – Consciência e Domínio do Corpo;

Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H), Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F), Comunicador (A, B, D, E, H) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J), Leitor (A, B, C, D, F, H, I), Criativo (A, C, D, J), Crítico/Analítico (A, B, C, D, G), Questionador (A, F, G, I, J), Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J), indagador/ Investigador (C, D, F, H, I).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 4.º ANO
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA – ARTES VISUAIS

Domínio	Ponderação	Descritores de Aprendizagem (Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes) O aluno deve ser capaz de...	Áreas de Competências do Perfil do aluno	Instrumentos de Avaliação
Apropriação e reflexão	20%	<ul style="list-style-type: none"> - Observar os diferentes universos visuais, tanto do património local como global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, colagem, fotografia, instalação, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia, linguagens cinematográficas, entre outros), utilizando um vocabulário específico e adequado; - Mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, matéria, entre outros), integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias). 	A; B; D; E; F; G; H; I; J	<ul style="list-style-type: none"> - Registo individualizado realizado durante as atividades, através de Observação Direta;
Interpretação e comunicação	30%	<ul style="list-style-type: none"> - Dialogar sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s) realidade(s); - Compreender a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual; - Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais; - Perceber as razões e os processos para o desenvolvimento do(s) gosto(s): escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos; - Captar a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais; - Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos. 	A; B; D; E; F; G; H; I; J	<ul style="list-style-type: none"> - Registos realizados a partir da Observação às Produções - Avaliação de Trabalhos realizados com colagens, dobragens, modelagens... - Autoavaliação realizada pelos alunos (oral e/ou escrita).
Experimentação e criação	40%	<ul style="list-style-type: none"> - Integrar a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura; desenho – incluindo esboços, esquemas, e itinerários; técnica mista; escultura; maquete; fotografia, entre outras) nas suas experimentações: físicas e/ou digitais. - Experimentar possibilidades expressivas dos materiais (carvão vegetal, pasta de modelar, barro, pastel seco, tinta cenográfica, pincéis e trinchas, rolos, papéis de formatos e características diversas, entre outros) e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações. - Escolher técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas. - Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos adquiridos. - Utilizar vários processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos), de planeamento (ex.: projeto, portfólio) e de trabalho (ex.: individual, em grupo e em rede). - Apreciar os seus trabalhos e os dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação. 	A; B; D; E; F; G; H; I; J	<ul style="list-style-type: none"> - Comentário Crítico; - Exposição oral; - Portefólio;

Agrupamento de Escolas de Pinhel
Departamento do 1.º Ciclo

Competências Transversais	5%	Educação para a Cidadania	3%	Em face de a área de Cidadania e Desenvolvimento ser de integração curricular transversal, potenciada pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo: - Devem considerar-se como descritores de desempenho, todas as aprendizagens essenciais (conhecimentos, capacidades, atitudes) mobilizadas no trabalho inter/multidisciplinar, em contexto de metodologia de projeto, nas temáticas determinadas para o 4.º ano (Igualdade de Género, Segurança Rodoviária, Média, ...)	D; E; F; G;	- Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta;
		Compreensão e Expressão da Língua Portuguesa	1%	- Utilizar de forma correta a Língua Portuguesa para comunicar de forma adequada; Utilizar de forma correta a Língua Portuguesa para estruturar o pensamento próprio,	A; B; D; F;	
		Tecnologias de Informação e Comunicação	1%	- Utilizar adequadamente as linguagens e saberes científicos e tecnológicos para se expressar	A; B; D; E; I;	
AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO			5%	Organização pessoal - Ter sempre consigo o material e ferramentas necessárias à aula; - Identificar e arrumar os materiais e ferramentas nos espaços corretos; - Organizar, cuidar e manter limpos todos os materiais e ferramentas. Independência face ao adulto - Gradualmente, realizar tarefas/atividades sem a ajuda do adulto; - Tomar a iniciativa na resolução de problemas, desempenho de tarefas e/ou na realização de atividades; - Manifestar a autonomia pessoal.	D; E; F; G; I; J	- Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta;

Áreas de Competências do Perfil dos Alunos:

A – Linguagens e Textos; **B** – Informação e Comunicação; **C** – Raciocínio e Resolução de Problemas; **D** – Pensamento Crítico e Pensamento Criativo;
E – Relacionamento Interpessoal; **F** – Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; **G** – Bem – Estar, Saúde e Ambiente; **H** – Sensibilidade Estética;
I – Saber Científico, Técnico e Tecnológico; **J** – Consciência e Domínio do Corpo;

Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H), Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F), Comunicador (A, B, D, E, H) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J), Leitor (A, B, C, D, F, H, I), Criativo (A, C, D, J), Crítico/Analítico (A, B, C, D, G), Questionador (A, F, G, I, J), Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J), indagador/ Investigador (C, D, F, H, I).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 4.º ANO
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA – DANÇA

Domínio	Ponderação	Descritores de Aprendizagem (Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes) O aluno deve ser capaz de...	Áreas de Competências do Perfil do aluno	Instrumentos de Avaliação
Apropriação e reflexão	20%	<ul style="list-style-type: none"> - Distinguir diferentes possibilidades de movimentação do Corpo através de movimentos locomotores e não locomotores, diferentes formas de ocupar/evoluir no Espaço, ou na organização da forma. - Adequar movimentos do corpo com estruturas rítmicas marcadas pelo professor, integrando diferentes elementos do Tempo e da Dinâmica. - Utilizar movimentos do Corpo com diferentes Relações: entre os diversos elementos do movimento, com os outros - a par, em grupo, destacando a organização espacial, o tipo de conexão a estabelecer com o movimento, com diferentes objetos e ambiências várias do concreto/literal ao abstrato pela exploração do imaginário. - Identificar diferentes Estilos e Géneros do património cultural e artístico, através da observação de diversas manifestações artísticas, em diversos contextos. - Relacionar a apresentação de obras de dança com o património cultural e artístico, compreendendo e valorizando as diferenças enquanto fator de Identidade Social e Cultural. - Contextualizar Conceitos Fundamentais dos universos coreográficos/performativos. 	A; B; D; E; F; H; J	<ul style="list-style-type: none"> - Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta;
Interpretação e comunicação	30%	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer os efeitos benéficos e valor do desempenho artístico e interagir com os colegas e professor sobre as experiências de dança, argumentando as suas opiniões e aceitando as dos outros; - Interpretar o seu papel coreográfico, mobilizando o vocabulário desenvolvido, através de um desempenho expressivo-formal, em consonância com os contextos e os materiais da intervenção performativa, pela adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a expressividade inerente à interpretação; - Interagir com os colegas, no sentido da procura do sucesso pessoal e o do grupo, na apresentação da performance, e com as audiências, recebendo e aceitando as críticas; - Emitir apreciações e críticas pessoais sobre trabalhos de dança observados em diferentes contextos, mobilizando o vocabulário e conhecimentos desenvolvidos para a explicitação dos aspetos que considerar mais significativos. 	A; B; D; E; F; H; J	<ul style="list-style-type: none"> - Autoavaliação realizada pelos alunos (oral e/ou escrita). - Comentário Crítico; - Exposição oral; - Registo de uma observação;
Experimentação e criação	40%	<ul style="list-style-type: none"> - Recriar sequências de movimentos a partir de temáticas, situações do quotidiano, solicitações do professor, ideias suas ou dos colegas com diferentes formas espaciais e/ou estruturas rítmicas, evidenciando capacidade de exploração e de composição; - Construir, de forma individual e/ou em grupo, sequências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários, ações e/ou temas mobilizando os materiais coreográficos desenvolvidos. - Criar, de forma individual ou em grupo, pequenas sequências de movimento e/ou composições coreográficas a partir de dados concretos ou abstratos, em processos de improvisação e composição; - Apresentar soluções diversificadas na exploração, improvisação, transformação, seleção e composição de movimentos/sequências de movimentos para situações problema propostas, sugeridas por si e/ou colegas, ou em sequência de estímulos; - Inventar símbolos gráficos (linhas, pontos, figuras ou formas desenhadas), não convencionais, para representação de algumas sequências de dança. 	A; B; D; E; F; H; J	

Agrupamento de Escolas de Pinhel
Departamento do 1.º Ciclo

Competências Transversais	5%	Cidadania e Desenvolvimento	3%	Em face de a área de Cidadania e Desenvolvimento ser de integração curricular transversal, potenciada pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo: a) Devem considerar-se como descritores de desempenho, todas as aprendizagens essenciais (conhecimentos, capacidades, atitudes) mobilizadas no trabalho inter/multidisciplinar, em contexto de metodologia de projeto, nas temáticas determinadas para o 2.º ano (Igualdade de Género, Segurança Rodoviária, Média, ...): - Adotar estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões contextualizadas na produção de um projeto/produto. - Se implicar voluntariamente no processo de ensino e aprendizagem, usando o espírito crítico e de interajuda.	C; D; E; F	- Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta;
		Compreensão e Expressão da Língua Portuguesa	1%	- Utilizar de forma correta a Língua Portuguesa para comunicar de forma adequada; - Utilizar de forma correta a Língua Portuguesa para estruturar o pensamento próprio.	A; B; D; F	- Autoavaliação realizada pelos alunos (oral e/ou escrita). - Comentário Crítico;
		Tecnologias de Informação e Comunicação	1%	- Utilizar adequadamente as linguagens e saberes científicos e tecnológicos para se expressar	A; B; D; E; I;	- Exposição oral; - Registo de uma observação;
AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO			5%	Organização pessoal - Ter sempre consigo o material e ferramentas necessárias à aula; - Identificar e arrumar os materiais e ferramentas nos espaços corretos; - Organizar, cuidar e manter limpos todos os materiais e ferramentas. Independência face ao adulto - Gradualmente, realizar tarefas/atividades sem a ajuda do adulto; - Tomar a iniciativa na resolução de problemas, desempenho de tarefas e/ou na realização de atividades; - Manifestar a autonomia pessoal.	C; D; E; F; G; I; J	

Áreas de Competências do Perfil dos Alunos:

A – Linguagens e Textos; **B** – Informação e Comunicação; **C** – Raciócinio e Resolução de Problemas; **D** – Pensamento Crítico e Pensamento Criativo;
E – Relacionamento Interpessoal; **F** – Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; **G** – Bem – Estar, Saúde e Ambiente; **H** – Sensibilidade Estética;
I – Saber Científico, Técnico e Tecnológico; **J** – Consciência e Domínio do Corpo;

Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H), Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F), Comunicador (A, B, D, E, H) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J), Leitor (A, B, C, D, F, H, I), Criativo (A, C, D, J), Crítico/Analítico (A, B, C, D, G), Questionador (A, F, G, I, J), Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J), indagador/ Investigador (C, D, F, H, I).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 4.º ANO
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA – MÚSICA

Domínio	Ponderação	Descritores de Aprendizagem (Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes) O aluno deve ser capaz de...	Áreas de Competências do Perfil do aluno	Instrumentos de Avaliação
Experimentação e criação	20%	<ul style="list-style-type: none"> - Experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical. - Explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical. - Improvisar, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais (imagens, textos, situações do quotidiano, etc.). - Criar, sozinho ou em grupo, ambientes sonoros, pequenas peças musicais, ligadas ao quotidiano e ao imaginário, utilizando diferentes fontes sonoras. 	A; B; D; E; F; H; I; J	<ul style="list-style-type: none"> - Registo individualizado realizado durante as atividades, através de Observação Direta; - Registos realizados a partir da Observação às Produções Escritas dos alunos (no caderno diário, fichas de trabalho, questionários, ...); - Autoavaliação realizada pelos alunos (oral e/ou escrita).
Interpretação e comunicação	30%	<ul style="list-style-type: none"> - Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas. - Cantar, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas. - Tocar, a solo e em grupo, as suas próprias peças musicais ou de outros, utilizando instrumentos musicais, convencionais e não convencionais, de altura definida e indefinida. - Realizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados. - Comunicar através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas. - Apresentar publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento. 	A; B; D; E; F; H; I; J	<ul style="list-style-type: none"> - Comentário Crítico; - Exposição oral; - Portefólio; - Participação na Festa de Final de ano.

Apropriação e reflexão		40%	<ul style="list-style-type: none"> - Comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados. - Utilizar vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros. - Pesquisar diferentes interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais e outros) ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas, utilizando vocabulário apropriado. - Partilhar, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debater sobre os diferentes tipos de música. - Produzir, sozinho ou em grupo, material escrito, audiovisual e multimédia ou outro, utilizando vocabulário apropriado, reconhecendo a música como construção social, património e fator de identidade cultural. 		A; B; D; E; F; H; I; J	
Competências Transversais	5%	Educação para a Cidadania	3%	<p>Em face de a área de Cidadania e Desenvolvimento ser de integração curricular transversal, potenciada pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Devem considerar-se como descritores de desempenho, todas as aprendizagens essenciais (conhecimentos, capacidades, atitudes) mobilizadas no trabalho inter/multidisciplinar, em contexto de metodologia de projeto, nas temáticas determinadas para o 4.º ano (Igualdade de Género, Segurança Rodoviária, Média, ...) 	D; E; F; G;	- Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta;
		Compreensão e Expressão da Língua Portuguesa	1%	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar de forma correta a Língua Portuguesa para comunicar de forma adequada; Utilizar de forma correta a Língua Portuguesa para estruturar o pensamento próprio, 	A; B; D; F;	
		Tecnologias de Informação e Comunicação	1%	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar adequadamente as linguagens e saberes científicos e tecnológicos para se expressar 	A; B; D; E; I;	
AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO		5%	<p>Organização pessoal</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ter sempre consigo o material e ferramentas necessárias à aula; - Identificar e arrumar os materiais e ferramentas nos espaços corretos; - Organizar, cuidar e manter limpos todos os materiais e ferramentas. <p>Independência face ao adulto</p> <ul style="list-style-type: none"> - Gradualmente, realizar tarefas/atividades sem a ajuda do adulto; - Tomar a iniciativa na resolução de problemas, desempenho de tarefas e/ou na realização de atividades; - Manifestar a autonomia pessoal. 		D; E; F; G; I; J	- Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta;

Áreas de Competências do Perfil dos Alunos:

A – Linguagens e Textos; **B** – Informação e Comunicação; **C** – Raciocínio e Resolução de Problemas; **D** – Pensamento Crítico e Pensamento Criativo; **E** – Relacionamento Interpessoal; **F** – Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; **G** – Bem – Estar, Saúde e Ambiente; **H** – Sensibilidade Estética; **I** – Saber Científico, Técnico e Tecnológico; **J** – Consciência e Domínio do Corpo;



Agrupamento de Escolas de Pinhel

Departamento do 1.º Ciclo

Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H), Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F), Comunicador (A, B, D, E, H) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J), Leitor (A, B, C, D, F, H, I), Criativo (A, C, D, J), Crítico/Analítico (A, B, C, D, G), Questionador (A, F, G, I, J), Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J), indagador/ Investigador (C, D, F, H, I).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 4.º ANO EDUCAÇÃO FÍSICA						
Domínio	Ponderação	Descritores de Aprendizagem (Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes) O aluno deve ser capaz de...		Áreas de Competências do Perfil do aluno	Instrumentos de Avaliação	
GINÁSTICA	45%	Em percursos diversificados e em combinações, realizar as habilidades gímnicas básicas da GINÁSTICA, relativas aos 3.º e 4.º anos e ao 4.º ano de escolaridade, em esquemas ou sequências no solo e em aparelhos, encadeando e/ou combinando as ações com fluidez e harmonia de movimento.		A; B; D; E; F; G; H; J	- Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta;	
JOGOS	45%	Participar nos JOGOS, relativos aos 3.º e 4.º anos e ao 4.º ano de escolaridade, ajustando a iniciativa própria e as qualidades motoras na prestação às possibilidades oferecidas pela situação de jogo e ao seu objetivo, realizando habilidades básicas e ações técnico-táticas fundamentais, com oportunidade e correção de movimentos em jogos coletivos com bola, jogos de perseguição, jogos de oposição e jogos de raquete.		A; B; D; E; F; G; H; J	- Autoavaliação; - Comentário Crítico; - Exposição oral;	
Competências Transversais	5%	Cidadania e Desenvolvimento	3%	Em face de a área de Cidadania e Desenvolvimento ser de integração curricular transversal, potenciada pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo: a) Devem considerar-se como descritores de desempenho, todas as aprendizagens essenciais (conhecimentos, capacidades, atitudes) mobilizadas no trabalho inter/multidisciplinar, em contexto de metodologia de projeto, nas temáticas determinadas para o 1.º ano (Igualdade de Género, Segurança Rodoviária, Média, ...): - Adotar estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões contextualizadas na produção de um projeto/produto. - Se implicar voluntariamente no processo de ensino e aprendizagem, usando o espírito crítico e de interajuda.	C; D; E; F; G;	- Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta; - Autoavaliação; - Comentário Crítico;
		Compreensão e Expressão da Língua Portuguesa	1%	- Utilizar de forma correta a Língua Portuguesa para comunicar de forma adequada; Utilizar de forma correta a Língua Portuguesa para estruturar o pensamento próprio,	A; B; D; F; G;	- Exposição oral;

Agrupamento de Escolas de Pinhel
Departamento do 1.º Ciclo

		Tecnologias Informação e Comunicação	1%	- Utilizar adequadamente as linguagens e saberes científicos e tecnológicos para se expressar	A; B; D; E; I;	
AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO			5%	<p>Organização pessoal</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ter sempre consigo o material e ferramentas necessárias à aula; - Identificar e arrumar os materiais e ferramentas nos espaços corretos; - Organizar, cuidar e manter limpos todos os materiais e ferramentas. <p>Independência face ao adulto</p> <ul style="list-style-type: none"> - Gradualmente, realizar tarefas/atividades sem a ajuda do adulto; - Tomar a iniciativa na resolução de problemas, desempenho de tarefas e/ou na realização de atividades; - Manifestar a autonomia pessoal. 	C; D; E; F; G; I; J	

Domínio	Ponderação	ORIENTAÇÕES E OS OBJETIVOS PROGRAMÁTICOS	Áreas de Competências do Perfil do aluno	Instrumentos de Avaliação
Ginástica	45%	<p>Realizar habilidades gímnicas básicas em esquemas ou sequências no solo e em aparelhos, encadeando e ou combinando as ações com fluidez e harmonia de movimento.</p> <p>Em percursos diversificados, realizar as seguintes habilidades:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. CAMBALHOTA À FRENTE num plano inclinado, terminando com as pernas afastadas e em extensão. 2. SALTO DE COELHO para o plinto longitudinal, após corrida de balanço e chamada a pés juntos, com apoio na extremidade mais próxima, seguida de SALTO DE EIXO com o apoio das mãos na outra extremidade. 3. SALTO DE BARREIRA à esquerda e à direita, com apoio das mãos no plinto (baixo), após chamada a pés juntos, com receção no solo em equilíbrio. 4. RODA, com apoio alternado das mãos na «cabeça» do plinto (transversal), passando as pernas o mais alto possível, com receção equilibrada do outro lado em apoio alternado dos pés. 5. PINO DE CABEÇA aproximando-se da vertical, beneficiando de ajuda de um companheiro ou de apoio no espaldar. 6. ROLAMENTO À RECTAGUARDA, suspenso na barra, passando as pernas entre os braços, soltando-se com oportunidade para receção em pé no solo. 7. BALANÇOS na barra, realizando com coordenação global e oportunidade, os movimentos de fecho e abertura, com saída equilibrada à retaguarda. 8. SUBIR E DESCER o espaldar e DESLOCAR-SE para ambos os lados de costas para o espaldar. 9. DESLOCAR-SE ao longo da barra, nos dois sentidos, em suspensão pelas mãos e pernas (cruzadas), de costas para o solo. 10. SUBIR E DESCER uma corda suspensa, sem nós, pela ação coordenada dos membros inferiores e superiores. 11. SALTAR À CORDA em corrida e no local (a pés juntos e pé coxinho), com coordenação e fluidez de movimentos. 12. SALTAR À CO/RDA, movimentada pelos companheiros, entrando e saindo sem lhe tocar. 13. LANÇAR E RECEBER O ARCO com as duas mãos, no plano horizontal, posicionando-se para ficar dentro do arco na receção. 14. ROLAR A BOLA sobre diferentes superfícies do corpo, controlando o seu movimento pelo ajustamento dos segmentos corporais. <p>Combinar as seguintes habilidades, realizando-as em sequências adequadas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. CAMBALHOTA À RECTAGUARDA, com repulsão dos braços na parte final terminando com os pés juntos na direção do ponto de partida. 2. SUBIDA PARA PINO apoiando as mãos no colchão e os pés num plano vertical, recuando as mãos e subindo gradualmente o apoio dos pés, aproximando-se da vertical (mantendo o olhar dirigido para as mãos), seguido de cambalhota à frente. 	A; B;C; D; E; F; G;H; I; J	<ul style="list-style-type: none"> - Registo individualizado realizado durante as atividades, através de Observação Direta; - Autoavaliação realizada pelos alunos (oral e/ou escrita). - Comentário Crítico; - Exposição oral; - Questionário escrito; - Questionário Oral; - Registo de um trabalho de grupo;

Agrupamento de Escolas de Pinhel
Departamento do 1.º Ciclo

		<p>3. SALTAR para o espaldar, apoiando simultaneamente os pés e as mãos, virar-se de costas e saltar para o colchão com meia-volta, com receção equilibrada.</p> <p>4. SALTO DE EIXO no boque, após corrida de balanço e chamada a pés juntos, passando com a bacia elevada e os membros inferiores bem afastados, com receção equilibrada.</p> <p>5. COMBINAR posições de equilíbrio estático com marcha lateral, para trás e para a frente, voltas e saltos simples com receção equilibrada, na trave baixa ou banco sueco.</p> <p>6. RODAR O ARCO à volta do corpo, mantendo o movimento por ondulações do corpo.</p> <p>7. POSIÇÕES DE FLEXIBILIDADE variadas (afastamento lateral e frontal das pernas em pé e no chão, com máxima inclinação do tronco; «mata-borrão»; etc.).</p>		
Jogos	45%	<p>Cooperar com os companheiros procurando realizar as ações favoráveis ao cumprimento das regras e do objetivo do jogo. Tratar os colegas de equipa e os adversários com igual cordialidade e respeito, evitando ações que ponham em risco a sua integridade física.</p> <p>No jogo do MATA, com bola ou ringue:</p> <p>1. Em posse da bola, PASSAR a um companheiro ou REMATAR (para acertar no adversário), de acordo com as posições dos jogadores. Criar condições favoráveis a estas ações, utilizando fintas de passe ou de remate.</p> <p>2. CRIAR LINHAS DE PASSE para receber a bola deslocando-se e utilizando fintas, se necessário.</p> <p>3. Optar por INTERCETAR o passe ou ESQUIVAR-SE, quando a sua equipa não tem bola, deslocando-se na sua área, com oportunidade, conforme a circulação da bola.</p> <p>Em concurso individual e ou a pares (Futebol):</p> <p>4. PONTAPEAR a bola, parada e em movimento, com a parte ântero-superior e ântero-interna do pé, após duas ou três passadas de balanço, colocando corretamente o apoio, imprimindo à bola uma trajetória alta e comprida, na direção de um alvo.</p> <p>5. Manter a bola no ar, com TOQUES DE SUSTENTAÇÃO com os pés, coxa e ou cabeça, posicionando-se de modo a dar continuidade à ação.</p> <p>6. CABECEAR a bola (com a testa), em posição frontal à baliza, após passe com as mãos (lateral) de um companheiro, acertando na baliza.</p> <p>No jogo da ROLHA:</p> <p>Na situação de atacante («caçador»):</p> <p>7. Escolher e PERSEGUIR um dos fugitivos para o tocar, utilizando mudanças de direção e velocidade, procurando desviá-lo para perto das linhas limites do campo;</p> <p>8. Ao «guardar» um fugitivo já apanhado, enquadrando-se para impedir que outros o «salvem».</p> <p>Em situação de defesa:</p> <p>9. FUGIR E ESQUIVAR-SE do «caçador», utilizando mudanças de direção e velocidade, evitando colocar-se perto das linhas limites do campo;</p> <p>10. Coordenar a sua ação com um companheiro criando situações de superioridade numérica (2 × 1) para «salvar» um fugitivo «apanhado».</p> <p>No jogo «PUXA-EMPURRA»:</p> <p>11. Respeitar as regras de segurança estabelecidas e a integridade física do parceiro, mesmo à custa da sua vantagem.</p>	A; B;C; D; E; F; G;H; I; J	

Agrupamento de Escolas de Pinhel
Departamento do 1.º Ciclo

		<p>12. Colocar o parceiro fora dos limites de um quadrado ou círculo, puxando-o ou empurrando-o diretamente ou em rotação, pelos braços e ou tronco, aproveitando a ação do oponente.</p> <p>13. Evitar ser colocado fora do quadrado ou círculo «esquivando-se» às ações do parceiro, aproveitando – separa passar ao ataque.</p> <p>Em concurso individual:</p> <p>14. SALTAR EM COMPRIMENTO após corrida de balanço e chamada a um pé numa zona, com queda na caixa de saltos ou colchão fixo (receção a dois pés).</p> <p>15. SALTAR EM ALTURA após curta corrida de balanço e chamada a um pé, passando o elástico com salto de «tesoura», com receção equilibrada.</p> <p>16. LANÇAR A BOLA (tipo ténis) em distância, após curta corrida de balanço e ter «armado» o braço, em extensão, à retaguarda.</p>		
Jogos		<p>Em CORRIDA DE ESTAFETAS:</p> <p>17. realizar o seu percurso rapidamente, entregando e recebendo o testemunho em movimento e com segurança.</p> <p>Em concurso a pares:</p> <p>18. com uma raqueta e uma bola (tipo ténis), DEVOLVER a bola ao companheiro, após ressalto numa zona à frente do corpo, em equilíbrio, dando continuidade ao movimento do braço.</p> <p>Em concurso individual de Voleibol:</p> <p>19. SUSTENTAR a bola/balão com toques de dedos (com as duas mãos acima da cabeça), com flexão e extensão de braços e pernas, posicionando-se no ponto de queda da bola.</p> <p>Nos jogos coletivos com bola, tais como: RABIA, JOGO DE PASSES, BOLA AO POSTE, BOLA AO CAPITÃO, BOLA NO FUNDO, agir em conformidade com a situação:</p> <p>1. RECEBER a bola com as duas mãos, ENQUADRAR-SE ofensivamente e PASSAR a um companheiro desmarcado utilizando, se necessário, fintas de passe e rotações sobre um pé.</p> <p>2. DESMARCAR-SE para receber a bola, criando linhas de passe, fintando o seu adversário direto.</p> <p>3. MARCAR o adversário escolhido quando a sua equipa perde a bola.</p> <p>Em situação de exercício (com superioridade numérica dos atacantes — 3 × 1 ou 5 × 2) e de jogo de Futebol 4 × 4 (num espaço amplo), com guarda-redes:</p> <p>4. Aceitar as decisões da arbitragem e adequar as suas ações às regras do jogo: início e recomeço do jogo, marcação de golos, bola fora, lançamento pela linha lateral, lançamento da baliza, principais faltas, marcação de livres e de grande penalidade.</p> <p>5. RECEBER a bola controlando-a e ENQUADRAR-SE ofensivamente, optando, conforme a leitura da situação, por:</p> <p>1. REMATAR, se tem a baliza ao seu alcance;</p> <p>2. PASSAR a um companheiro desmarcado;</p> <p>3. CONDUZIR a bola na direção da baliza, para REMATAR (se entretanto conseguiu posição) ou PASSAR.</p> <p>6. DESMARCAR-SE após passe e para se libertar do defensor, criando linhas de passe, ofensivas de apoio procurando o espaço livre. ACLARAR o espaço de penetração do jogador com a bola.</p> <p>7. Na defesa, MARCAR o adversário escolhido.</p>	<p>A; B;C; D; E; F; G;H; I; J</p>	<p>- Registo individualizado realizado durante as atividades, através de Observação Direta;</p> <p>- Autoavaliação realizada pelos alunos (oral e/ou escrita).</p> <p>- Comentário Crítico;</p> <p>- Exposição oral;</p> <p>- Questionário escrito;</p> <p>- Questionário Oral;</p> <p>- Registo de um trabalho de grupo;</p>

Agrupamento de Escolas de Pinhel
Departamento do 1.º Ciclo

	<p>8. Como guarda-redes, ENQUADRAR-SE com a bola para impedir o «golo». Ao recuperar a bola, PASSAR a um jogador desmarcado.</p> <p>No jogo «BITOQUE» RAGUEBI:</p> <p>9. RECEBER a bola controlando-a e ENQUADRAR-SE ofensivamente, optando, conforme a sua leitura da situação de jogo, por:</p> <p>6. PROGREDIR para finalizar (ensaio), utilizando, se necessário, fintas e mudanças de direção;</p> <p>7. PASSAR a um companheiro em posição favorável.</p> <p>10. PASSAR a bola a um companheiro ou deixá-la cair na vertical, quando é tocado pelo opositor («bitoque»).</p> <p>11. CRIAR LINHAS DE PASSE para receber a bola, deslocando-se ao lado ou atrás do companheiro com bola.</p> <p>12. Quando a sua equipa não tem bola, deslocar-se para INTERCETAR o passe ou TOCAR com as duas mãos («bitoque») nas coxas ou cintura do adversário obrigando-o a passar ou largar a bola.</p> <p>Com uma raquete e uma bola (tipo ténis), em concurso individual ou a pares:</p> <p>13. impulsionar a bola na vertical e BATÊ-LA acima da cabeça, imprimindo à bola uma trajetória tensa, numa direção determinada.</p> <p>Em situação de concurso em grupos de quatro (dois de cada lado da rede):</p> <p>14. JOGAR com os companheiros efetuando TOQUES COM AS DUAS MÃOS (por cima) e/ou TOQUES POR BAIXO COM OS ANTEBRAÇOS (estendidos), para manter a bola no ar, com número limitado de toques sucessivos de cada lado.</p>		
--	--	--	--

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 4.º ANO
ESTUDO DO MEIO

Domínio	Ponderação	Descritores de Aprendizagem (Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes) O aluno deve ser capaz de...	Áreas de Competências do Perfil do aluno	Instrumentos de Avaliação
Sociedade	25%	<ul style="list-style-type: none"> - Construir um friso cronológico com os factos e as datas relevantes da História de Portugal; - Conhecer personagens e aspetos da vida em sociedade relacionados com os factos relevantes da história de Portugal; - Relacionar a Revolução do 25 de Abril de 1974 com a obtenção de liberdades e direitos; - Reconhecer a importância da Declaração Universal dos Direitos Humanos para a construção de uma sociedade mais justa; - Conhecer o número de Estados pertencentes à União Europeia, localizando alguns estados-membros num mapa da Europa; - Reconhecer a existência de fluxos migratórios, identificando causas e consequências para os territórios envolvidos. 	A; B; D; E; F; G; I; J	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas Diagnósticas - Fichas de Avaliação Sumativa (escrita); - Fichas de Avaliação Formativa (escrita); ; - Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta;
Natureza	25%	<ul style="list-style-type: none"> - Descrever, de forma simplificada, e com recurso a representações, os sistemas do corpo humano; - Conhecer algumas modificações biológicas e comportamentais que ocorrem na adolescência; - Reconhecer mecanismos simples de defesa do organismo; - Identificar plantas e animais em vias de extinção ou mesmo extintos, investigando as razões que conduziram a essa situação; - Localizar o planeta Terra no Sistema Solar, representando-o de diversas formas; - Utilizar representações cartográficas, a diferentes escalas, para localizar formas de relevo, rios, lagoas e lagoas em Portugal; - Comparar diferentes formas de relevo de Portugal, através de observação direta ou indireta; - Utilizar diversos processos para referenciar os pontos cardeais (posição do Sol, bússola, estrela polar); - Reconhecer alguns fenómenos naturais (sismos, vulcões, etc.) como manifestações da dinâmica e da estrutura interna da Terra; - Recolher amostras de rochas e de solos agrupando-as de acordo com as suas propriedades e exemplificar a sua aplicabilidade; - Descrever diversos tipos de uso do solo da sua região, comparando com os de outras regiões; - Reconhecer de que forma a atividade humana interfere no oceano (poluição, alterações nas zonas costeiras e rios, etc.). 	A; B; D; E; F; G; I; J	<ul style="list-style-type: none"> - Registos realizados a partir da Observação às Produções Escritas dos alunos (no caderno diário, manuais escolares, fichas de trabalho, questionários, ...); - Autoavaliação realizada pelos alunos (oral e/ou escrita). - Comentário Crítico; - Exposição oral; - Portefólio; - Questionário escrito; - Questionário Oral; - Registo de um trabalho de grupo; - Registo de uma observação; - Relatório de uma atividade experimental;
Tecnologia	20%	<ul style="list-style-type: none"> - Comparar diversos materiais, indicando se são isoladores ou condutores elétricos, e discutir as suas aplicações; - Identificar objetos tecnológicos, utilizados no passado e no presente, relacionando-os com os materiais utilizados no seu fabrico; - Reconhecer a importância da evolução tecnológica para a evolução da sociedade; - Produzir soluções tecnológicas através da reutilização ou reciclagem de materiais (catavento, forno solar, etc). 	A; B; D; E; F; G; I; J	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório; - Registo de um vídeo de um Debate; - Fichas de trabalho;

Sociedade, Natureza, Tecnologia		20%	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer e valorizar o património natural e cultural, identificando na paisagem elementos naturais; - Relacionar a distribuição espacial de alguns fenómenos físicos a diferentes escalas; - Relacionar o aumento da população mundial e do consumo de bens com alterações na qualidade do ambiente; - Utilizar as tecnologias de informação e comunicação com segurança, respeito e responsabilidade; - Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicá-los. 	A; B; D; E; F; G; I; J		
Competências Transversais	5%	Educação para a Cidadania	3%	<p>Em face de a área de Cidadania e Desenvolvimento ser de integração curricular transversal, potenciada pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Devem considerar-se como descritores de desempenho, todas as aprendizagens essenciais (conhecimentos, capacidades, atitudes) mobilizadas no trabalho inter/multidisciplinar, em contexto de metodologia de projeto, nas temáticas determinadas para o 4.º ano (Igualdade de Género, Segurança Rodoviária, Média, ...) 	D; E; F; G	- Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta;
		Compreensão e Expressão da Língua Portuguesa	1%	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar de forma correta a Língua Portuguesa para comunicar de forma adequada; - Utilizar de forma correta a Língua Portuguesa para estruturar o pensamento próprio, 	A; B; D; F;	
		Tecnologias de Informação e Comunicação	1%	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar adequadamente as linguagens e saberes científicos e tecnológicos para se expressar 	A; B; D; E; I;	
AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO		5%	<p>Organização pessoal</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ter sempre consigo o material e ferramentas necessárias à aula; - Identificar e arrumar os materiais e ferramentas nos espaços corretos; - Organizar, cuidar e manter limpos todos os materiais e ferramentas. <p>Independência face ao adulto</p> <ul style="list-style-type: none"> - Gradualmente, realizar tarefas/atividades sem a ajuda do adulto; - Tomar a iniciativa na resolução de problemas, desempenho de tarefas e/ou na realização de atividades; - Manifestar a autonomia pessoal. 	D; E; F; G; I; J	- Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta;	

Áreas de Competências do Perfil dos Alunos:

A – Linguagens e Textos; **B** – Informação e Comunicação; **C** – Raciocínio e Resolução de Problemas; **D** – Pensamento Crítico e Pensamento Criativo; **E** – Relacionamento Interpessoal; **F** – Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; **G** – Bem – Estar, Saúde e Ambiente; **H** – Sensibilidade Estética; **I** – Saber Científico, Técnico e Tecnológico; **J** – Consciência e Domínio do Corpo;

Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H), Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F), Comunicador (A, B, D, E, H) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J), Lector (A, B, C, D, F, H, I), Criativo (A, C, D, J), Crítico/Analítico (A, B, C, D, G), Questionador (A, F, G, I, J), Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J), indagador/ Investigador (C, D, F, H, I).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 4.º ANO
INGLÊS

ÁREAS TEMÁTICAS/ SITUACIONAIS				Escola e rotinas escolares; objetos pessoais; corpo humano; comida e alimentação saudável; casa e cidade; animais; numerais cardinais até 100, numerais ordinais nas datas; as horas; os cinco sentidos.		
Domínio	Ponderação	Subdomínio	Ponderação	Descritores de Aprendizagem (Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes) O aluno deve ser capaz de...	Áreas de Competências do Perfil do aluno	Instrumentos de Avaliação
COMPETÊNCIA COMUNICATIVA	55%	Compreensão oral	10%	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender palavras e expressões muito simples, comunicadas de forma clara e pausada num contexto familiar e com apoio visual; - Entender instruções simples para completar pequenas tarefas; - Acompanhar a sequência de pequenas histórias conhecidas com apoio visual/audiovisual; - Identificar palavras e expressões em rimas, lengalengas e canções. 	A; B; C; D; E; F;	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de Avaliação Sumativa (escrita); - Fichas de Avaliação Formativa (escrita); - Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta; - Registos realizados a partir da Observação às Produções Escritas dos alunos (no caderno diário, manuais escolares, fichas de trabalho, questionários, ...); - Autoavaliação realizada pelos alunos (oral e/ou escrita). - Comentário Crítico; - Exposição oral; - Registo de um trabalho de grupo; - Registo de uma observação; - Relatório de uma atividade experimental; - Relatório; - Teste;
		Compreensão escrita	5%	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar vocabulário familiar acompanhado por imagens; - Ler pequenas histórias ilustradas com vocabulário conhecido; - Compreender instruções muito simples com apoio visual; - Desenvolver a literacia, fazendo exercícios de rima e sinónimo; - Desenvolver a numeracia, realizando atividades interdisciplinares com a Matemática e o Estudo do Meio. 	A; B; C; D; E; F;	
		Interação oral	10%	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar formas de tratamento adequadas quando se dirige ao professor ou colegas; - Perguntar e responder sobre preferências pessoais; - Perguntar e responder sobre temas previamente apresentados; - Interagir com o professor e/ou colegas em situações simples e organizadas previamente; - Participar numa conversa com trocas simples de informação sobre temas familiares. 	A; B; C; D; E; F;	
		Interação escrita	5%	<ul style="list-style-type: none"> - Preencher um formulário (online ou em formato papel) muito simples com informação pessoal básica; - Responder a um email, chat ou mensagem de forma simples. 	A; B; C; D; E; F;	
		Produção oral	15%	<ul style="list-style-type: none"> - Comunicar informação pessoal elementar; - Expressar-se com vocabulário simples, em situações previamente organizadas; - Dizer rimas, lengalengas e cantar; - Indicar o que é, ou não, capaz de fazer. 	A; B; C; D; E; F;	
		Produção escrita	10%	<ul style="list-style-type: none"> - Legendar sequências de imagens; - Preencher espaços lacunares em textos muito simples com palavras dadas; - Escrever sobre si próprio de forma muito elementar; - Escrever sobre as suas preferências de forma muito simples. 	A; B; C; D; E; F;	

COMPETÊNCIA INTERCULTURAL	5%	Reconhecer realidades interculturais distintas	5%	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer elementos da sua própria cultura: diferentes aspetos de si próprio e identificar pessoas, lugares e aspetos que são importantes para si e para a sua cultura; - Identificar os espaços à sua volta (a sua comunidade); - Reconhecer elementos da cultura anglo-saxónica. <p>Sugestão de tópicos a serem trabalhados</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar festividades em diferentes partes do mundo e atividades relacionadas com as mesmas; - Identificar vocabulário relacionado com a alimentação. 	A; B; C; D; E; F;	
COMPETÊNCIA ESTRATÉGICA	30%	Comunicar eficazmente em contexto	5%	<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar o uso da língua como instrumento de comunicação, dentro e fora da sala de aula; - Reformular a sua capacidade de comunicar, usando a linguagem corporal para ajudar a transmitir mensagens ao outro; - Preparar, repetir e memorizar uma apresentação oral como forma de ganhar confiança e apresentar uma atividade Show & Tell à turma ou outros elementos da comunidade educativa. 	A; B; C; D; E; F;	
		Trabalhar e colaborar em pares e pequenos grupos	5%	<ul style="list-style-type: none"> - Revelar atitudes como, por exemplo, saber esperar a sua vez, ouvir os outros e refletir criticamente sobre o que foi dito, dando razões para justificar as suas conclusões; - Demonstrar atitudes de inteligência emocional, utilizando expressões como please e thankyou, solicitando colaboração em vez de dar ordens ao interlocutor; - Planear, organizar e apresentar uma tarefa de pares ou um trabalho de grupo. 	A; B; C; D; E; F;	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de Avaliação Sumativa (escrita); - Fichas de Avaliação Formativa (escrita); - Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta; - Registos realizados a partir da Observação às Produções Escritas dos alunos (no caderno diário, manuais escolares, fichas de trabalho, questionários, ...); - Autoavaliação realizada pelos alunos (oral e/ou escrita). - Comentário Crítico; - Exposição oral; - Registo de um trabalho de grupo; - Registo de uma observação; - Relatório de uma atividade
		Utilizar a literacia tecnológica para comunicar e aceder ao saber em contexto	5%	<ul style="list-style-type: none"> - Comunicar com outros a uma escala local, nacional e internacional, recorrendo a aplicações tecnológicas para produção e comunicação online; - Contribuir para projetos e tarefas de grupo interdisciplinares que se apliquem ao contexto e experiências reais e quotidianas do aluno, utilizando aplicações informáticas. 	A; B; C; D; E; F;	
		Pensar criticamente	5%	<ul style="list-style-type: none"> - Seguir um raciocínio bem estruturado e fundamentado e apresentar o seu próprio raciocínio ao/s outro/s, utilizando factos para justificar as suas opiniões; - Refletir criticamente sobre o que foi dito, fazendo ao outro perguntas simples que desenvolvam a curiosidade. 	A; B; C; D; E; F;	
		Relacionar conhecimentos de forma a desenvolver a criatividade em contexto	5%	<ul style="list-style-type: none"> - Cantar, reproduzir rimas, lengalengas e participar em atividades dramáticas; - Ouvir, ler e reproduzir histórias; - Desenvolver e participar em projetos e atividades interdisciplinares. 	A; B; D; E; F; I; J	

Agrupamento de Escolas de Pinhel

Departamento do 1.º Ciclo

		Desenvolver o aprender a aprender em contexto de sala de aula e aprender a regular o processo de aprendizagem	5%	<ul style="list-style-type: none"> - Discutir e selecionar objetivos de aprendizagem comuns e individuais com apoio do professor; - Participar numa reflexão e discussão no final da aula para identificar atividades associadas aos objetivos de aprendizagem e ao cumprimento dos mesmos; - Utilizar dicionários de imagens; - Realizar atividades simples de auto e heteroavaliação: portefólios, diários e grelhas de progressão de aprendizagem. 	A;B;D;E;F;I;J	<ul style="list-style-type: none"> experimental; - Relatório; - Teste;
Competências Transversais	5%	Educação para a Cidadania	3%	<p>Em face de a área de Cidadania e Desenvolvimento ser de integração curricular transversal, potenciada pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Devem considerar-se como descritores de desempenho, todas as aprendizagens essenciais (conhecimentos, capacidades, atitudes) mobilizadas no trabalho inter/multidisciplinar, em contexto de metodologia de projeto, nas temáticas determinadas para o 4.º ano (Igualdade de Género, Segurança Rodoviária, Média, ...) 	C; D; E; F;	
		Tecnologias de Informação e Comunicação	2%	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar adequadamente as linguagens e saberes científicos e tecnológicos para se expressar 	A; B; D; E; I;	
AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO			5%	<p>Organização pessoal</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ter sempre consigo o material e ferramentas necessárias à aula; - Identificar e arrumar os materiais e ferramentas nos espaços corretos; - Organizar, cuidar e manter limpos todos os materiais e ferramentas. <p>Independência face ao adulto</p> <ul style="list-style-type: none"> - Gradualmente, realizar tarefas/atividades sem a ajuda do adulto; - Tomar a iniciativa na resolução de problemas, desempenho de tarefas e/ou na realização de atividades; - Manifestar a autonomia pessoal. 	C; D; E; F; G; I; J	<ul style="list-style-type: none"> - Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta;

Áreas de Competências do Perfil dos Alunos:

A – Linguagens e Textos; **B** – Informação e Comunicação; **C** – Raciocínio e Resolução de Problemas; **D** – Pensamento Crítico e Pensamento Criativo; **E** – Relacionamento Interpessoal; **F** – Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; **G** – Bem – Estar, Saúde e Ambiente; **H** – Sensibilidade Estética; **I** – Saber Científico, Técnico e Tecnológico; **J** – Consciência e Domínio do Corpo;

Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H), Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F), Comunicador (A, B, D, E, H) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J), Leitor (A, B, C, D, F, H, I), Criativo (A, C, D, J), Crítico/Analítico (A, B, C, D, G), Questionador (A, F, G, I, J), Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J), indagador/ Investigador (C, D, F, H, I).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 4.º ANO
MATEMÁTICA

Domínio	Ponderação	Subdomínio	Ponderação	Descritores de Aprendizagem (Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes) O aluno deve ser capaz de...	Áreas de Competências do Perfil do aluno	Instrumentos de Avaliação
Números e Operações	40%	Números naturais	5%	- Ler e representar números no sistema de numeração decimal, identificar o valor posicional de um algarismo e relacionar os valores das diferentes ordens e classes; - Comparar e ordenar números naturais, realizar estimativas do resultado de operações.	A; B; C; D; E; F; I; J	- Fichas Diagnósticas; - Fichas de Avaliação Sumativa (escrita); - Fichas de Avaliação Formativa (escrita); - Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta; - Registos realizados a partir da Observação às Produções Escritas dos alunos (no caderno diário, manuais escolares, fichas de trabalho, questionários, ...); - Autoavaliação realizada pelos alunos (oral e/ou escrita). - Comentário Crítico; - Exposição oral; - Portefólio; - Questionário Oral; - Registo de um trabalho de grupo; - Registo de um vídeo de um Debate; - Fichas de trabalho;
		Adição, subtração, multiplicação e divisão	5%	- Reconhecer relações numéricas e propriedades das operações e utilizá-las em situações de cálculo; - Reconhecer e memorizar factos básicos da multiplicação e da divisão; - Calcular com números racionais não negativos na representação decimal, recorrendo cálculo mental e algoritmos.	A; B; C; D; E; F; I; J	
		Números racionais não negativos	5%	- Representar números racionais não negativos na forma de fração, decimal e percentagem, estabelecer relações entre as diferentes representações e utilizá-los em diferentes contextos, matemáticos e não matemáticos.	A; B; C; D; E; F; I; J	
		Resolução de problemas	5%	- Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas com números racionais não negativos, em contextos matemáticos e não matemáticos, e avaliar a plausibilidade dos resultados.	A; B; C; D; E; F; I; J	
		Raciocínio matemático	10%	- Reconhecer regularidades em sequências e em tabelas numéricas, e formular e testar conjecturas; - Expressar, oralmente e por escrito, ideias matemáticas, e explicar raciocínios, procedimentos e conclusões.	A; B; C; D; E; F; I; J	
		Comunicação matemática	10%	- Desenvolver interesse pela Matemática e valorizar o seu papel no desenvolvimento das outras ciências; - Desenvolver confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos; - Desenvolver persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática.	A; B; C; D; E; F; I; J	
Geometria e Medida	30%	Localização e orient. no espaço	5%	- Desenhar e descrever a posição de polígonos (triângulos, quadrados, retângulos, pentágonos e hexágonos) recorrendo a coordenadas, em grelhas quadriculadas.	A; B; C; D; E; F; I; J	
		Figuras geométricas	5%	- Identificar ângulos em polígonos e distinguir diversos tipos de ângulos (reto, agudo, obtuso, raso); - Identificar propriedades de figuras planas e de sólidos geométricos e fazer classificações, justificando os critérios utilizados.	A; B; C; D; E; F; I; J	
		Medida	5%	- Medir comprimentos, áreas, volumes, capacidades e massas, utilizando e relacionando as unidades de medida do SI e fazer estimativas de medidas, em contextos diversos. - Conceber e aplicar estratégias na resolução de problemas envolvendo grandezas e propriedades das figuras geométricas no plano e no espaço, em contextos matemáticos e não matemáticos, e avaliar a plausibilidade dos resultados.	A; B; C; D; E; F; I; J	

Agrupamento de Escolas de Pinhel
Departamento do 1.º Ciclo

		Resolução de problemas	5%	- Expressar, oralmente e por escrito, ideias matemáticas, e explicar raciocínios, procedimentos e conclusões, recorrendo ao vocabulário e linguagem próprios da matemática (convenções, notações, terminologia e simbologia)	A; B; C; D; E; F; I; J	
		Raciocínio matemático	5%	- Desenvolver interesse pela Matemática e valorizar o seu papel no desenvolvimento das outras ciências e domínios da atividade humana e social.	A; B; C; D; E; F; I; J	- Fichas Diagnósticas; Fichas de Avaliação Sumativa (escrita);
		Comunicação matemática	5%	- Desenvolver confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos; - Desenvolver persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática.	A; B; C; D; E; F; I; J	- Fichas de Avaliação Formativa (escrita);
Organização e Tratamento de Dados	20%	Representação e interpretação de dados	5%	- Analisar e interpretar informação de natureza estatística representada de diversas formas; - Reconhecer e dar exemplos de acontecimentos certos e impossíveis, e acontecimentos possíveis (prováveis e pouco prováveis).	A; B; C; D; E; F; I; J	- Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta;
		Resolução de problemas	5%	- Resolver problemas envolvendo a organização e tratamento de dados em contextos familiares variados; - Planear e conduzir investigações usando o ciclo da investigação estatística (formular questões, escolher métodos de recolha de dados, selecionar formas de organização e representação de dados, analisar e concluir).	A; B; C; D; E; F; I; J	- Registos realizados a partir da Observação às Produções Escritas dos alunos (no caderno diário, manuais escolares, fichas de trabalho, questionários, ...);
		Raciocínio matemático	5%	- Comunicar raciocínios, procedimentos e conclusões, utilizando linguagem própria da estatística, baseando-se nos dados recolhidos e tratados.	A; B; C; D; E; F; I; J	- Autoavaliação realizada pelos alunos (oral e/ou escrita).
		Comunicação matemática	5%	- Desenvolver interesse pela Matemática e valorizar o seu papel no desenvolvimento das outras ciências; - Desenvolver confiança nas suas capacidades e conhecimentos matemáticos; - Desenvolver persistência, autonomia e à-vontade em lidar com situações que envolvam a Matemática.	A; B; C; D; E; F; I; J	- Comentário Crítico; - Exposição oral; - Portefólio; - Questionário Oral;
Competências Transversais	5%	Cidadania	3%	Em face de a área de Cidadania ser de integração curricular transversal, potenciada pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo: - Devem considerar-se como descritores de desempenho, todas as aprendizagens essenciais (conhecimentos, capacidades, atitudes) mobilizadas no trabalho inter/multidisciplinar, em contexto de metodologia de projeto, nas temáticas determinadas para o 4.º ano (Igualdade de Género, Segurança Rodoviária, Média, ...)	C; D; E; F; G;	- Registo de um trabalho de grupo; - Registo de um vídeo de um Debate; - Fichas de trabalho;
		Compreensão e Expressão da Língua Portuguesa	1%	- Utilizar de forma correta a Língua Portuguesa para comunicar de forma adequada; Utilizar de forma correta a Língua Portuguesa para estruturar o pensamento próprio,	A; B; D; F;	- Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta; - Exposição oral;
		Tecnologias de Informação e Comunicação	1%	- Utilizar adequadamente as linguagens e saberes científicos e tecnológicos para se expressar	A; B; D; E; I;	- Organização de uma exposição coletiva;

<p>AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO</p>	<p>5%</p>	<p>Organização pessoal - Ter sempre consigo o material e ferramentas necessárias à aula; - Identificar e arrumar os materiais e ferramentas nos espaços corretos; - Organizar, cuidar e manter limpos todos os materiais e ferramentas. Independência face ao adulto - Gradualmente, realizar tarefas/atividades sem a ajuda do adulto; - Tomar a iniciativa na resolução de problemas, desempenho de tarefas e/ou na realização de atividades; - Manifestar a autonomia pessoal.</p>	<p>C; D; E; F; G; I; J</p>	<p>- Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta;</p>
---------------------------------------	------------------	--	----------------------------	---

Áreas de Competências do Perfil dos Alunos:

A – Linguagens e Textos; **B** – Informação e Comunicação; **C** – Raciocínio e Resolução de Problemas; **D** – Pensamento Crítico e Pensamento Criativo;
E – Relacionamento Interpessoal; **F** – Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; **G** – Bem – Estar, Saúde e Ambiente; **H** – Sensibilidade Estética;
I – Saber Científico, Técnico e Tecnológico; **J** – Consciência e Domínio do Corpo;

Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H), Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F), Comunicador (A, B, D, E, H) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J), Leitor (A, B, C, D, F, H, I), Criativo (A, C, D, J), Crítico/Analítico (A, B, C, D, G), Questionador (A, F, G, I, J), Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J), indagador/ Investigador (C, D, F, H, I).

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 4.º ANO
PORTUGUÊS**

Domínio	Ponderação	Subdomínio	Ponderação	Descritores de Aprendizagem (Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes) O aluno deve ser capaz de...	Áreas de Competências do Perfil do aluno	Instrumentos de Avaliação
Oralidade	30%	Compreensão	15%	<ul style="list-style-type: none"> - Selecionar informação relevante em função dos objetivos de escuta e registá-la por meio de técnicas diversas; - Distinguir entre factos e opiniões, informação implícita e explícita, essencial e acessório, denotação e conotação. 	A; B; D; E; F; I;	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas diagnósticas; - Fichas de Avaliação Sumativa (escrita); - Fichas de Avaliação Formativa (escrita); - Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta; - Registos realizados a partir da Observação às Produções Escritas dos alunos (no caderno diário, manuais escolares, fichas de trabalho, questionários, ...); - Autoavaliação realizada pelos alunos (oral e/ou escrita). - Comentário Crítico; - Exposição oral; - Portefólio; - Questionário escrito; - Questionário Oral; - Registo de um trabalho de grupo; - Registo de uma observação; - Fichas de trabalho (questão aula);
		Expressão	15%	<ul style="list-style-type: none"> - Pedir e tomar a palavra e respeitar o tempo de palavra dos outros; - Planear, produzir e avaliar discursos orais breves, com vocabulário variado e frases complexas; - Participar com empenho em atividades de expressão oral orientada, respeitando regras e papéis específicos; - Realizar exposições breves, a partir de planificação; - Usar a palavra para exprimir opiniões e partilhar ideias de forma audível, com boa articulação, entoação e ritmo; - Assegurar contacto visual com a audiência (postura corporal, expressão facial, olhar). 	A; B; D; E; F; I;	
Leitura - Escrita	35%	Leitura	15%	<ul style="list-style-type: none"> - Ler textos com características narrativas e descritivas de maior complexidade, associados a finalidades várias; - Distinguir nos textos características do artigo de enciclopédia, da entrada de dicionário e do aviso; - Fazer uma leitura fluente e segura, que evidencie a compreensão do sentido dos textos; - Realizar leitura silenciosa e autónoma; - Mobilizar experiências e saberes no processo de construção de sentidos do texto; - Explicitar ideias-chave do texto; - Identificar o tema e o assunto do texto ou de partes do texto; - Exprimir uma opinião crítica acerca de aspetos do texto (do conteúdo e/ou da forma). 	A; B; D; E; F; I;	<ul style="list-style-type: none"> - Questionário escrito; - Questionário Oral; - Registo de um trabalho de grupo; - Registo de uma observação; - Fichas de trabalho (questão aula);
		Escrita	20%	<ul style="list-style-type: none"> - Escrever relatos, com descrição e relato do discurso das personagens, representado por meio de discurso direto e de discurso indireto; - Utilizar processos de planificação, textualização e revisão, realizados de modo individual e/ou em grupo; - Usar frases complexas para exprimir sequências e relações de consequência e finalidade; - Superar problemas associados ao processo de escrita por meio da revisão com vista ao aperfeiçoamento de texto; - Redigir textos com utilização correta das formas de representação escrita; - Escrever textos, organizados em parágrafos, coesos, coerentes e adequados às convenções de representação gráfica. 	A; B; D; E; F; I;	

<p>Educação Literária</p>	<p>12%</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ouvir ler textos literários e expressar reações de leitura de modo criativo; - Ler integralmente narrativas, poemas e textos dramáticos; - Antecipar o(s) tema(s) com base em noções elementares de género em elementos do paratexto e nos textos visuais; - Compreender a organização interna e externa de textos poéticos, narrativos e dramáticos; - Compreender recursos que enfatizam o sentido do texto (onomatopeias, trocadilhos, interjeições, comparações); - Dramatizar textos e dizer em público, com expressividade e segurança, poemas memorizados; - Participar, de forma responsável e cooperante, em representações de textos dramáticos literários; - Manifestar ideias, sentimentos e pontos de vista suscitados por histórias ou poemas ouvidos ou lidos; - Desenvolver projeto leitura em que se integre compreensão da obra, questionamento e motivação de escrita do autor. 	<p>A; B; D; E; F; I;</p>	
<p>Gramática</p>	<p>13%</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar a classe das palavras: determinante (interrogativo), preposição, pronome (pessoal, nas suas formas tónica e átonas, possessivo e demonstrativo); - Conjugar verbos regulares e irregulares no pretérito imperfeito do modo indicativo e no modo imperativo; - Reconhecer diferentes processos para formar o feminino dos nomes e adjetivos; - Reconhecer a flexão nominal e adjetival quanto ao número e grau; - Aplicar formas átonas do pronome pessoal em frases afirmativas, frases com negação e com advérbios pré-verbais; - Recorrer, de modo intencional e adequado, a conectores diversificados, em textos orais e escritos; - Aplicar processos de expansão e redução de frases; - Inferir o significado de palavras desconhecidas a partir da análise da sua estrutura interna (base, radical e afixos); - Deduzir significados conotativos a palavras e/ou expressões que não correspondam ao sentido literal; - Compreender regras de derivação das palavras e formas de organização do léxico (famílias de palavras); - Reconhecer onomatopeias; - Explicitar regras de ortografia. 	<p>A; B; D; F; I;</p>	

Competências Transversais	5%	Cidadania	3%	Em face de a área de Cidadania ser de integração curricular transversal, potenciada pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo: - Devem considerar-se como descritores de desempenho, todas as aprendizagens essenciais (conhecimentos, capacidades, atitudes) mobilizadas no trabalho inter/multidisciplinar, em contexto de metodologia de projeto, nas temáticas determinadas para o 4.º ano (Igualdade de Género, Segurança Rodoviária, Média, ...)	D; E; F;G;	- Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta; - Exposição oral; - Organização de uma exposição coletiva;
		Tecnologias de Informação e Comunicação	2%	- Utilizar adequadamente as linguagens e saberes científicos e tecnológicos para se expressar	A; B; D; E; I;	- Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta;
AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO			5%	Organização pessoal - Ter sempre consigo o material e ferramentas necessárias à aula; - Identificar e arrumar os materiais e ferramentas nos espaços corretos; - Organizar, cuidar e manter limpos todos os materiais e ferramentas. Independência face ao adulto - Gradualmente, realizar tarefas/atividades sem a ajuda do adulto; - Tomar a iniciativa na resolução de problemas, desempenho de tarefas e/ou na realização de atividades; - Manifestar a autonomia pessoal.	D; E; F; G; I; J	- Registos realizados durante as atividades, através de Observação Direta;

Áreas de Competências do Perfil dos Alunos:

A – Linguagens e Textos; **B** – Informação e Comunicação; **C** – Raciocínio e Resolução de Problemas; **D** – Pensamento Crítico e Pensamento Criativo;
E – Relacionamento Interpessoal; **F** – Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; **G** – Bem – Estar, Saúde e Ambiente; **H** – Sensibilidade Estética;
I – Saber Científico, Técnico e Tecnológico; **J**– Consciência e Domínio do Corpo;

Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H), Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F), Comunicador (A, B, D, E, H) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B,G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J), Leitor (A, B, C, D, F, H, I), Criativo (A, C, D, J), Crítico/Analítico (A, B, C, D, G), Questionador (A, F, G, I, J), Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J), indagador/ Investigador (C, D, F, H, I).



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

DEPARTAMENTO CURRICULAR DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO
4.º ANO DE ESCOLARIDADE

INTRODUÇÃO

“A avaliação, sustentada por uma dimensão formativa, é parte integrante do ensino e da aprendizagem, tendo por objetivo central a sua melhoria baseada num processo contínuo de intervenção pedagógica, em que se explicitam, enquanto referenciais, as aprendizagens, os desempenhos esperados e os procedimentos de avaliação. Enquanto processo regulador do ensino e da aprendizagem, a avaliação orienta o percurso escolar dos alunos e certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente os conhecimentos adquiridos, bem como as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.”

Art.º 22.º, ponto 1 e 2 do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.

De acordo com o Decreto-Lei n.º 55/2018, a avaliação tem por objetivo a melhoria do ensino através da verificação dos conhecimentos adquiridos e das capacidades e atitudes desenvolvidas pelos alunos e da aferição do grau de cumprimento das metas curriculares/aprendizagens essenciais, globalmente fixadas, para os níveis de ensino básico e secundário.

Com a finalidade de estabelecer referenciais comuns no interior do Agrupamento de Escolas, impõe-se a adoção de critérios de avaliação gerais, aprovados pelo Conselho Pedagógico e operacionalizados pelos Departamentos Curriculares.

Na perspetiva do Departamento Curricular do 1.º Ciclo a avaliação deve ser:

Individualizada – centrando-se na evolução do aluno, na sua avaliação inicial e características individuais;

Integradora – contemplando diferentes grupos, níveis e ritmos de trabalho e aprendizagem;

Qualitativa – avaliando de forma equilibrada os diferentes aspetos da evolução e não somente os aspetos de carácter cognitivo;

Orientadora – informando o aluno do que necessita para melhorar a sua aprendizagem e adquirir estratégias apropriadas para melhorar os seus resultados;

Contínua – considerando a aprendizagem como um processo com diferentes momentos e fases;

Na definição dos critérios de avaliação devem considerar-se os seguintes diplomas legais em vigor:

O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, homologado através do Despacho n.º 6478/2017, de 9 de julho;

As Aprendizagens Essenciais, homologadas através dos Despachos n.º 6944-A/2018, de 18 de julho;

A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania;

Despacho n.º 8209/2021, de 19 de agosto – Homologa as Aprendizagens Essenciais da componente de Matemática inscrita na matriz curricular base dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico geral, constante dos anexos I a III do Decreto-Lei 55/2018, de 6 de julho.

Despacho n.º 6605-A/2021, de 6 de julho - Procede à definição dos referenciais curriculares das várias dimensões do desenvolvimento curricular, incluindo a avaliação externa.

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho - Estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário, os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens, de modo a garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que contribuem para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto - Regulamenta as ofertas educativas do ensino básico, definindo regras e procedimentos da conceção e operacionalização do currículo dessas ofertas, bem como da avaliação e certificação das aprendizagens tendo em vista o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Decreto-lei n.º 54/2008, de 6 de julho – estabelece os princípios e normas que garantem a inclusão e identifica as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, as áreas curriculares específicas, bem como os recursos específicos a mobilizar para responder às necessidades educativas de todos e de cada uma das crianças e jovens ao longo do seu percurso escolar, nas diferentes ofertas de educação e formação.

Lei n.º 51/2012 de 5 de setembro - aprova o Estatuto do Aluno e Ética Escolar, que estabelece os direitos e os deveres do aluno dos ensinos básico e secundário, o compromisso dos pais ou encarregados de educação e dos restantes membros da comunidade educativa na sua educação e formação, revogando a Lei n.º 30/2002, de 20 de dezembro.

Aquisição de conhecimentos

A aquisição de conhecimentos é feita de acordo com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, as Aprendizagens Essenciais e os demais documentos curriculares em vigor.

Os instrumentos de avaliação poderão ser fichas formativas, grelhas de observação, questionários, registos do professor, realizações diárias (escritas e orais) ou outros trabalhos.

A informação resultante da avaliação sumativa materializa-se na atribuição de uma menção qualitativa de **Muito Bom, Bom, Suficiente e Insuficiente**, em cada disciplina, sendo acompanhada de uma apreciação descritiva sobre a evolução das aprendizagens do aluno com inclusão de áreas a melhorar ou a consolidar.

No caso do 1º ano de escolaridade, a informação resultante da avaliação sumativa pode expressar-se apenas de forma descritiva em todas as componentes do currículo, nos 1º e 2º períodos.

Em termos de notação nas fichas e nas produções escritas e orais com significado relevante (aspetos evolutivos e/ou dificuldades), nas disciplinas curriculares adotamos os seguintes níveis, tomando como ponto de partida a valoração qualitativa:

1.º Ciclo	Nomenclatura	Sigla
0% - 49%	Insuficiente	INSUF
50 % - 69%	Suficiente	SUF
70 % - 89%	Bom	B
90 % - 100%	Muito Bom	M.B.

Modalidades de Avaliação

A avaliação das aprendizagens compreende as seguintes modalidades:

Diagnóstica- realiza-se no início de cada ano de escolaridade e sempre que seja considerado oportuno, devendo fundamentar estratégias de diferenciação pedagógica, de superação de eventuais dificuldades dos alunos, de facilitação da sua integração escolar e de apoio à orientação escolar e vocacional.

Formativa- A avaliação formativa assume caráter contínuo, sistemático e de autoavaliação, recorre a uma variedade de instrumentos de recolha de informação adequados à diversidade da aprendizagem e às circunstâncias em que ocorrem, permitindo ao professor, ao aluno, ao encarregado de educação e a outras pessoas ou entidades legalmente autorizadas obter informação sobre o desenvolvimento da aprendizagem, com vista ao ajustamento de processos e estratégias.

Sumativa- A avaliação sumativa traduz -se na formulação de um juízo global sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos, tendo como objetivos a classificação e certificação, e inclui:

- a) A **avaliação sumativa interna**, da responsabilidade dos professores e dos órgãos de gestão e administração dos agrupamentos de escolas;
- b) A **avaliação sumativa externa**, da responsabilidade dos serviços ou entidades do Ministério da Educação e Ciência designados para o efeito e concretiza-se na realização das Provas de aferição de 2.º ano.

Os alunos com dificuldades de aprendizagem são avaliados segundo os critérios, modalidades e condições especiais da avaliação constantes nos Dec. Lei n.º 54/2018 de 6 de julho.

Forma de participação dos Pais e Encarregados de Educação

Esta será de acordo com o que está definido no Regulamento Interno do Agrupamento.

PERCENTAGENS A ATRIBUIR ÀS DIFERENTES DISCIPLINAS- **4.º ANO DE ESCOLARIDADE**

DISCIPLINAS		DOMÍNIO	Ponderação
PORTUGUÊS 30%		ORALIDADE	30%
		LEITURA E ESCRITA	35%
		EDUCAÇÃO LITERÁRIA	12%
		GRAMÁTICA	13%
		COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	5%
		AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO	5%
MATEMÁTICA 30%		NÚMEROS E OPERAÇÕES	40%
		GEOMETRIA E MEDIDA	30%
		ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO DE DADOS	20%
		COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	5%
		AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO	5%
ESTUDO DO MEIO 18%		SOCIEDADE	25%
		NATUREZA	25%
		TECNOLOGIA	20%
		SOCIEDADE, NATUREZA E TECNOLOGIA	20%
		COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	5%
		AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO	5%
INGLÊS 10%		COMPETÊNCIA COMUNICATIVA	55%
		COMPETÊNCIA INTERCULTURAL	5%
		COMPETÊNCIA ESTRATÉGICA	30%
		COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	5%
		AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO	5%
EDUCAÇÃO FÍSICA 2%		GINÁSTICA	45%
		JOGOS	45%
		COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	5%
		AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO	5%
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA 6%	ARTES VISUAIS 2%	APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	20%
		INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	30%
		EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	40%
		COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	5%
		AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO	5%
	DRAMÁTICA – TEATRO 1%	APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	20%
		INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	30%
		EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	40%
		COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	5%
		AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO	5%
	DANÇA 1%	APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	20%
		INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	30%
		EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	40%
		COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	5%
		AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO	5%
	MÚSICA 2%	APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	20%
		INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	30%
		EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	40%
		COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	5%
		AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO	5%

DISCIPLINAS	DOMÍNIO	Ponderação
APOIO AO ESTUDO 2%	PESQUISA DA INFORMAÇÃO	30%
	TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO	30%
	SELEÇÃO DA INFORMAÇÃO	30%
	COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	5%
	AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO	5%
OFERTA COMPLEMENTAR 2%	INTERESSE PELAS ATIVIDADES PROPOSTAS	30%
	CONTRIBUTO PARA AS TAREFAS COMUNS	30%
	INTERAÇÃO DE FORMA AUTÓNOMA E CRÍTICA	30%
	COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	5%
	AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO	5%



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

DEPARTAMENTO CURRICULAR DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO
4.º ANO DE ESCOLARIDADE

INTRODUÇÃO

“A avaliação, sustentada por uma dimensão formativa, é parte integrante do ensino e da aprendizagem, tendo por objetivo central a sua melhoria baseada num processo contínuo de intervenção pedagógica, em que se explicitam, enquanto referenciais, as aprendizagens, os desempenhos esperados e os procedimentos de avaliação. Enquanto processo regulador do ensino e da aprendizagem, a avaliação orienta o percurso escolar dos alunos e certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente os conhecimentos adquiridos, bem como as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.”

Art.º 22.º, ponto 1 e 2 do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.

De acordo com o Decreto-Lei n.º 55/2018, a avaliação tem por objetivo a melhoria do ensino através da verificação dos conhecimentos adquiridos e das capacidades e atitudes desenvolvidas pelos alunos e da aferição do grau de cumprimento das metas curriculares/aprendizagens essenciais, globalmente fixadas, para os níveis de ensino básico e secundário.

Com a finalidade de estabelecer referenciais comuns no interior do Agrupamento de Escolas, impõe-se a adoção de critérios de avaliação gerais, aprovados pelo Conselho Pedagógico e operacionalizados pelos Departamentos Curriculares.

Na perspetiva do Departamento Curricular do 1.º Ciclo a avaliação deve ser:

Individualizada – centrando-se na evolução do aluno, na sua avaliação inicial e características individuais;

Integradora – contemplando diferentes grupos, níveis e ritmos de trabalho e aprendizagem;

Qualitativa – avaliando de forma equilibrada os diferentes aspetos da evolução e não somente os aspetos de carácter cognitivo;

Orientadora – informando o aluno do que necessita para melhorar a sua aprendizagem e adquirir estratégias apropriadas para melhorar os seus resultados;

Contínua – considerando a aprendizagem como um processo com diferentes momentos e fases;

Na definição dos critérios de avaliação devem considerar-se os seguintes diplomas legais em vigor:

O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, homologado através do Despacho n.º 6478/2017, de 9 de julho;

As Aprendizagens Essenciais, homologadas através dos Despachos n.º 6944-A/2018, de 18 de julho;

A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania;

Despacho n.º 8209/2021, de 19 de agosto – Homologa as Aprendizagens Essenciais da componente de Matemática inscrita na matriz curricular base dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico geral, constante dos anexos I a III do Decreto-Lei 55/2018, de 6 de julho.

Despacho n.º 6605-A/2021, de 6 de julho - Procede à definição dos referenciais curriculares das várias dimensões do desenvolvimento curricular, incluindo a avaliação externa.

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho – Estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário, os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens, de modo a garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que contribuem para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto – Regulamenta as ofertas educativas do ensino básico, definindo regram e procedimentos da conceção e operacionalização do currículo dessas ofertas, bem como da avaliação e certificação das aprendizagens tendo em vista o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Decreto-lei n.º 54/2008, de 6 de julho – estabelece os princípios e normas que garantem a inclusão e identifica as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, as áreas curriculares específicas, bem como os recursos específicos a mobilizar para responder às necessidades educativas de todos e de cada uma das crianças e jovens ao longo do seu percurso escolar, nas diferentes ofertas de educação e formação.

Lei n.º 51/2012 de 5 de setembro - aprova o Estatuto do Aluno e Ética Escolar, que estabelece os direitos e os deveres do aluno dos ensinos básico e secundário, o compromisso dos pais ou encarregados de educação e dos restantes membros da comunidade educativa na sua educação e formação, revogando a Lei n.º 30/2002, de 20 de dezembro.

Aquisição de conhecimentos

A aquisição de conhecimentos é feita de acordo com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, as Aprendizagens Essenciais e os demais documentos curriculares em vigor.

Os instrumentos de avaliação poderão ser fichas formativas, grelhas de observação, questionários, registos do professor, realizações diárias (escritas e orais) ou outros trabalhos.

A informação resultante da avaliação sumativa materializa-se na atribuição de uma menção qualitativa de **Muito Bom, Bom, Suficiente e Insuficiente**, em cada disciplina, sendo acompanhada de uma apreciação descritiva sobre a evolução das aprendizagens do aluno com inclusão de áreas a melhorar ou a consolidar.

No caso do 1º ano de escolaridade, a informação resultante da avaliação sumativa pode expressar-se apenas de forma descritiva em todas as componentes do currículo, nos 1º e 2º períodos.

Em termos de notação nas fichas e nas produções escritas e orais com significado relevante (aspetos evolutivos e/ou dificuldades), nas disciplinas curriculares adotamos os seguintes níveis, tomando como ponto de partida a valoração qualitativa:

1.º Ciclo	Nomenclatura	Sigla
0% - 49%	Insuficiente	INSUF
50 % - 69%	Suficiente	SUF
70 % - 89%	Bom	B
90 % - 100%	Muito Bom	M.B.

Modalidades de Avaliação

A avaliação das aprendizagens compreende as seguintes modalidades:

Diagnóstica- realiza-se no início de cada ano de escolaridade e sempre que seja considerado oportuno, devendo fundamentar estratégias de diferenciação pedagógica, de superação de eventuais dificuldades dos alunos, de facilitação da sua integração escolar e de apoio à orientação escolar e vocacional.

Formativa- A avaliação formativa assume carácter contínuo, sistemático e de autoavaliação, recorre a uma variedade de instrumentos de recolha de informação adequados à diversidade da aprendizagem e às circunstâncias em que ocorrem, permitindo ao professor, ao aluno, ao encarregado de educação e a outras pessoas ou entidades legalmente autorizadas obter informação sobre o desenvolvimento da aprendizagem, com vista ao ajustamento de processos e estratégias.

Sumativa- A avaliação sumativa traduz-se na formulação de um juízo global sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos, tendo como objetivos a classificação e certificação, e inclui:

- a) A **avaliação sumativa interna**, da responsabilidade dos professores e dos órgãos de gestão e administração dos agrupamentos de escolas;
- b) A **avaliação sumativa externa**, da responsabilidade dos serviços ou entidades do Ministério da Educação e Ciência designados para o efeito e concretiza-se na realização das Provas de aferição de 2.º ano.

Os alunos com dificuldades de aprendizagem são avaliados segundo os critérios, modalidades e condições especiais da avaliação constantes nos Dec. Lei n.º 54/2018 de 6 de julho.

Forma de participação dos Pais e Encarregados de Educação

Esta será de acordo com o que está definido no Regulamento Interno do Agrupamento.

PERCENTAGENS A ATRIBUIR ÀS DIFERENTES DISCIPLINAS

4.º ANO DE ESCOLARIDADE

DISCIPLINAS	DOMÍNIO	Pond.	SUBDOMÍNIO	Pond.
PORTUGUÊS 30%	ORALIDADE	30%	Compreensão	15%
			Expressão	15%
	LEITURA E ESCRITA	35%	Leitura	15%
			Escrita	20%
	EDUCAÇÃO LITERÁRIA			12%
	GRAMÁTICA			13%
	COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	5%	Cidadania e Desenvolvimento	3%
			Tecnologias de Informação e comunicação	2%
AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO			5%	
MATEMÁTICA 30%	NÚMEROS E OPERAÇÕES	40%	Números Naturais	5%
			Adição, Subtração, Multiplicação e Divisão	5%
			Números racionais não negativos	5%
			Resolução de Problemas	5%
			Raciocínio matemático	10%
			Comunicação matemática	10%
	GEOMETRIA E MEDIDA	30%	Localização e orientação no espaço	5%
			Figuras Geométricas	5%
			Medida	5%
			Resolução de Problemas	5%
			Raciocínio matemático	5%
			Comunicação matemática	5%
	ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO DE DADOS	20%	Representação e interpretação de dados	5%
			Resolução de Problemas	5%
			Raciocínio matemático	5%
			Comunicação matemática	5%
	COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	5%	Cidadania e Desenvolvimento	3%
			Tecnologias de Informação e comunicação	1%
			Compreensão e Expressão da L.P	1%
	AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO			5%
ESTUDO DO MEIO 18%	SOCIEDADE			25%
	NATUREZA			25%
	TECNOLOGIA			20%
	SOCIEDADE, NATUREZA E TECNOLOGIA			20%
	COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	5%	Cidadania e Desenvolvimento	3%
			Tecnologias de Informação e comunicação	1%
			Compreensão e Expressão da L.P	1%
AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO			5%	

DISCIPLINAS	DOMÍNIO	Pond.	SUBDOMÍNIO	Pond.	
INGLÊS 10%	COMPETÊNCIA COMUNICATIVA	55%	Compreensão oral	10%	
			Compreensão escrita	5%	
			Interação oral	10%	
			Interação escrita	5%	
			Produção oral	15%	
			Produção escrita	10%	
	COMPETÊNCIA COMUNICATIVA	5%	Reconhecer realidades interculturais distintas	5%	
	COMPETÊNCIA ESTRATÉGICA	30%	Comunicar eficazmente em contexto	5%	
			Trabalhar e colaborar em pares e pequenos grupos	5%	
			Utilizar a literacia tecnológica para comunicar e aceder ao saber em contexto	5%	
			Pensar criticamente	5%	
			Relacionar conhecimentos de forma a desenvolver a criatividade em contexto	5%	
			Desenvolver o aprender a aprender em contexto de sala de aula e aprender a regular o processo de aprendizagem	5%	
COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	5%	Cidadania e Desenvolvimento	3%		
		Tecnologias de Informação e comunicação	1%		
		Compreensão e Expressão da L.P	1%		
AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO				5%	
EDUCAÇÃO FÍSICA 2%	GINÁSTICA			45%	
	JOGOS			45%	
	COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	5%	Cidadania e Desenvolvimento	3%	
			Tecnologias de Informação e comunicação	1%	
			Compreensão e Expressão da L.P	1%	
AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO				5%	
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA 6%	ARTES VISUAIS 2%	APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO		20%	
		INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO		30%	
		EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO		40%	
		COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	5%	Cidadania e Desenvolvimento	3%
				Tecnologias de Informação e comunicação	1%
				Compreensão e Expressão da L.P	1%
	AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO				5%
	DRAMÁTICA TEATRO 1%	APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO		20%	
		INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO		30%	
		EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO		40%	
		COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	5%	Cidadania e Desenvolvimento	3%
				Tecnologias de Informação e comunicação	1%
				Compreensão e Expressão da L.P	1%
	AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO				5%
	DANÇA 1%	APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO		20%	
		INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO		30%	
		EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO		40%	
		COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	5%	Cidadania e Desenvolvimento	3%
Tecnologias de Informação e comunicação				1%	
Compreensão e Expressão da L.P				1%	
AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO				5%	

EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	MÚSICA 2%	APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO		20%	
		INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO		30%	
		EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO		40%	
		COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	5%	Cidadania e Desenvolvimento	3%
				Tecnologias de Informação e comunicação	1%
				Compreensão e Expressão da L.P	1%
AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO		5%			
APOIO AO ESTUDO 2%	PESQUISA DA INFORMAÇÃO		30%		
	TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO		30%		
	SELEÇÃO DA INFORMAÇÃO		30%		
	COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	5%	Cidadania e Desenvolvimento	3%	
			Tecnologias de Informação e comunicação	1%	
			Compreensão e Expressão da L.P	1%	
AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO		5%			
OFERTA COMPLEMENTAR 2%	INTERESSE PELAS ATIVIDADES PROPOSTAS.		30%		
	CONTRIBUTO PARA AS TAREFAS COMUNS		30%		
	INTERAÇÃO DE FORMA AUTÓNOMA E CRÍTICA.		30%		
	COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS	5%	Cidadania e Desenvolvimento	3%	
			Tecnologias de Informação e comunicação	1%	
			Compreensão e Expressão da L.P	1%	
AUTONOMIA / ORGANIZAÇÃO		5%			